

**Relatório de Contas e Gestão**  
**DA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA**  
**2021**



Lisboa  
março 2022



## Ficha Técnica

### Título:

Relatório de Contas e Gestão 31 de Dezembro de 2021  
da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

### Edição:

Divisão de Recursos Financeiros e Patrimoniais

Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

Av. Professor Egas Moniz

1600-190 Lisboa

[www.esel.pt](http://www.esel.pt)

## Índice

1. Nota Introdutória .....	7
2. Caracterização .....	8
2.1. Missão, Visão e Princípios Orientadores .....	8
2.1.1. Contexto Atual .....	8
2.1.2. Missão.....	9
2.2. Estrutura Orgânica .....	11
2.3. Recursos Humanos .....	14
3. Relatório de Gestão.....	19
3.1. Análise Orçamental.....	19
3.1.1. Receita .....	20
3.1.1.1 Impacto COVID-19 na receita.....	25
3.1.1.2 Projetos .....	27
3.1.1.2.1 Impacto COVID-19 nas receitas dos Projetos.....	30
3.1.2. Despesa .....	31
3.1.2.1 Impacto COVID-19 na despesa .....	34
3.1.2.2 Projetos .....	35
3.1.2.2.1 Impacto COVID-19 nas despesas dos Projetos.....	36
3.1.2.3 CIDNUR.....	36
3.1.3. Evolução Orçamental .....	38
3.1.4. Indicadores Orçamentais .....	45
3.2. Análise Financeira .....	47
3.2.1. Análise do Balanço.....	47
3.2.1.1. Ativo .....	48
3.2.1.2. Passivo.....	51
3.2.2. Análise de Resultados .....	52
3.2.2.1. Estrutura de Rendimentos.....	53
3.2.2.2. Estrutura de Gastos.....	55
3.2.3. Indicadores Económicos e Financeiros .....	59
3.2.4. COVID-19.....	61
3.2.5. Guerra na Ucrânia .....	62

3.3. Análise de gestão.....	63
4. Demonstrações Financeiras.....	64
4.1. Balanço .....	64
4.2. Demonstração de Resultados .....	65
4.3 – Demonstração de Fluxos de Caixa.....	66
4.4 – Demonstração das Alterações do Património Líquido.....	67
5. Lista de Abreviaturas .....	69



## Índice Remissivo

---

### F

Figura 01 – Organograma da ESEL .....	13
---------------------------------------	----

---

### G

Gráfico 01 – Distribuição dos trabalhadores da ESEL por faixa etária.....	15
Gráfico 02 – Taxa de absentismo por carreira e categoria .....	17
Gráfico 03 – Distribuição da Receita da ESEL por Fontes de Financiamento .....	21
Gráfico 04 – Tipologia das Receitas Próprias da ESEL.....	23
Gráfico 05 – Receita das Vendas de Bens e Serviços da ESEL .....	24
Gráfico 06 – Receita das Vendas de Bens e Serviços da ESEL .....	25
Gráfico 07 – Impacto COVID-19 nas Receitas Próprias .....	26
Gráfico 08 – Receita corrente dos projetos .....	30
Gráfico 09 – Distribuição da Despesa da ESEL por agrupamento de Fontes de Financiamento .....	32
Gráfico 10 – Despesa paga da ESEL por agrupamento económico .....	33
Gráfico 11 – Impacto COVID-19 na despesa .....	34
Gráfico 12 – Despesa paga dos projetos por FF.....	35
Gráfico 13 – Despesas da CIDNUR .....	38
Gráfico 14 – Evolução do total da Receita e Despesa da ESEL.....	39
Gráfico 15 – Evolução da Receita da ESEL por FF.....	40
Gráfico 16 – Evolução das Receitas Próprias de ESEL .....	41
Gráfico 17 – Evolução das propinas cobradas pela ESEL .....	43
Gráfico 18 – Evolução dos Saldos de Gerência Anterior da ESEL.....	44
Gráfico 19 – Evolução da Despesa da ESEL por agrupamento económico.....	45
Gráfico 20 – Evolução da estrutura do balanço da ESEL .....	47
Gráfico 21 – Estrutura das Disponibilidades da ESEL .....	50
Gráfico 22 – Acréscimos e Diferimentos do Passivo da ESEL.....	52
Gráfico 23 – Resultado líquido da ESEL .....	53
Gráfico 24 – Rendimentos de prestações de Serviços da ESEL .....	54
Gráfico 25 – Rendimentos de Impostos Contribuições e Taxas .....	55

---

### Q

Quadro 01 – Pessoal existente a 31 de dezembro de 2021 na ESEL.....	14
Quadro 02 – Caracterização dos trabalhadores quanto à faixa etária .....	15
Quadro 03 – Caracterização dos trabalhadores por nível habilitacional .....	16

Quadro 04 – Contagem dos dias de ausência segundo o respetivo motivo e por género.....	16
Quadro 05 – Movimento de entradas .....	18
Quadro 06 – Movimento de saídas .....	18
Quadro 07 – Execução orçamental da Receita da ESEL.....	22
Quadro 08 - Impacto Covid-19 nas FF afetas a projetos .....	31
Quadro 09 – Execução Orçamental da Despesa da ESEL .....	32
Quadro 10 – Impacto COVID-19 nas FF afetas a projetos.....	36
Quadro 11 – Rácios de solvabilidade da ESEL .....	46
Quadro 12 – Estrutura do Ativo da ESEL.....	48
Quadro 13.1 - Estrutura do Ativo Intangível e Tangível da ESEL .....	49
Quadro 13.2 - Estrutura do Ativo Intangível e Tangível da ESEL .....	49
Quadro 14 – Dividas de Terceiros de curto prazo da ESEL.....	50
Quadro 15 – Estrutura do Passivo Corrente da ESEL.....	51
Quadro 16 – Estrutura de Rendimentos da ESEL.....	53
Quadro 17 – Estrutura de Gastos da ESEL.....	56
Quadro 18 – Estrutura de Fornecimentos e Serviços Externos da ESEL.....	56
Quadro 19 – Rácios de equilíbrio orçamental .....	59

## 1. Nota Introdutória

Em cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro, vem a Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL) prestar contas relativamente ao ano de 2021 junto dos órgãos da Escola e das entidades oficiais a que está adstrita ao dever de reporte e, finalmente, junto de toda a comunidade.

Os documentos de prestação de contas, elaborados e ora apresentados, são constituídos por um conjunto de documentos, mapas e demonstrações financeiras, que têm como objetivo informar da sua situação económico-financeira, com rigor, consistência e verdade, permitindo uma leitura rápida e uma perceção clara dos seus principais indicadores de eficiência, eficácia e economia e do respetivo desempenho no período em causa.

Lisboa, 28 de março de 2022

A Administradora,



(Ana Paula Vara Silvano)

## 2. Caracterização

### 2.1. Missão, Visão e Princípios Orientadores

#### 2.1.1. Contexto Atual

A Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL) criada pelo Decreto-Lei n.º 175/2004, de 21 de julho, onde se previa a fusão das ex-escolas superiores de enfermagem da cidade de Lisboa, Porto e Coimbra cuja concretização veio a acontecer em 24 de setembro de 2007. A ESEL tem os seus estatutos fundacionais publicados pelo Despacho Normativo n.º 13/2007, de 27 de fevereiro, posteriormente adaptados ao RJIES (publicados pelo Despacho Normativo n.º 16/2009, de 16 de abril). A fusão deu origem a um processo de reconfiguração organizacional, cuja complexidade foi acrescida pela dispersão física pelos diversos edifícios da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL), na cidade e que, progressivamente foi objeto de concentração, estando neste momento apenas dois edifícios em utilização (os polos Artur Ravara e Calouste Gulbenkian).

Neste processo interno de reconfiguração organizacional foram sendo consideradas as reformas e alterações legislativas a que as instituições do ensino superior e os seus cursos foram sujeitas. É o caso do Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior (Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro), a criação da Agência de Avaliação e Acreditação (Decreto-Lei n.º 369/2007, de 5 de novembro), o Regime Jurídico de Avaliação da Qualidade das Instituições de Ensino Superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), e ainda o enquadramento legal para o registo e acreditação dos cursos (Decreto-lei n.º 74/2006, de 24 de março, Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de junho, Decreto-Lei n.º 230/2009, de 14 de setembro e Decreto-Lei n.º 115/2013) e a reforma da administração pública e a revisão do estatuto da carreira docente do ensino superior politécnico (Lei n.º 12A/2008; Decreto-Lei n.º 206/2009 e Decreto-Lei n.º 2007/2009, ambos de 31 de agosto).



Internamente, a ESEL tem vindo a consolidar a sua estrutura culminada com a recente aprovação do Regulamento Geral de Organização e de Funcionamento dos Serviços da ESEL e Organograma procurando dar corpo aos processos e dinâmicas de funcionamento em todas as áreas e funções da ESEL.

Na dimensão pedagógica e científica foi desenvolvido um importante processo de revisão e reforma curricular da oferta formativa de mestrado (em apreciação pela A3ES), numa perspetiva de adequação e resposta às necessidades do mercado, particularmente no que concerne à especialização clínica em enfermagem e áreas de competências acrescidas destes profissionais. É ainda mantido o suporte (recursos humanos docentes, organização e logística do processo pedagógico) ao curso de Doutoramento em Enfermagem da Universidade de Lisboa. De salientar que a ESEL tem mantido ao longo dos anos uma assinalável atratividade nos cursos que oferece, seja na formação inicial ou na pós-graduada, o que é revelador da implantação e prestígio da marca ESEL e também um indicador muito positivo da sua sustentabilidade.

### **2.1.2. Missão**

A Missão da ESEL decorre dos seus estatutos (Despacho normativo nº 16/2009, de 7 de abril) onde se pode ler “um centro de criação, desenvolvimento, transmissão e difusão de cultura e ciência de enfermagem, que visa a excelência e a inovação.”

Tem como principais fins:

- “a) A formação humana nos seus aspetos cultural, científico, técnico, ético, estético e profissional;
- b) O desenvolvimento da disciplina e da prática de enfermagem através de investigação fundamental e aplicada;
- c) O desenvolvimento da autonomia, inovação, liderança e responsabilidade pela aprendizagem ao longo da vida;

d) A prestação de serviços à comunidade numa perspetiva de desenvolvimento e valorização recíprocos;

e) A participação em projetos de cooperação nacional e internacional no âmbito da enfermagem e da saúde que contribuam para o desenvolvimento do País e para a aproximação entre povos”.

### **Visão**

A ESEL como instituição geradora de valor, competitividade e inovação no Ensino da Enfermagem e na Investigação.

O que permitirá à ESEL ser:

- Uma instituição de referência no ensino de enfermagem, tanto a nível nacional como internacional, nomeadamente nos países de língua oficial portuguesa e na Europa.
- Uma Escola abrangente, inovadora e plural, agregadora de saberes e diferenças, agindo no respeito mútuo e na procura de respostas sustentáveis aos desafios do ensino superior em Portugal e no espaço europeu.
- Um pilar no desenvolvimento do conhecimento em Enfermagem e da profissão de enfermeiro, bem como da sua afirmação no seio das outras profissões parceiras da área da saúde.
- Uma Escola profundamente enraizada no tecido social, comprometida ética, cultural e cientificamente, onde se estimula a participação e a cidadania em toda a sua dimensão e serviços, com uma forte aposta no serviço à comunidade, mantendo relações diretas com esta.
- Uma Escola capaz de aprender e de ensinar, formadora de enfermeiros reconhecidos como profissionais de excelência, durante o seu percurso de desenvolvimento profissional.



## Valores

A concretização da missão e da visão pressupõe o respeito por valores que identificam a ESEL e definem a forma como esta instituição se relaciona com a comunidade e os seus parceiros, e que são:

**Responsabilidade** – Incentiva a assunção de responsabilidade individual e coletiva para com todos os que interagem com a ESEL e para com o cidadão em geral;

**Ética** – promove o comportamento ético no seio da comunidade educativa e incentiva o respeito pelas normas e os valores da profissão;

**Liberdade intelectual** – promove a criação cultural, científica, técnica e artística, garantindo a livre expressão e a pluralidade de ideias e opiniões;

**Inovação e excelência** – Fomentam a inovação e a excelência, tanto na resolução dos problemas como na formulação e realização de políticas, bem como no desenvolvimento do processo educativo;

**Cooperação** – promove uma ação solidária e inclusiva, em estreita articulação com a comunidade - as suas políticas e opções são sustentadas nas necessidades e orientadas para a concretização de resultados sensíveis em saúde;

**Abertura** – promove a abertura permanente ao exterior e a adequação às potencialidades das tecnologias, da informação e da comunicação;

**Cidadania** – incentiva a formação global e de cidadania orientada para a solidariedade, democraticidade e participação.

## 2.2. Estrutura Orgânica

A ESEL adota um modelo de estrutura matricial que se consubstancia na interação entre projetos, unidades estruturais de recursos e unidades diferenciadas.

Os projetos são conjuntos coerentes de atividades que visam a prossecução da missão e finalidades da ESEL. Os projetos, de acordo com o principal objetivo, consideram-se de ensino, investigação e ou de prestação de serviços à comunidade. A criação, regulamentação, reformulação e extinção dos projetos é da responsabilidade dos órgãos competentes, de acordo com a sua área de intervenção.

As unidades estruturais de recursos designam-se por Departamentos, Unidades Diferenciadas e Serviços. As Unidade Diferenciadas integram Gabinetes e outras estruturas, prosseguem objetivos específicos e concorrem para a missão e fins da ESEL, podem integrar pessoal docente e não docente. Designam-se por Departamentos quando reúnem recursos de carácter científico-pedagógico ou designam-se por Serviços quando reúnam técnicos, administrativos e culturais. As unidades estruturais de recursos são criadas, modificadas ou extintas por deliberação do Conselho Geral, mediante proposta do Conselho Técnico-científico ou do Presidente da ESEL, consoante tenham carácter científico-pedagógico ou técnico, administrativo e cultural. A Figura 1 apresenta o organograma da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa.



### 2.3. Recursos Humanos

A ESEL tinha 289 trabalhadores em funções efetivas a 31 de dezembro de 2021.

O Quadro 1 classifica os trabalhadores por carreira e categoria e a sua evolução nos últimos 5 anos.

Quadro 1 – Pessoal existente a 31 de dezembro de 2021 na ESEL

	2017	2017 (ETI)	2018	2018 (ETI)	2019	2019 ( ETI)	2020	2020 ( ETI)	2021	2021 (ETI)
<b>Escola Superior de Enfermagem de Lisboa</b>	<b>282,00</b>	<b>223,90</b>	<b>278,00</b>	<b>222,65</b>	<b>277,00</b>	<b>222,06</b>	<b>285,00</b>	<b>223,44</b>	<b>289,00</b>	<b>225,88</b>
Docente do Ensino Superior Politécnico	183,00	125,60	182,00	127,35	182,00	127,06	185,00	123,44	196,00	132,88
Assistente operacional	35,00	35,00	33,00	33,00	29,00	29,00	32,00	32,00	25,00	25,00
Assistente técnico	38,00	38,00	37,00	37,00	37,00	37,00	38,00	38,00	31,00	31,00
Coordenador técnico	3,00	3,00	3,00	3,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
Direção Intermediária de 1.º grau	1,00	1,00	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Direção Intermediária de 2.º grau	4,00	4,00	4,00	4,00	2,00	2,00	3,00	3,00	3,00	3,00
Direção Intermediária de 3.º e 4º grau	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,00	2,00	3,00	3,00
Direção Superior de 1.º grau	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Direção Superior de 2.º grau	3,00	3,00	2,00	2,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
Encarregado operacional	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Médico Escolar	1,00	0,30	1,00	0,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Técnico de Informática	1,00	1,00	1,00	1,00	3,00	3,00	3,00	3,00	4,00	4,00
Especialista em Informática	1,00	1,00	1,00	1,00	2,00	2,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Técnico superior	10,00	10,00	11,00	11,00	15,00	15,00	13,00	13,00	18,00	18,00
Investigador	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	1,00	1,00	1,00

Fonte: SIOE 2021 (Sem Avenças)

A variação do número de docentes entre os anos de 2017 e 2021 decorre da avaliação dos cursos lecionados, pela A3ES o que, no caso do Curso de Licenciatura em Enfermagem, obrigou à alteração do seu Plano de Estudos, com um aumento de mais de 50% da carga letiva presencial em ensino clínico.

Muito embora a ESEL tenha contestado os fundamentos de tal imposição, por serem contrários à declaração de Bolonha e até ao entendimento demonstrado pela mesma A3ES em relação a outras formações igualmente reguladas por diretiva comunitária, a necessidade de garantir a acreditação da nossa formação, obrigou ao ajustamento do número de contratações a tempo parcial para fazer face a esse aumento.

De ressaltar também o recrutamento de 5 docentes na sequência de concurso com vista à renovação deste grupo profissional.

O próximo quadro faz a caracterização dos trabalhadores quanto à sua faixa etária e habilitação académica.

**Quadro 2 – Caracterização dos trabalhadores quanto à faixa etária**

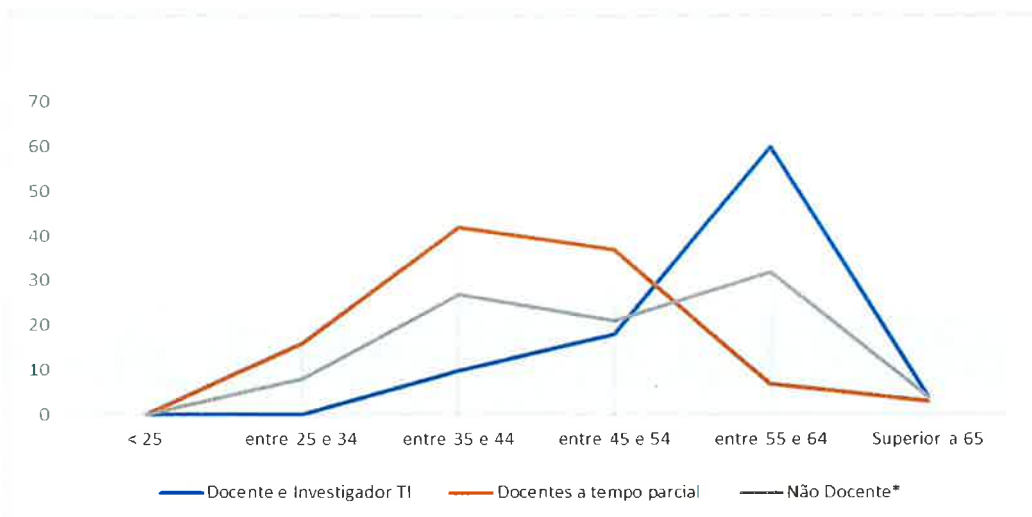
Habilitações Académicas	N.º de Trabalhadores	Escala Etária						Total Geral
		< 25	entre 25 e 34	entre 35 e 44	entre 45 e 54	entre 55 e 64	Superior a 65	
Docente e Investigador TI	92	0	0	10	18	60	4	92
Docentes a tempo parcial	105	0	16	42	37	7	3	105
Não Docente*	92	0	8	27	21	32	4	92
<b>Total Geral</b>	<b>289</b>	<b>0</b>	<b>24</b>	<b>79</b>	<b>76</b>	<b>99</b>	<b>11</b>	<b>289</b>
%	100,00%	0,00%	8,30%	27,34%	26,30%	34,26%	3,81%	100,00%

\* Inclui Dirigentes Superiores  
Fonte: SIOE 2021 (sem avenças)

Podemos observar que cerca de 54% dos trabalhadores da ESEL estão nas faixas etárias de 35 a 54 anos e que quase 39% estão entre as faixas etárias superiores a 55 anos.

A figura apresenta a distribuição dos trabalhadores por faixa etária.

**Gráfico 1 – Distribuição dos trabalhadores da ESEL por faixa etária**





**Quadro 3 – Caracterização dos trabalhadores por nível habilitacional**

Habilitações Académicas	N.º de Trabalhadores	Doc tempo Integral	%
<b>Docente e Investigador</b>	<b>197</b>	<b>92</b>	<b>100</b>
C - Licenciatura	29	3	3,26
D - Mestrado	108	41	44,57
F - Doutoramento	60	48	52,17
<b>Não Docente*</b>	<b>92</b>		<b>100</b>
A- < 12 ano	17		18,48
B - 12 ano	35		38,04
C - Licenciatura	30		32,61
D - Mestrado	9		9,78
F - Doutoramento	1		1,09
	<b>289</b>		

\*Inclui Dirigentes Superiores

Pela análise do quadro acima podemos verificar que no grupo de pessoal não docente a maior parte dos trabalhadores tem um nível habilitacional ao nível do 12.º ano ou inferior, não obstante, o grupo com Licenciatura tem já uma representatividade de 32,61% do total de trabalhadores.

Relativamente ao grupo docente e Investigador, a maioria tem como habilitação Mestrado, no entanto, no grupo de docentes a tempo integral o Doutoramento é habilitação mais representada com cerca de 52,17% do total de Docentes.

Os próximos quadros apresentam a contagem dos dias de ausência segundo o respetivo motivo e por género.

**Quadro 4 – Contagem dos dias de ausência segundo o respetivo motivo e por género**

Carreira/Categoria	Casamento		Proteção na Parentalidade		Falecimento de Familiar		Doença		Por acidente em serviço ou doença profissional (2)	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Docente		15,00	27,00	162,00		5,00	8,00	881,00		132,00
<b>Não Docente</b>										
Assistente operacional						5,00	30,00	1175,00		65,00
Assistente técnico			61,00			5,00	10,00	284,00		234,00
Direção Intermédia de 1.º grau										
Direção Intermédia de 2.º grau										
Direção Intermédia de 3.º e 1.º grau										
Direção Superior de 1.º grau										
Direção Superior de 2.º grau						5,00				
Informático					7,00		2,00			
Técnico superior						2,00		18,00		
<b>Investigador</b>										
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>15,00</b>	<b>88,00</b>	<b>162,00</b>	<b>7,00</b>	<b>22,00</b>	<b>50,00</b>	<b>2838,00</b>	<b>0,00</b>	<b>431,00</b>

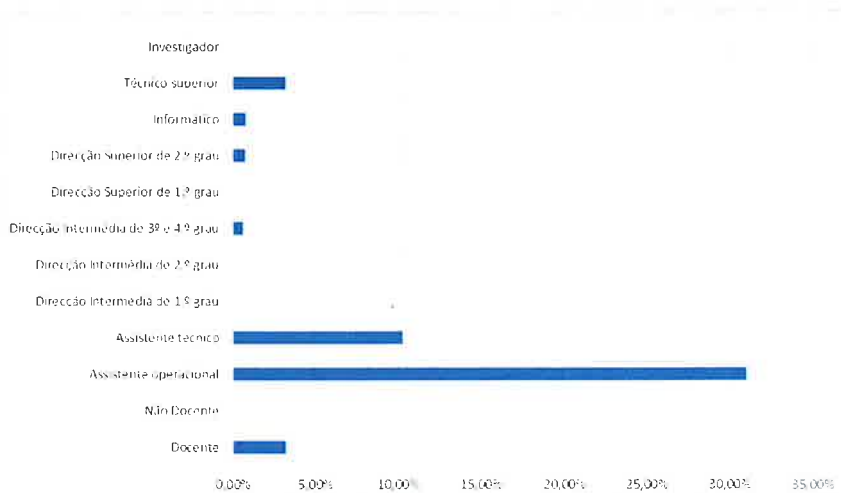


*[Handwritten signature]*

Carreira/Categoria	Assistência a Familiar		Trabalhador-estudante		Por conta de período de férias		Com perda de Vencimento		Cumprimento de pena disciplinar	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Docente	9,00	18,00								
<b>Não Docente</b>										
Assistente operacional		47,00				51,00				
Assistente técnico		13,00		36,50		18,50				
Direção Intermédia de 1.º grau										
Direção Intermédia de 2.º grau										
Direção Intermédia de 3.º e 4.º grau										
Direção Superior de 1.º grau										
Direção Superior de 2.º grau										
Informático										
Técnico superior		11,00	12,00							
Investigador										
<b>Total</b>	<b>9,00</b>	<b>94,00</b>	<b>12,00</b>	<b>36,50</b>	<b>0,00</b>	<b>23,50</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Carreira/Categoria	Greve		Injustificada		Outros		Total		Total Geral	Taxa de Absentismo
	M	F	M	F	M	F	M	F		
Docente					5,00		49,00	1115,00	1462,00	3,23%
<b>Não Docente</b>										
Assistente operacional	2,00					5,00	32,00	1762,00	1794,00	31,06%
Assistente técnico	2,00	8,00			5,00	57,00	78,00	658,00	736,00	10,28%
Direção Intermédia de 1.º grau							0,00	0,00	0,00	0,00%
Direção Intermédia de 2.º grau							0,00	0,00	0,00	0,00%
Direção Intermédia de 3.º e 4.º grau						4,00	0,00	1,00	4,00	0,58%
Direção Superior de 1.º grau							0,00	0,00	0,00	0,00%
Direção Superior de 2.º grau							0,00	5,00	5,00	0,72%
Informático							9,00	0,00	9,00	0,78%
Técnico superior		3,00				27,00	12,00	84,00	96,00	3,20%
Investigador										
<b>Total</b>	<b>4,00</b>	<b>11,00</b>			<b>10,00</b>	<b>93,00</b>	<b>180,00</b>	<b>3925,00</b>	<b>4106,00</b>	<b>6,15%</b>

Gráfico 2 – Taxa de absentismo por carreira e categoria





Pela leitura das figuras acima, verificamos que o maior motivo de ausência foi por doença seguida de ausências no âmbito da proteção da parentalidade.

No global a taxa de absentismo aumentou de 5,88% em 2020 para 6,15% em 2021, o que pode ser explicado pelo contexto pandémico.

Os dois próximos quadros apresentam o movimento de saídas e entradas durante o ano de 2021.

**Quadro 5 – Movimento de entradas**

Carreira/Categoria	Procedimento		Cedência		Mobilidade		Regresso de		Comissão de		Outras Situações *		Total		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Docente		5,00									11,00	37,00	11,00	42,00	
<b>Não Docente</b>															
Assistente operacional								1,00						0,00	1,00
Assistente técnico														0,00	0,00
Direcção Intermédia de 1.º grau														0,00	0,00
Direcção Intermédia de 2.º grau														0,00	0,00
Direcção Intermédia de 4.º grau												1,00		0,00	1,00
Direcção Superior de 1.º grau														0,00	0,00
Direcção Superior de 2.º grau														0,00	0,00
Informático	2,00													2,00	0,00
Técnico superior	2,00	4,00												2,00	4,00
<b>Investigador</b>															
<b>Total</b>	<b>4,00</b>	<b>9,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>11,00</b>	<b>38,00</b>	<b>15,00</b>	<b>48,00</b>	

Fonte: SIOE 2021

**Quadro 6 – Movimento de saídas**

Carreira/Categoria	Morte		Aposentação		Conclusão sem		Cessação		Mobilidade		Outras Situações		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Docente				4,00			1,00	4,00			7,00	25,00	8,00	33,00
<b>Não Docente</b>														
Assistente operacional	1,00			1,00			1,00	1,00	1,00	4,00			3,00	6,00
Assistente técnico							2,00	3,00		3,00		1,00	2,00	7,00
Direcção Intermédia de 1.º grau													0,00	0,00
Direcção Intermédia de 2.º grau													0,00	0,00
Direcção Intermédia de 4.º grau													0,00	0,00
Direcção Superior de 1.º grau													0,00	0,00
Direcção Superior de 2.º grau													0,00	0,00
Médico Escolar													0,00	0,00
Informático													0,00	0,00
Técnico superior													0,00	0,00
<b>Investigador</b>														
<b>Total</b>	<b>1,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4,00</b>	<b>8,00</b>	<b>1,00</b>	<b>7,00</b>	<b>7,00</b>	<b>26,00</b>	<b>13,00</b>	<b>40,00</b>

Fonte: SIOE 2021

De notar que no fluxo de entradas e saídas de docentes está incluída a variação de docentes especialmente contratos sendo, no entanto, de referir que nas entradas a compensação se deu com recurso a figura de contratação por tempo indeterminado de 5 docentes na sequência do concurso.

No pessoal não docente, houve um esforço de contratação por tempo indeterminado nas carreiras Técnico Superior e Informática.

### 3. Relatório de Gestão

O presente relatório de gestão e contas centra-se em toda a análise económico-financeira da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa durante o ano de 2021 e respetivas comparações com anos anteriores.

A ESEL enquadra-se juridicamente no quadro das instituições de Serviços e Fundos Autónomos (SFA) gozando das suas características inerentes entre as quais se destacam para o presente relatório a autonomia financeira e patrimonial.

Como instituição pública, a ESEL organiza a sua contabilidade sobre dois eixos, a contabilidade financeira (comum à maioria das organizações privadas) e a contabilidade orçamental (exclusiva das instituições públicas). Estes dois eixos serão analisados nos subcapítulos seguintes.

#### 3.1. Análise Orçamental

A contabilidade orçamental utilizada pelas instituições públicas, como é o caso da ESEL, tem alguns tipos de caracterização da receita e despesa conforme as suas características (origem, natureza, finalidade, etc...). Partindo da execução orçamental da ESEL caracterizar-se-á a despesa e receita quanto à sua origem (análise por Fonte de Financiamento), quanto à sua natureza (tipo de orçamento) e quanto à sua finalidade (agrupamento económico).

No decorrer do ano de 2021, relativamente às Alterações ao plano plurianual de investimentos, não foi aplicável pela inexistência de contratos plurianuais de investimento.

### 3.1.1. Receita

A análise da Receita será feita sem a inclusão dos saldos de gerência anterior. Esta exclusão permite uma maior aferição sobre a efetiva coleção de Receita que de outra forma estaria desvirtuada com verbas já pertencentes à instituição. Fica, no entanto, a nota que os saldos que transitam para 2022 atingiram o valor total de **3.106.424,39€**.

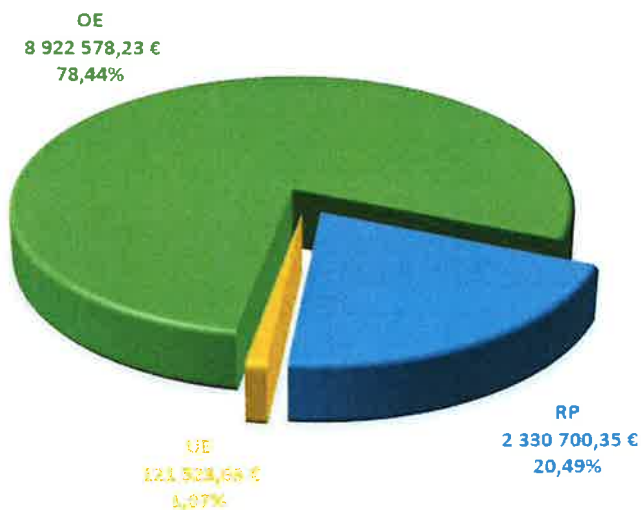
O motivo para a não inclusão dos Saldos da Gerência Anterior nesta análise prende-se com o facto do valor em causa (apesar de em termos de orçamento anual ser contabilizado como receita) corresponder na verdade a valores que foram arrecadados em anos anteriores e que não tendo sido gastos passaram para o ano de 2021. Deste modo optou-se por não incluir estes valores na análise da receita sendo depois analisados apenas em termos de análise da despesa.

A ESEL totalizou durante o ano de 2021 uma receita líquida total de 14.083.360,71€, líquida de saldos no valor 11.374.802,21€ dividida pelos diferentes tipos de FF's como se pode observar no gráfico abaixo.

A análise à receita cobrada em 2021 será feita sobre vários aspetos orçamentais como são a Fonte de Financiamento (FF), o agrupamento económico e algumas classificações económicas mais relevantes.

Iniciando a análise pelas diferentes Fontes de Financiamento (FF's), é-nos permitida uma análise da origem dos fundos que alimentam a receita à ESEL. Verifique-se a figura abaixo:

Gráfico 3 – Distribuição da Receita da ESEL por Fontes de Financiamento



Fonte: Mapa 7.2 – Mapa de execução orçamental da Receita a 31 de dezembro de 2021

As verbas provenientes de Orçamento de Estado (OE) estão em clara maioria representando cerca de 78,44% do total da Receita da ESEL.

As verbas oriundas de Receitas Próprias (RP) um valor de 2.330.700,35€, com um peso de 20,49% no total das receitas e são a principal fonte de receita “livre” da ESEL provenientes de propinas, taxas diversas e outras prestações e serviços.

Finalmente com um peso de apenas 1,07% e um valor total de 121.523,63€, surgem as receitas provenientes de Fundos Europeus, nas quais podemos encontrar receitas provenientes dos Programas de Mobilidade Erasmus, assim como os projetos de Investigação “*Nursing Leadership Educational Program for Doctoral and Postdoctoral Nurses*”, VASelfCare e Train4Health”. Estas verbas para além de não serem significativas estão destinadas a 100% ao cumprimento dos diversos projetos que as originam.

**Quadro 7 – Execução orçamental da Receita da ESEL**

Orçamento	CE	Descrição	Previsões corrigidas	Receita cobrada líquida	Grau de Execução
Funcionamento	04	Taxas, multas e outras penalidades	2 047 441,00 €	1 936 443,13 €	94,58%
	06	Transferências correntes	9 247 999,35 €	9 120 976,86 €	98,63%
	07	Venda de bens e serviços correntes	161 228,77 €	148 352,32 €	92,01%
	08	Outras receitas correntes	154 741,92 €	154 741,57 €	100,00%
	10	Transferências de capital	8 157,00 €	8 156,70 €	0,00%
	15	Reposições não abatidas nos pagamentos	6 132,31 €	6 131,63 €	99,99%
<b>Sub-Total Orçamento</b>			<b>11 625 700,35 €</b>	<b>11 374 802,21 €</b>	<b>97,84%</b>
<b>Total</b>			<b>11 625 700,35 €</b>	<b>11 374 802,21 €</b>	<b>97,84%</b>

Fonte: Mapa 7.2 – Mapa de execução orçamental da Receita a 31 de dezembro de 2021

O quadro 7 ilustra o peso dos diversos tipos de receita (segundo a sua classificação orçamental) no orçamento da ESEL.

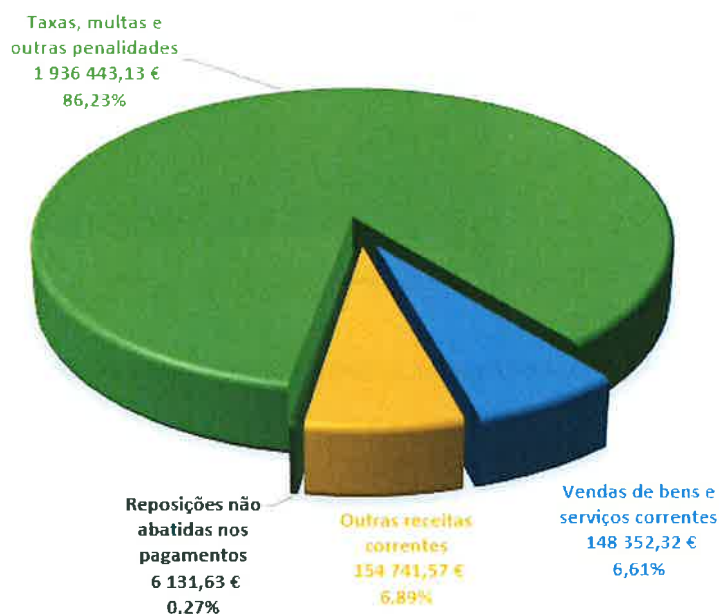
O tipo de Receita que se destaca mais no orçamento são as transferências correntes com uma receita cobrada de 9.120.976,86€ (98,63% de todo o orçamento). O peso desta componente está intimamente relacionado com as Fontes de Financiamento que a sustentam uma vez que (recordando o ponto anterior) todas as verbas provenientes de OE e de UE são na sua totalidade Transferências Correntes.

O segundo tipo de receita com mais peso na ESEL são as taxas, multas e outras penalidades onde se incluem as Propinas e os restantes emolumentos e que totalizam o valor de 1.936.443,13€.

Os restantes tipos de Receita por ordem decrescente de peso no orçamento são as “Vendas de Bens e Serviços” onde encontramos a venda de merchandising com pouca relevância, alojamento da residência e aluguer de espaços. As Outras Receitas Correntes” onde são classificadas as receitas provenientes dos valores faturados à ESTeSL referente ao acordo de partilha de encargos com os espaços partilhados. Finalmente a última componente diz respeito a “Reposições não Abatidas aos Pagamentos” correspondentes a pagamentos feitos pela ESEL em anos anteriores que pelos mais diversos motivos foram devolvidos em 2021 à ESEL sob a forma de receita para a mesma.

Considerando que as Receitas Próprias são a segunda maior fonte de receita da ESEL veja-se agora as mesmas componentes, mas analisadas apenas sob o ponto exclusivo das Receitas Próprias.

**Gráfico 4 – Tipologia das Receitas Próprias da ESEL**

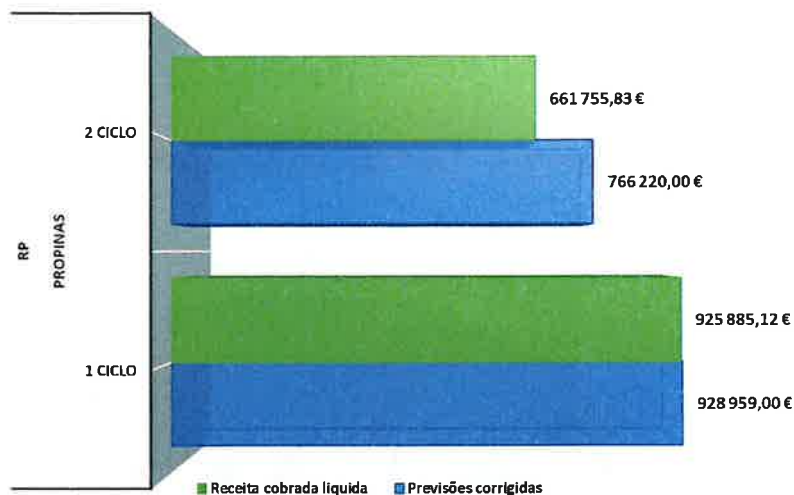


Fonte: Mapa 7.2 – Mapa de execução orçamental da Receita a 31 de dezembro de 2021

O gráfico acima ilustra o peso que as “Taxas, Multas e Outras Penalidades” têm no total das Receitas Próprias da ESEL. Desconstruindo esta componente é possível verificar que as propinas da Licenciatura apresentaram um valor de receita de 925.885,12€, as propinas de 2º ciclo um valor de 661.755,83€, as taxas diversas totalizaram 344.797,55€ e os juros de mora 4.004,63€. A segunda componente com maior peso nas Receitas Próprias são as “Outras Receitas correntes” com o valor de 154.741,57€, composta por protocolos e a refaturação à ESTeSL referente aos espaços partilhados.

A “Venda de Bens e Serviços” com um valor total de 148.352,32€ é composta sobretudo pelas verbas provenientes da alimentação e alojamento com o valor de 122.631,26€, formação e outros serviços com o valor de 21.040,48€.

Gráfico 5 – Receita das propinas do 1º e 2º ciclo da ESEL



Fonte: Mapa 7.2 – Mapa de execução orçamental da Receita a 31 de dezembro de 2021

No gráfico 5 destaca-se o desvio entre a previsão e a receita cobrada líquida nas propinas do 1º e 2º ciclo.

No 1º Ciclo o desvio entre a receita prevista e a receita cobrada efetiva foi de apenas 3.073,88€, já no 2º Ciclo o desvio de (104.464,17€) verificado entre a receita prevista e a receita cobrada efetiva deve-se entre outros, ao desconto de 15% aplicado à maioria dos alunos deste ciclo.

Veja-se agora o gráfico abaixo onde estão discriminados o valor e o peso das várias componentes das “Vendas de Bens e Serviços da ESEL”.



**Gráfico 6 – Receita das Vendas de Bens e Serviços da ESEL**



Fonte: Mapa 7.2 – Mapa de execução orçamental da Receita a 31 de dezembro de 2021

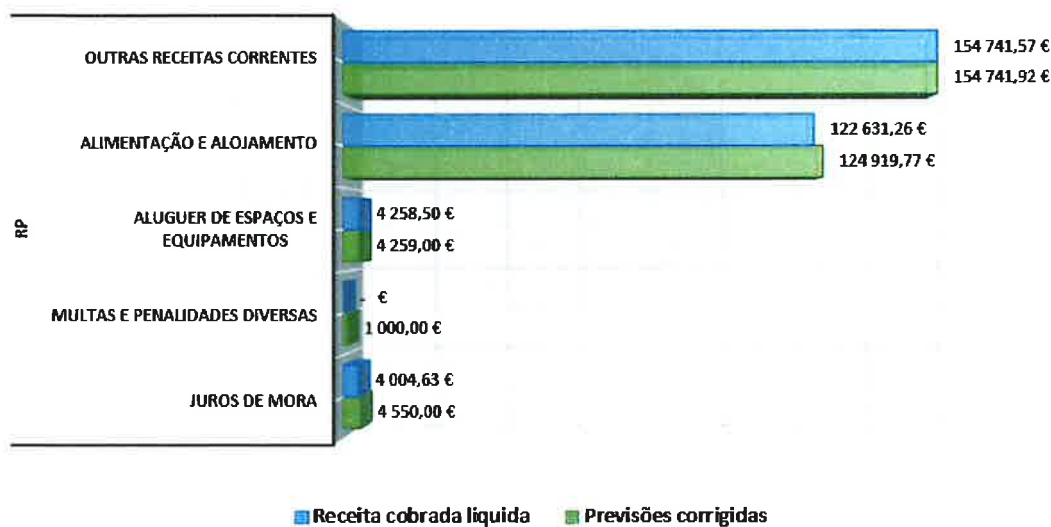
Como referido anteriormente a Alimentação e Alojamento representa a maior fatia deste tipo de receitas com um valor de 122.631,26€.

A prestações de serviços e formações angariaram o valor de 21.040,48€, o aluguer de espaços e equipamentos onde se inclui as verbas obtidas de por exemplo, o aluguer do auditório, correspondem a um total de 4.258,50€. As restantes fontes de receita de vendas de bens e mercadorias (merchandising) tem um peso menos assinalável atingindo um valor total de 422,08€.

### 3.1.1.1 Impacto COVID-19 na receita

Para o ano de 2021 a previsão orçamental foi realizada em agosto de 2020 e nele foi considerado o impacto que a pandemia da COVID-19 iria exercer na receita cobrada líquida. Assim, e conforme é demonstrado no gráfico seguinte, o que foi previsto foi praticamente recebido.

Gráfico 7 – Impacto COVID-19 nas Receitas Próprias



Fonte: Mapa 7.2 – Mapa de execução orçamental da Receita a 31 de dezembro de 2021

Refere-se, contudo, que embora a previsão nas rubricas que se seguem tenham sido quase totalmente recebidas, a receita cobrada líquida do ano de 2021 é inferior aos anos anteriores à pandemia.

#### Multas e Penalidades Diversas

Nesta rubrica não se verificou movimento dado que, as penalizações por atraso nos pagamentos, passaram a ser consideradas juros de mora, uma vez que são calculadas com base na taxa de juro anual do OE.

#### Aluguer de Espaços e Equipamentos

Tal como já foi referido, a diminuição de receita nesta rubrica, foi devida às medidas de restrição impostas pelo confinamento. Concretamente, a EUREST pagava uma renda mensal de 2 998,64€ e devido ao impacto da pandemia verificou-se uma quebra quase total das receitas do aluguer do refeitório. Quanto ao aluguer dos bares do Polo Artur Ravara e Calouste Gulbenkian, após a rescisão do contrato solicitada pela empresa Sabores dos ventos unipessoal, LDA no ano de 2020, nenhuma outra empresa explorou os espaços em 2021. Por último, verificou-se

ainda uma quebra total no aluguer dos auditórios por não terem sido realizados qualquer tipo de eventos.

### **Alimentação e Alojamento**

As alterações ao funcionamento da residência e do refeitório, com base na atual situação pandémica, originou a diminuição de receita nesta rubrica. Na residência, no período pré-pandemia a residência tinha uma ocupação média de 130 estudantes, e após o início da pandemia a média de ocupação foi de 74 estudantes. As aulas on-line permitiram que os alunos não se deslocassem à ESEL, o que diminuiu o número de refeições confeccionadas pelo refeitório.

#### **3.1.1.2 Projetos**

##### Com financiamento em Fundos Europeus:

**ECCo** - Harnessing the power of conversational e-Coaches for health and well-being through Swiss-Portuguese Collaboration, conta com um financiamento total de 18.860,00€, sendo o orçamento ESEL de 9.900,00€. O projeto teve início a 01/09/2020 e ainda não foram recebidas verbas de financiamento.

**SHEHAP** - Prevention of Sexual Harassment in Secondary Schools, tem financiamento total de 310.146,00€, sendo o orçamento ESEL de 32.044,00€. O desenvolvimento científico deste projeto é um seguimento do NURSE LEAD e teve início a 01/09/2020 com a duração de 36 meses, tendo sido recebidos 4.252,58€ no ano de 2021.

**Train 4 Health** - Iniciado a 01/09/2019 conta com valor financiado de 339.277,00€ dos quais 73.665,00€ são a comparticipação para a ESEL. Este é, atualmente, o projeto de investigação com maior financiamento, adicionado ao facto da ESEL ser a instituição coordenadora, o que significa a responsabilidade de reportar a execução à entidade financiadora, receber a totalidade do financiamento, distribuí-lo pelas restantes instituições parceiras e coordenar com as mesmas, toda a

documentação de suporte contratual e execução. Como receita efetiva a ESEL recebeu 58.932,00€

**EDDIS** - iniciou a 01/09/2018 e tem a duração de 36 meses. A ESEL recebeu 10.455,00€ até 2021, 4.370,00€ no ano de 2021, sendo 24.858,00€ o total da verba financiada.

**NURSE LEAD** - terminou em 31/08/2020, no entanto, por ajustes orçamentais por parte da instituição coordenadora do projeto apenas transferiu o valor de 1.829,00€ no ano de 2021. Foram recebidos 35.276,80€ até o ano de 2021, sendo que o valor total de financiamento é de 37.105,80€.

**DOMINO** – iniciado a 1 de abril de 2021 e com fim previsto a 31 de março de 2023, foi atribuído à ESEL o valor de 40.005,00€, tendo sido recebidos 2.204,00€ em 2021.

**HED** – Protocolo de mobilidades para estudantes e pessoal do Ensino Superior, iniciado em outubro de 2021 e com termino previsto em setembro de 2022, este projeto conta com o financiamento de 98.080,00€, tendo sido já recebidos no ano de 2021, 78.464,00€.

**Erasmus KA1 2020/2021** – Protocolo de mobilidades, conta com orçamento total atribuído de 109.180,00€, com início a 01/06/2020. Este financiamento é exclusivamente para financiar mobilidade internacional de estudantes, docentes e funcionários, pelo que a sua execução esteve totalmente dependente da evolução da situação pandémica que condicionou todos os tipos de deslocações, pelo que não foi recebida a verba correspondente.

Com financiamento em Fundos Europeus e Esforço Nacional:

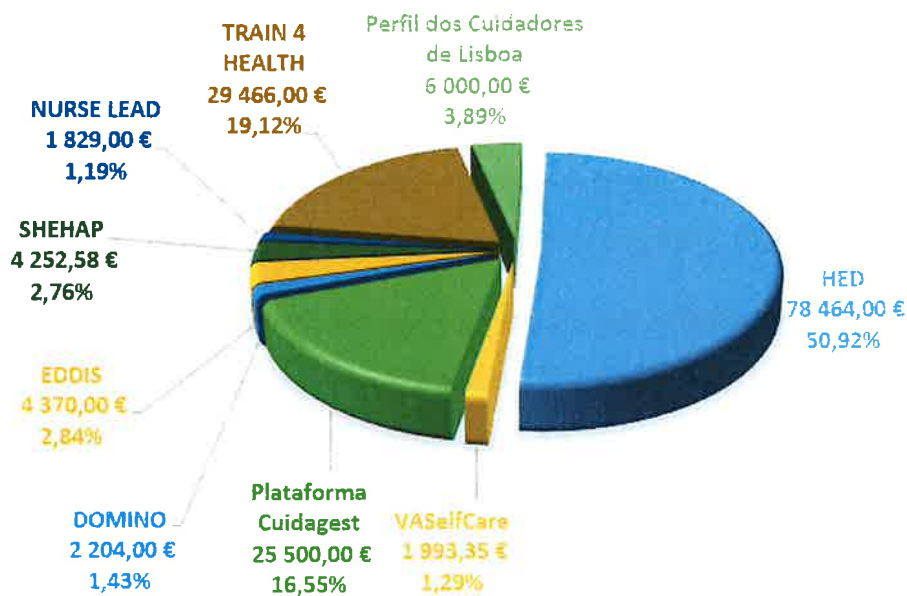
**VASelfCare** – teve início a 3 de janeiro de 2018 e o seu fim foi a 5 de março de 2020. O valor total atribuído à ESEL foi de 72.583,77€, tendo ainda no ano de 2021 recebido 1.993,35€.

Com financiamento Nacional:

**Perfil dos Cuidadores Informais no Município de Lisboa** - Protocolo de cooperação com a Câmara Municipal de Lisboa com vista à elaboração conjunta de um estudo de diagnóstico sobre a realidade e o perfil dos cuidadores informais na cidade de Lisboa, teve início a 01/12/2020 e o seu termino ocorreu em 2021. O total de financiamento foi de 20.000,00€, tendo sido recebidos 14.000,00€ em 2020, e 6.000,00€ em 2021, pelo que já foi recebido o total do financiamento.

**Plataforma CUIDaGEST** – Plataforma de apoio a Cuidadores Familiares de Pessoas Idosas na Gestão de Risco de Infecção por COVID-19, protocolo de cooperação com a Câmara Municipal de Lisboa e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, cujo valor total de financiamento é de 30.000,00€. Pela Santa Casa de Misericórdia de Lisboa foram recebidos 15.000,00€ no ano de 2021, e pela Câmara Municipal de Lisboa foram recebidos 10.500,00€ no mesmo ano, os restantes 4.500,00€ foram recebidos em março de 2022. Este protocolo teve início a 25 de maio de 2021, tendo sido já recebido o total de financiamento.

Gráfico 8 – Receita corrente dos projetos



### 3.1.1.2.1 Impacto COVID-19 nas receitas dos Projetos

Os constrangimentos e restrições impostas pela pandemia em 2021 tiveram um grande impacto na execução dos projetos de investigação. Isto implicou a procura, quer pelas entidades financiadoras quer pelas equipas, de soluções alternativas para minimizar as consequências e assegurar o sucesso dos projetos.

As principais medidas adotadas acabaram por centrar-se no estabelecimento de novas regras financeiras, para permitir a realocação de fundos atribuídos a atividades de mobilidade. Como consequência, surgiu a necessidade de adendas contratuais, reformulação de orçamentos e cancelamentos/reembolsos de deslocações, que requereram trabalho adicional e eventuais atrasos nos processos de pagamento.

No caso da ESEL, estas dificuldades traduziram-se numa significativa diminuição da receita recebida, relativamente ao planeado, conforme o quadro infra.

**Quadro 8 - Impacto Covid-19 nas FF afetas a projetos**

FF	Descrição	Previsão corrigida	Receita cobrada	Grau execução	Desvio
<b>OE</b>					
359	RI afetas a projetos	3 512,30 €	1 055,30 €	30,05%	- 2 457,00 €
369	RP afeta a projetos	16 500,00 €	16 500,00 €	100,00%	- €
<b>UE</b>					
414	FEDER - LISBOA 2020	938,05 €	938,05 €	100,00%	- €
482	Outros	245 151,00 €	120 585,58 €	49,19%	- 124 565,42 €
<b>RP</b>					
541	RP entre organismos	15 000,00 €	15 000,00 €	100,00%	- €
<b>Total</b>		<b>281 101,35 €</b>	<b>154 078,93 €</b>	<b>54,81%</b>	<b>- 127 022,42 €</b>

Fonte: Mapa 7.2 - Mapa de execução orçamental da Receita a 31 de dezembro de 2021

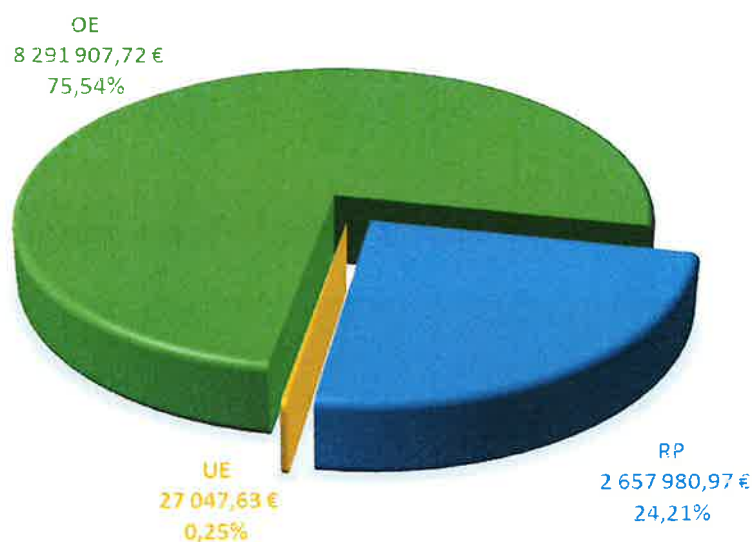
### 3.1.2. Despesa

Em 2021 a ESEL totalizou um volume de pagamentos de 10.976.936,32€.

Para este valor foi já tido em conta as verbas provenientes de Saldos de Gerência Anterior e que pela legislação em vigor apenas puderam ser utilizados para o pagamento da Caixa Geral de Aposentações, para cumprimento da Regra do Equilíbrio Orçamental.

À semelhança da Receita extrapolamos agora a Despesa tendo em conta a origem dos seus fundos e a sua classificação orçamental.

Gráfico 9 – Distribuição da Despesa da ESEL por agrupamento de Fontes de Financiamento



Fonte: Mapa 7.1 – Mapa de execução orçamental da Despesa a 31 de dezembro de 2021

O presente gráfico apresenta a distribuição da despesa por FF. Tendo em atenção que o valor dos Pagamentos por FF nunca pode ultrapassar o valor da Receita Cobrada Líquida por FF. De salientar que no ano 2021 verificou-se uma diminuição do saldo transitado no valor de 394.827,90€, evidenciando assim, que o pagamento da Caixa Geral de Aposentações foi suportado maioritariamente por saldos transitados de anos anteriores no montante referido.

Quadro 9 – Execução Orçamental da Despesa da ESEL

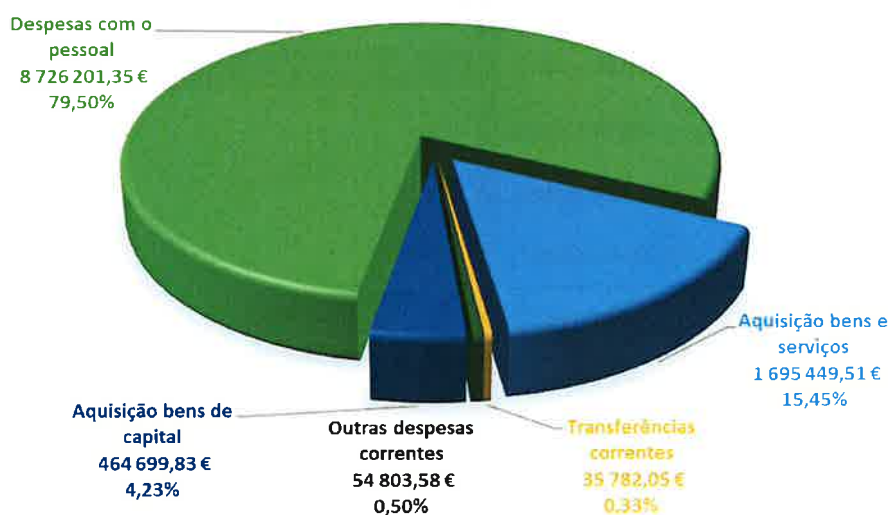
Orçamento	CE	Descrição	Dotação corrigida	Despesa paga	Grau execução
Funcionamento	01	Despesas com pessoal	10 006 541,87 €	8 726 201,35 €	87,20%
	02	Aquisição bens e serviços	2 177 598,13 €	1 695 449,51 €	77,86%
	04	Transferências correntes	360 628,87 €	35 782,05 €	9,92%
	06	Outras despesas correntes	58 982,00 €	54 803,58 €	92,92%
	07	Aquisição bens de capital	521 569,49 €	464 699,83 €	89,10%
			<b>Subtotal</b>	<b>13 125 320,36 €</b>	<b>10 976 936,32 €</b>
Investimento	02	Aquisição bens e serviços	48 881,00 €	- €	0,00%
		<b>Subtotal</b>	<b>48 881,00 €</b>	<b>- €</b>	<b>0,00%</b>
<b>Total</b>			<b>13 174 201,36 €</b>	<b>10 976 936,32 €</b>	<b>83,32%</b>

Fonte: Mapa 7.1 – Mapa de execução orçamental da Despesa a 31 de dezembro de 2021



Como mostra o quadro acima o grau de execução da Despesa é significativamente inferior ao da Receita. Apesar do Saldo Orçamental positivo já mencionado anteriormente, o principal motivo para esta diferença está na inclusão dos Saldos da Gerência Anterior na análise da Despesa que aumenta o valor da Dotação Corrigida para 13.174.201,36€ enquanto o valor da Previsão Corrigida analisada era de 11.625.700,35€ (sem saldo). Do quadro acima há ainda a realçar dois aspetos importantes, em primeiro lugar o valor de cerca de 10 milhões de euros da Dotação Corrigida é referente maioritariamente a Despesas com o Pessoal que atingiu o valor de cerca de 9 milhões de euros. Em segundo lugar o valor de 48.881,00€ de verbas de Investimento referentes ao projeto de 2014 para a construção do novo edifício da ESEL, o valor aqui apurado resulta de valor em saldo do referido projeto.

**Gráfico 10 – Despesa paga da ESEL por agrupamento económico**



Fonte: Mapa 7.1 – Mapa de execução orçamental da Despesa a 31 de dezembro de 2021

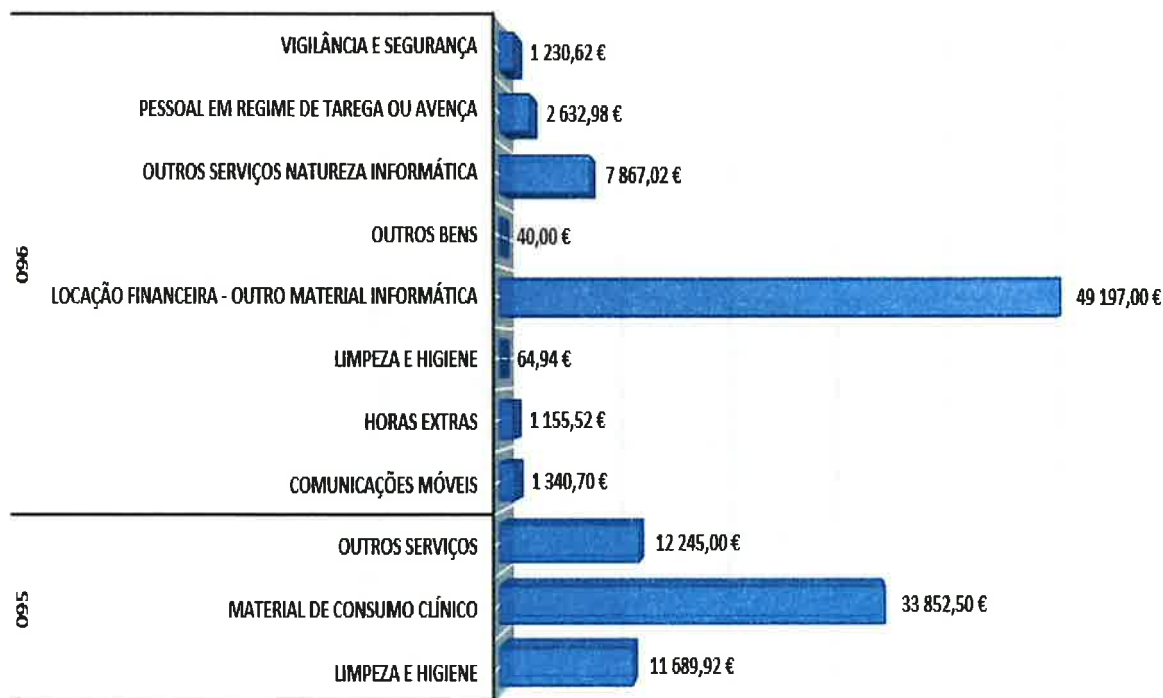
No presente gráfico destaca-se imediatamente o peso que as Despesas com o Pessoal assumem no orçamento da ESEL, (79,50%), representando o total de 8.726.201,35€. A maior fatia foi para o pagamento de Pessoal do Quadro (5.086.399,65€) logo seguido das despesas com as contribuições para a Caixa Geral de Aposentações (CGA) que totalizou 1.230.099,02€. No gráfico destaque ainda para

*[Handwritten signature]*

as Aquisições de Bens e Serviços com um total de 1.695.449,51€ onde se salienta os Encargos com trabalhos especializados (472.039,97€), Encargos com as Instalações (295.403,76€), a Limpeza e Higiene (217.591,86€) e Vigilância e segurança (157.572,44€). Refira-se ainda as Aquisições de Bens de Capital que totalizaram (464.699,83€).

### 3.1.2.1 Impacto COVID-19 na despesa

Gráfico 11 – Impacto COVID-19 na despesa



Fonte: Mapa 7.1 – Mapa de execução orçamental da Despesa a 31 de dezembro de 2021

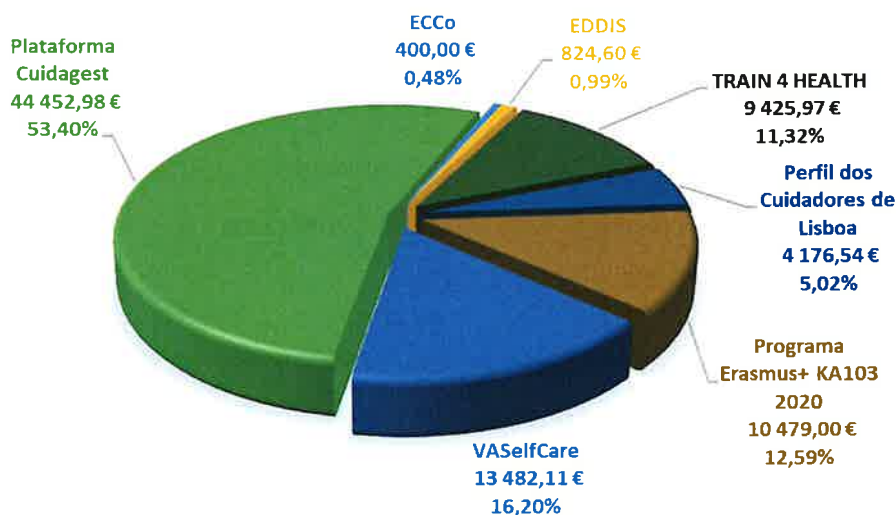
Neste gráfico apresentamos todos os valores exclusivamente relacionados com o COVID-19, separados em duas medidas, 095 (prevenção, contenção, mitigação e tratamento) e 096 (garantir a normalidade), a primeira inclui basicamente os gastos com EPIS (máscaras, gel, toucas, viseiras, batas, luvas, entre outros. Na segunda os

*[Handwritten signature]*

gastos incidem sobretudo em equipamentos informáticos (Hardware e Software), facilitadores e potenciadores das aulas a distância e do teletrabalho, para pessoal docente e não docente (computadores portáteis, monitores, hotspots, telemóveis, webcams, equipamento de áudio, cabos USB, acrílicos, entre outros. De realçar que todas estas despesas foram suportadas pela FF 513 (receitas próprias), sem qualquer apoio do orçamento de Estado estado e totalizam 121.316,20 €.

### 3.1.2.2 Projetos

Gráfico 12 – Despesas pagas dos projetos



Fonte: Mapa 7.1 – Mapa de execução orçamental da Despesa a 31 de dezembro de 2021

### 3.1.2.2.1 Impacto COVID-19 nas despesas dos Projetos

Quadro 10 – Impacto COVID-19 nas FF afetas a projetos

FF	Descrição	Dotação corrigida	Despesa Paga	Grau execução	Desvio
<b>OE</b>					
358	Saldos RI afetas a projetos	22 022,50 €	7 108,17 €	32,28%	- 14 914,33 €
359	RI afetas a projetos	3 512,30 €	- €	0,00%	- 3 512,30 €
368	Saldos RI afetas a projetos	14 000,00 €	4 176,54 €	29,83%	- 9 823,46 €
369	RP afeta a projetos	16 500,00 €	10 500,00 €	63,64%	- 6 000,00 €
<b>UE</b>					
414	FEDER - LISBOA 2020	938,05 €	- €	0,00%	- 938,05 €
482	Outros	245 151,00 €	693,40 €	0,28%	- 244 457,60 €
488	Saldos UE	232 819,08 €	26 354,23 €	11,32%	- 206 464,85 €
<b>Total</b>		<b>534 942,93 €</b>	<b>48 832,34 €</b>	<b>9,13%</b>	<b>- 486 110,59 €</b>

Fonte: Mapa 7.1 – Mapa de execução orçamental da Despesa a 31 de dezembro de 2021

### 3.1.2.3 CIDNUR

A unidade de investigação da ESEL, Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem de Lisboa (CIDNUR), deu início às suas atividades no dia 01 de março de 2021.

Ao CIDNUR compete desenvolver investigação de excelência, sustentável e inovadora na área da enfermagem e saúde, com o intuito de melhorar a saúde e bem-estar. Concretamente compete-lhe produzir a investigação científica na ESEL, desenvolver investigação colaborativa entre a enfermagem e outras disciplinas e instituições a nível regional, nacional e internacional, diversificar as fontes de financiamento público e privado para atividades de I&D, comunicar e disseminar as atividades e resultados de I&D e promover ambientes criativos e dinâmicos, potenciando o desenvolvimento da enfermagem, da comunidade académica e a inovação.



A criação do CIDNUR foi aprovada pelo Conselho Geral da ESEL em 30 de outubro de 2020 e é um marco do compromisso da atual Presidência com as atividades de investigação e desenvolvimento (I&D), em linha com o propósito de afirmação de Portugal na Europa do conhecimento, que resultou na revisão do regime jurídico aplicável às instituições de I&D, com a publicação do Decreto-Lei n.º 63/2019 de 16 de maio, o qual serve de base para a constituição deste Centro.

Suportar cientificamente os ciclos de estudos da ESEL e das Instituições de Ensino Superior nos quais a ESEL tenha participação e apoiar o desenvolvimento científico dos docentes e investigadores são dois dos principais objetivos do CIDNUR, que pretende contribuir para o avanço e o reconhecimento da investigação em enfermagem, promovendo a cultura de I&D na comunidade académica e na população em geral, a transdisciplinaridade, a internacionalização, a colaboração interinstitucional e a participação.

O orçamento atribuído pela ESEL à CIDNUR para o ano de 2021 foi de 100.000,00€. A CIDNUR e a Caixa Geral de Depósitos premiaram dois investigadores, autores de dois artigos científicos publicados entre março e outubro de 2021, com a entrega de 1.000,00€ a cada um.

A ESEL no ano de 2021 teve o total de 35.857,53€ de despesa paga referente à CIDNUR, sendo que as despesas com maior expressão formam as das traduções, edições, publicações e taxas de artigos por 25.106,45€; 4.661,48€ em inscrições de eventos e formações e de 1.792,41€ no registo da marca "CIDNUR NURSING RESEARCH, INNOVATION AND DEVELOPMENT CENTRE OF LISBON".

Gráfico 13 – Despesas da CIDNUR

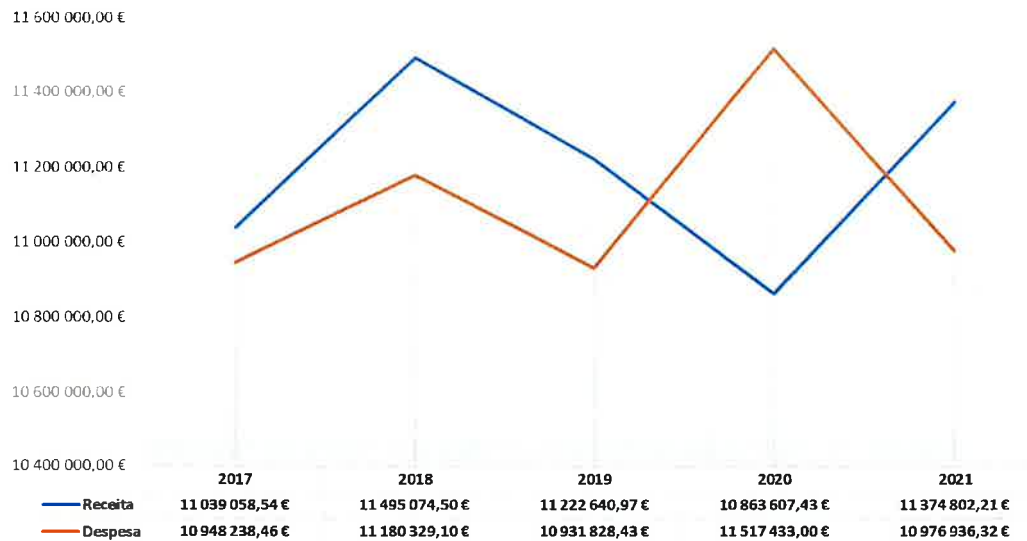


Fonte: Extrato do Centro de Responsabilidade C04101 e C04102

### 3.1.3. Evolução Orçamental

Após a análise mais profunda às várias componentes da receita e despesa orçamentais será agora feito um breve resumo sobre a evolução das diversas componentes ao longo dos últimos cinco anos. Refira-se que o pressuposto de inclusão dos Saldos da Gerência Anterior apenas na análise à Despesa mantém-se na análise que se segue.

**Gráfico 14 – Evolução do total da Receita e Despesa da ESEL**



**Fonte:** Mapas 7.1 e 7.2 - Mapas de execução orçamental da receita e despesa de 2017 a 2021

Entre 2017 e 2019 o valor médio de saldo orçamental foi de cerca de 232 mil euros. Refira-se ainda um crescimento significativo da Receita e da Despesa desde o ano 2017 a 2018. Em apenas 2 anos a Receita da ESEL cresceu 456.015,96€ enquanto a Despesa cresceu 232.090,64€.

Se compararmos os anos 2018 e 2019, no que diz respeito à receita houve uma quebra de 272.433,53€, o mesmo poderemos salientar relativamente à despesa, que também é menor em 248.500,67€. Tal situação deve-se fundamentalmente à redução da propina no ano letivo 2018/2019 no valor de 191,95€ por estudante do 1º. Ciclo.

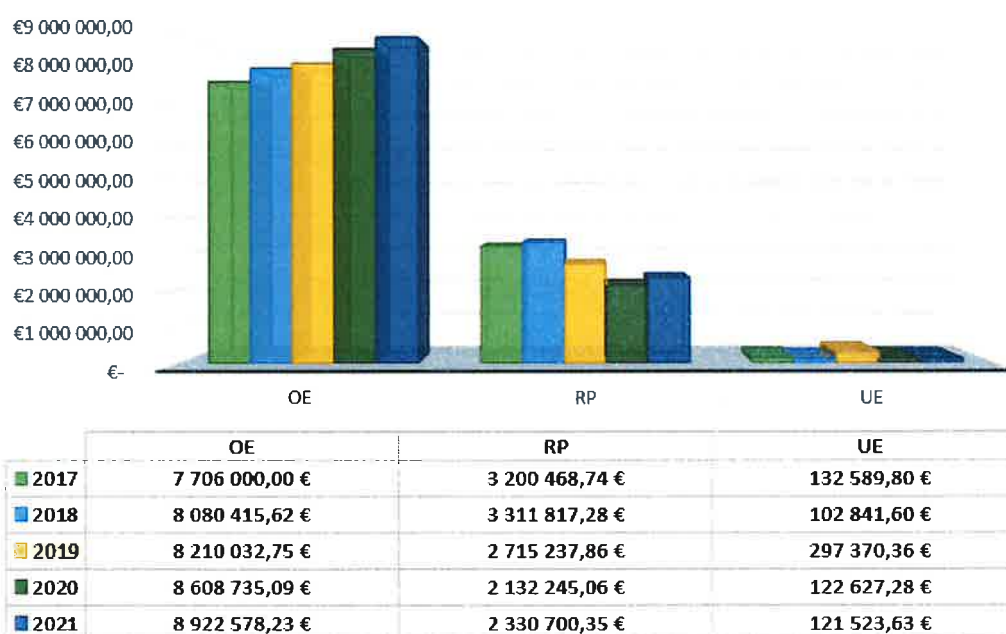
A receita do ano corrente foi afetada pela descida da propina no ano letivo 2019/2020, de 871,52€ para 697,00€, situação que afeta negativamente as receitas próprias de 2020.

No gráfico 14 destaca-se imediatamente que no ano de 2020 ao contrário dos anos anteriores, a despesa total (11.517.433,00€) superou a receita do ano desse ano

(10.863.607,43€), apresentando dessa forma um défice de 653.825,57€. Com a inclusão dos saldos, o total das receitas no ano de 2020 é de 14.229.029,49€, assim e dando cumprimento às regras de execução orçamental as verbas nas fontes de financiamento 313 e 522 (Fontes de Financiamento de Saldos da Gerência anterior) foram exclusivamente para pagar as despesas da CGA (1.315.573,27€).

No ano de 2021 a receita cobrada líquida do ano corrente foi superior à despesa em 397.865,89€, sendo que na FF de RP o ano de 2021 superou o ano de 2020 em 198.455,29€, como se pode ver refletido no gráfico infra.

**Gráfico 15 – Evolução da Receita da ESEL por Fonte de Financiamento**



Fonte: Mapas 7.2 - Mapa de execução orçamental da receita de 2017 a 2021

No gráfico acima é visível o peso que as verbas provenientes de Orçamento de Estado têm tido ao longo dos últimos anos, tendo a verba aumentado ano após ano.

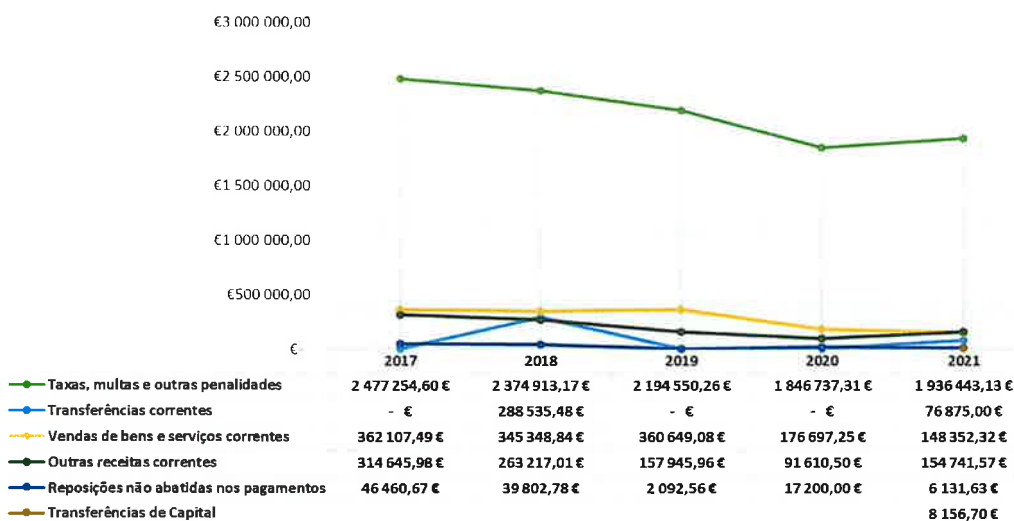
O crescimento das Receitas de OE de 2020 para 2021 representam 313.843,14€.



Não podendo afirmar o mesmo relativamente a RP entre os anos 2019 e 2020 que teve um decréscimo de (585 424,70€) é de referir que comparando os últimos 4 anos, o ano de 2020 foi aquele em que a receita foi inferior a todos eles, sendo os motivos desta quebra o valor da propina nos anos letivos 2019/2020 e o impacto do COVID-19, nomeadamente nas rúbricas do alojamento e alimentação. Por último, os Fundos Europeus tiveram uma redução no valor 1.103,65€

Considerando a importância já anteriormente referida das receitas Próprias analisa-se de seguida a evolução das suas componentes.

**Gráfico 16 – Evolução das Receitas Próprias de ESEL**



Fonte: Mapas 7.2 – Mapa de execução orçamental da receita de 2017 a 2021

Em primeiro lugar de referir que as verbas provenientes Taxas, Multas e Outras Penalidades parece estar em tendência decrescente de 2017 a 2020, fruto principalmente das várias reduções do valor da propina, tendo no ano de 2021 invertendo a tendência face ao ano de 2020 em 89.705,82€.

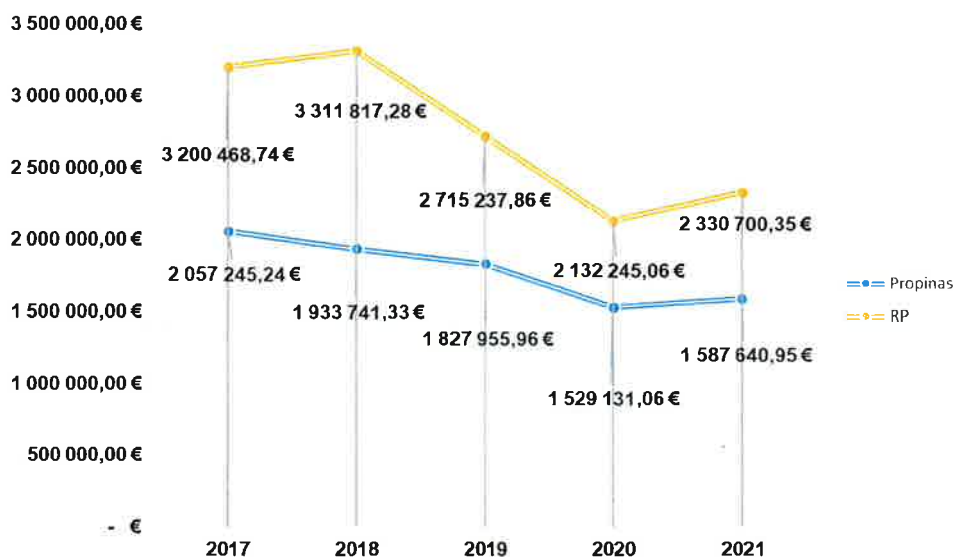
Quanto às verbas provenientes das Transferências correntes, existiu um de 100%, este aumento deve-se ao facto de que no ano de 2020 não ter sido recebida transferências na FF541, enquanto no ano de 2021 foram recebidos 76.875€. Assim, a transferência recebida da Reitoria de Lisboa referente às propinas de Doutoramento foi integrada no ano de 2020 na FF319 (OE), enquanto no ano de 2021 foram integradas duas transferências, uma em janeiro com o valor de 61.875€ na FF de RP e a segunda em dezembro na FF319 (OE). Ainda foram recebidas na FF541 a verba de 15.000€ referente ao protocolo da Plataforma da CUIDaGest por parte da Santa Casa da Misericórdia.

Pela primeira vez nos últimos 5 anos foram recibos verbas no capítulo Transferências de capital com o valor de 8.156,70€ do Instituto Nacional para Reabilitação e referente ao programa de Acessibilidades aos Serviços Públicos e na Via Pública (cadeira elevatória de escadas).

Comparando ainda com o ano de 2020, houve um aumento de 63.131,07€ no capítulo das “Outras receitas correntes”, e uma diminuição de 28.344,93€ nas Vendas de bens e serviços, consequência das verbas não recebidas do refeitório, bares e da limitação da lotação do alojamento na residência.

Sendo as Propinas uma receita tão importante da ESEL analise-se o gráfico abaixo onde a evolução desta componente pode ser vista ao longo dos últimos 5 anos.

Gráfico 17 – Evolução das propinas cobradas pela ESEL



Fonte: Mapas 7.2 - Mapas de execução orçamental da receita de 2017 a 2021

As propinas têm apresentado uma tendência negativa desde 2018 até 2020. O principal motivo para a diminuição do valor das propinas prende-se como já referido com a diminuição do valor das propinas do 1º ciclo.

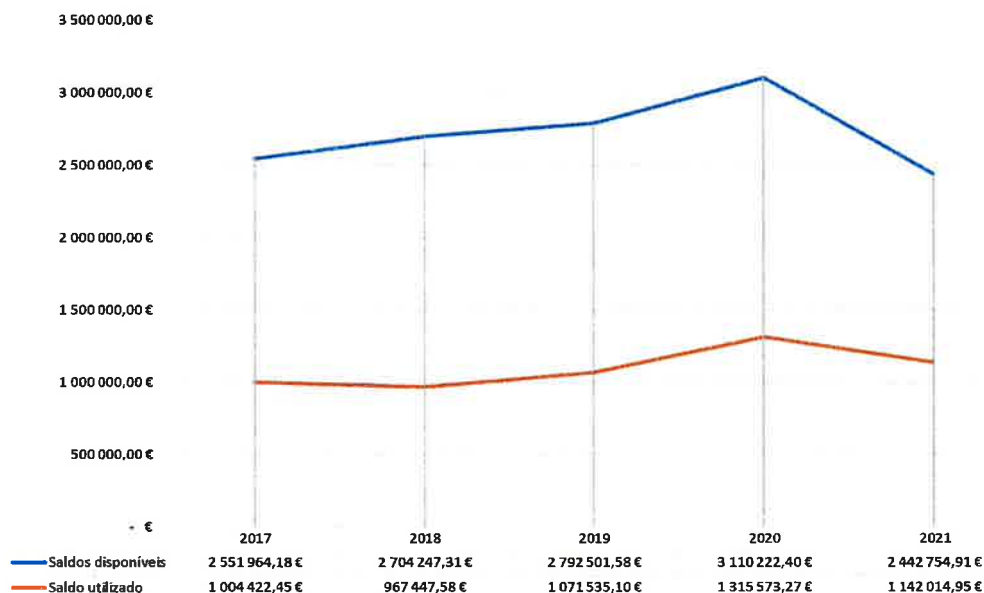
Segue-se análise à evolução da receita da propina do 2º ciclo:

No ano de 2020 a receita por cobrar no início do ano era de 448.196,66€, a receita liquidada foi de 647.647,36€ e a receita cobrada líquida de 603.616,59€ tendo ficado por isso por cobrar no final do ano de 2020 o valor de 488.921,43€, já no ano de 2021 a receita liquidada foi de apenas 527.326,15€, tendo sido recebido 661.755,83€, o que implica que a receita que ficou por cobrar no final do ano foi de apenas 346.199,50€.

Tendo em conta que o número de aluno de 2021 é inferior ao número de alunos de 2020, isso é refletido na receita liquidada, ou seja, a faturação de 2021 é inferior à de 2020, contudo o valor recebido de 2021 é superior ao de 2020 em 58.139,24€, esta situação deve-se ao facto de que no ano de 2020 devido á pandemia os

estudantes não efetuaram o pagamento atempado das suas propinas o que inflacionou a receita por cobrar no início do ano de 2021 em 40.724,77€ face o período homologado. Com a retoma de atividade escolar e com a normalização da economia, em 2021 os estudantes pagaram 442.509,93€ da faturação do ano anterior, o que ocorre numa diferença positiva de 40.145,02€ quando comparado com a receita cobrada dos anos anteriores em 2020.

**Gráfico 18 – Evolução dos Saldos de Gerência Anterior da ESEL**



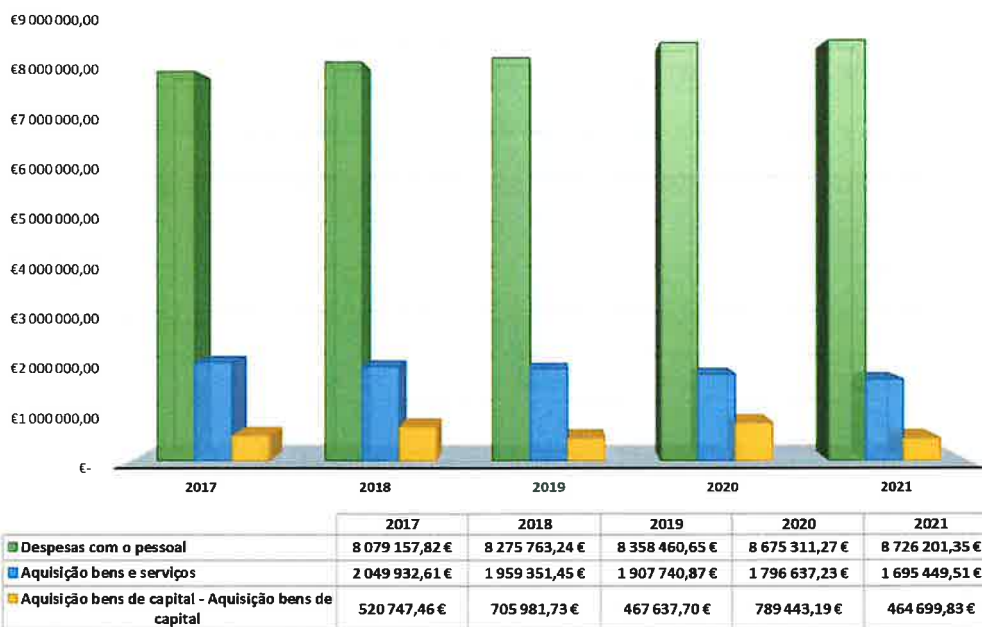
Fonte: Mapas 7.2 - Mapas de execução orçamental da receita de 2017 a 2021

O gráfico acima representa a evolução dos Saldos de Gerência e a sua utilização ao longo dos últimos 5 anos.

Considerando que os Saldos referentes a Fundo Europeus apresentam regras de utilização completamente diferentes, optou-se por os deixar de fora da presente análise.

Os Saldos da Gerência Anterior têm apresentado uma tendência crescente até 2020, contudo no ano de 2021 o saldo disponível foi o mais baixa dos últimos cinco anos com o valor de 2.442.754,91€, consequência do saldo utilizado no ano de 2020 que foi o ano em que mais saldo se gastou (1.315.573,27€).

**Gráfico 19 – Evolução da Despesa da ESEL por agrupamento económico**



**Fonte:** Mapas 7.1 - Mapa de execução orçamental da despesa de 2017 a 2021

As Despesas com o Pessoal apresentam uma tendência crescente e previsível desde o ano de 2017, fruto do descongelamento das carreiras. Já as despesas com aquisição de bens e serviços apresentam uma tendência ligeiramente decrescente de ano para ano.

Quanto a Aquisição de Bens de Capital constata-se uma variação ao longo dos últimos anos. Esta variação justifica-se pelas despesas em manutenção e reparação dos espaços da ESEL, aquisição de material informático, aquisição de manequins anatómicos, que não ocorrerem necessariamente em todos os anos. É exemplo a aquisição de manequins anatómicos que foram adquiridos no ano de 2020 para formação de futuros enfermeiros e que no ano de 2021 esta despesa não foi necessária.

### 3.1.4. Indicadores Orçamentais

O quadro infra apresenta os indicadores orçamentais da ESEL nos anos de 2020 e 2021, que resumem a análise orçamental. Assim, o grau de execução orçamental da

receita apresenta um aumento de 2,67% e a execução orçamental da despesa apresenta um aumento de 5,97%.

Destaca-se ainda que o saldo corrente que transita para o ano de 2021 é de 1.577.519,78€ e que o saldo total transitado é de 3.106.424,39€, o que representa uma variação de 781.822,29€ no saldo corrente e de 394.827,90€ do saldo global, face o ano de 2020.

Por fim, por a receita cobrada líquida ter sido superior à sua despesa paga, a ESEL cumpre a regra do equilíbrio orçamental.

**Quadro 11 – Indicadores Orçamentais**

Rácios	Fórmula de cálculo	2021	2020	Δ
<b>Grau de execução orçamental da receita</b>	Receita cobrada líquida/Previsões corrigidas	98,23%	95,56%	2,67%
<b>Grau de execução orçamental da despesa</b>	Despesa paga/Dotações corrigidas	83,32%	77,35%	5,97%
<b>Saldo corrente</b>	Receita corrente - Despesa Corrente	1 577 519,78€	795 697,49€	781 822,29€
<b>Saldo global</b>	Receita cobrada líquida - Despesa paga	3 106 424,39€	2 711 596,49€	394 827,90€

Fonte: Mapas 7.1 e 7.2 a 31 de dezembro de 2021

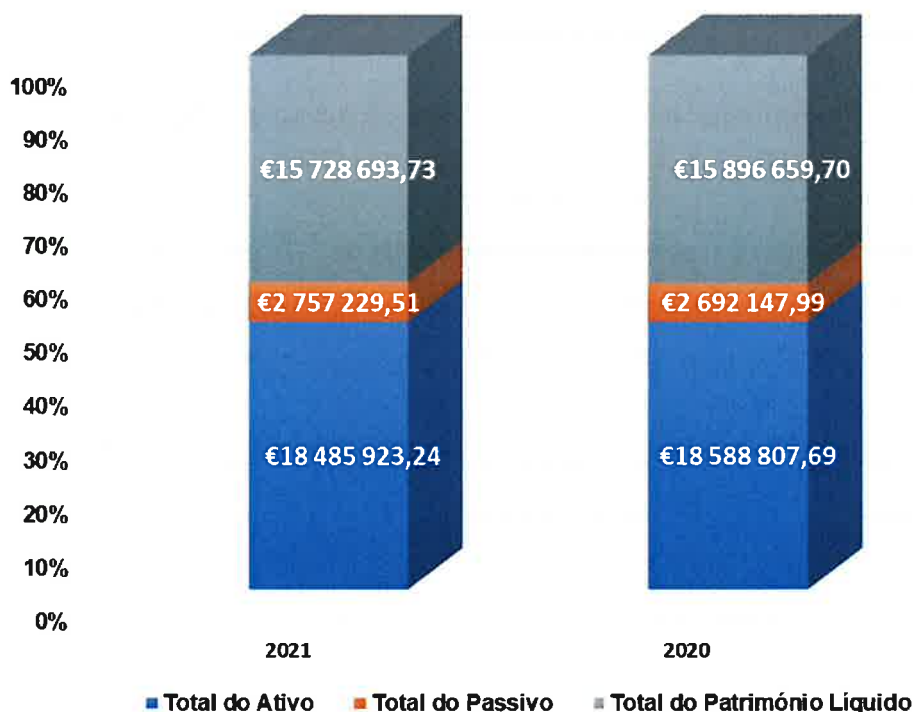
### 3.2. Análise Financeira

O Balanço e as Demonstrações de Resultados divulgados pela ESEL estão de acordo o disposto na NCP1 do SNC-AP, e a presente análise financeira visa proporcionar informação útil sobre os seus ativos, passivos, património líquido, rendimentos e gastos.

#### 3.2.1. Análise do Balanço

Em 2021 o Ativo do Balanço atingiu o valor de 18.485.923,24€ enquanto o Património atingiu os 15.728.693,73€ e o Passivo se ficou pelos 2.757.229,51€ em comparação com o ano anterior verifica-se uma diminuição pouco significativa do Ativo e Património, já o Passivo obteve o resultado inverso.

Gráfico 20 – Evolução da estrutura do balanço da ESEL



Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2021

Veja-se de seguida e em mais pormenor as diferentes partes integrantes do Balanço.

### 3.2.1.1. Ativo

O Ativo da ESEL tem a sua estrutura discriminada no quadro abaixo.

Quadro 12 – Estrutura do Ativo da ESEL

Ativo	31/12/2021		2020	Δ
Ativos intangíveis	114 702,12 €	0,62%	83 641,79 €	37,13%
Ativos fixos tangíveis	14 164 111,28 €	76,62%	14 387 585,30 €	-1,55%
Inventários	45 293,67 €	0,25%	29 737,97 €	52,31%
Clientes, contribuintes e utentes	746 603,55 €	4,04%	1 062 198,15 €	-29,71%
Caixa e depósitos	3 188 521,74 €	17,25%	2 760 053,83 €	15,52%
Outras Contas a Receber e Diferimentos	226 690,88 €	1,23%	265 590,65 €	-14,65%
<b>Total</b>	<b>18 485 923,24 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>18 588 807,69 €</b>	<b>-0,55%</b>

Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2021

O ativo fixo tangível apresenta 76,62% do total do ativo da ESEL tendo registado uma ligeira diminuição, 1,55%.

As componentes com um peso significativo no ativo da ESEL são as Disponibilidades e os Clientes. Quanto às primeiras apresentam um aumento significativo (cerca de 16%), em sentido inverso a conta Cliente diminuiu quase 30%.

Aumento de 52,31% ocorreu nos Inventários, que passaram de 29.737,97€ para 45.293,67€

Analise-se agora algumas das componentes do ativo.



**Quadro 13.1 - Estrutura do Ativo Intangível e Tangível da ESEL**

Ativo não correntes	2021			2020	Δ
	Quantia líquida	Amortizações Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia escriturada	
<b>Ativos intangíveis</b>	240 596,58 €	125 894,46 €	114 702,12 €	83 641,79 €	37,13%
Programas de computador e sistemas de informação	237 599,16 €	124 791,10 €	112 808,06 €	83 000,12 €	35,91%
Propriedades Industrial e Intelectual	2 997,42 €	1 103,36 €	1 894,06 €	641,67 €	195,18%
<b>Ativos fixos tangíveis</b>	21 528 408,18 €	7 644 489,10 €	14 164 111,28 €	14 387 585,30 €	-1,55%
Terrenos e recursos naturais	2 977 648,59 €	- €	2 977 648,59 €	2 977 648,59 €	0,00%
Edifícios e Outras Construções	12 994 738,52 €	3 263 837,90 €	9 839 240,62 €	9 951 776,21 €	-1,13%
Equipamento Básico	2 133 657,36 €	1 756 734,28 €	364 442,59 €	482 834,48 €	-24,52%
Equipamento de transporte	20 787,00 €	18 405,19 €	2 381,81 €	4 980,19 €	-52,17%
Equipamento Administrativo	1 845 341,71 €	1 594 722,59 €	321 038,89 €	366 192,90 €	-12,33%
Outros Ativos fixos tangíveis	1 143 324,00 €	1 010 789,14 €	246 447,78 €	191 241,93 €	28,87%
Outros Ativos fixos tangíveis em Curso	412 911,00 €	- €	412 911,00 €	412 911,00 €	0,00%
<b>Total</b>	<b>21 769 004,76 €</b>	<b>7 770 383,56 €</b>	<b>14 278 813,40 €</b>	<b>14 471 227,09 €</b>	<b>-1,33%</b>

Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2021

**Quadro 13.2 - Estrutura do Ativo Intangível e Tangível da ESEL**

Ativo não correntes	2021					2020	Δ	
	Quantia escriturada inicial	Amortizações do período	Adições	Tirinternas	Diminuições	Quantia escriturada		
<b>Ativos intangíveis</b>	83 641,79 €	42 144,82 €	73 205,15 €	- €	- €	114 702,12 €	83 641,79 €	37,13%
Programas de computador e sistemas de informação	83 000,12 €	41 206,80 €	71 014,74 €	- €	- €	112 808,06 €	83 000,12 €	35,91%
Propriedades Industrial e Intelectual	641,67 €	938,02 €	2 190,41 €	- €	- €	1 894,06 €	641,67 €	195,18%
<b>Ativos fixos tangíveis</b>	14 387 585,30 €	565 306,20 €	342 297,68 €	- €	465,50 €	14 164 111,28 €	14 387 585,30 €	-1,55%
Terrenos e recursos naturais	2 977 648,59 €	- €	- €	- €	- €	2 977 648,59 €	2 977 648,59 €	0,00%
Edifícios e Outras Construções	9 951 776,21 €	220 875,60 €	106 340,00 €	- €	- €	9 839 240,62 €	9 951 776,21 €	-1,13%
Equipamento Básico	482 834,48 €	141 832,10 €	23 809,56 €	- €	369,40 €	364 442,59 €	482 834,48 €	-24,52%
Equipamento de transporte	4 980,19 €	2 598,38 €	- €	- €	- €	2 381,81 €	4 980,19 €	-52,17%
Equipamento Administrativo	366 192,90 €	136 211,70 €	91 153,79 €	- €	96,10 €	321 038,89 €	366 192,90 €	-12,33%
Outros Ativos fixos tangíveis	191 241,93 €	63 788,48 €	118 994,33 €	- €	- €	246 447,78 €	191 241,93 €	28,87%
Outros Ativos fixos tangíveis em Curso	412 911,00 €	- €	- €	- €	- €	412 911,00 €	412 911,00 €	0,00%
<b>Total</b>	<b>14 471 227,09 €</b>	<b>607 451,02 €</b>	<b>415 502,83 €</b>	<b>- €</b>	<b>465,50 €</b>	<b>14 278 813,40 €</b>	<b>14 471 227,09 €</b>	<b>-1,33%</b>

Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2021;

Em 2021 o valor dos Ativos fixos tangíveis da ESEL atingiu os 14.164.111,28€, tendo ocorrido uma ligeira diminuição resultante de um baixo investimento. De realçar que os terrenos e os edifícios da ESEL representam em conjunto aproximadamente 90% dos Ativos fixos tangíveis da ESEL.

Quanto aos ativos fixos intangíveis, o aumento de 37,13% face 2020 deve-se sobretudo à rubrica Programas de computador e sistemas de informação que representam perto de 98% dos ativos fixos intangíveis. Este aumento representa o

compromisso da ESEL para a renovação do seu software informático e para aumentar a sua capacidade de armazenamento de informação digital.

**Quadro 14 – Dívidas de Terceiros de curto prazo da ESEL**

Dívidas de Terceiros - curto prazo	31/12/2021		2020	Δ
Clientes, contribuintes e utentes	746 603,55 €	76,71%	1 062 198,15 €	-29,71%
Outras contas a receber	30 550,86 €	3,14%	34 865,65 €	-12,38%
Diferimentos	196 140,02 €	20,15%	230 320,09 €	-14,84%
<b>Total</b>	<b>973 294,43 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>1 327 383,89 €</b>	<b>-26,70%</b>

Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2021

As dívidas de terceiros de curto prazo ascenderam a 973.294,43€, o que representa uma diminuição de 26,70% face ao ano de 2020.

**Gráfico 21 – Estrutura das Disponibilidades da ESEL**



Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2021

As disponibilidades da ESEL atingiram em 2021 o valor total de 3.188.521,74€ divididos exclusivamente por depósitos no tesouro e em instituições financeiras (CGD). Durante o ano a ESEL utilizou também disponibilidades de caixa, mas estas



foram totalmente saldadas no final do ano para que não apresentassem qualquer saldo a 31 de dezembro.

Nota ainda para a óbvia prevalência de depósitos à ordem no tesouro, a qual se justifica pela obrigatoriedade das instituições públicas em colocar os seus depósitos no IGCP. A necessidade da ESEL recorrer aos serviços da CGD prende-se com a necessidade de utilizar o sistema de SIBS, sistema esse que o IGCP ainda não suporta.

### 3.2.1.2. Passivo

A estrutura do Passivo acaba por ser bem mais simples que a estrutura do Ativo como se pode ver pelo quadro abaixo.

**Quadro 15 – Estrutura do Passivo Corrente da ESEL**

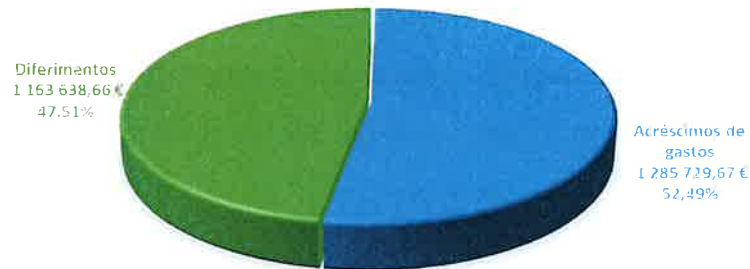
Passivo Corrente	31/12/2021		2020	Δ
Diferimentos	1 163 638,66 €	43,79%	1 235 435,57 €	-5,81%
Estado e outros entes públicos	55 329,97 €	2,08%	9 464,27 €	484,62%
Fornecedores	23 866,05 €	0,90%	969,12 €	2362,65%
Fornecedores de investimentos	49 197,00 €	1,85%	49 197,00 €	0,00%
Outras contas a pagar	1 365 546,19 €	51,38%	1 248 233,39 €	9,40%
<b>Total</b>	<b>2 657 577,87 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>2 543 299,35 €</b>	<b>4,49%</b>

Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2021

O total do passivo corrente é de 2.657.577,87€, sendo que as rubricas com maior expressão são as “Outras contas a pagar” com 51,38% e os “Diferimentos” com 43,79%. Quando comparado com o ano de 2020, o passivo corrente teve um aumento de 4,49%

A rubrica “Estado e outros entes públicos” tem apenas o peso de 2,08% na estrutura do total do passivo corrente, contudo teve um aumento de 45.865,70€ face o período homologado. Este aumento deve-se à conta “Sistemas de proteção social” que obteve o valor de 45.793,68€.

Gráfico 22 – Acréscimos e Diferimentos do Passivo da ESEL



Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2021

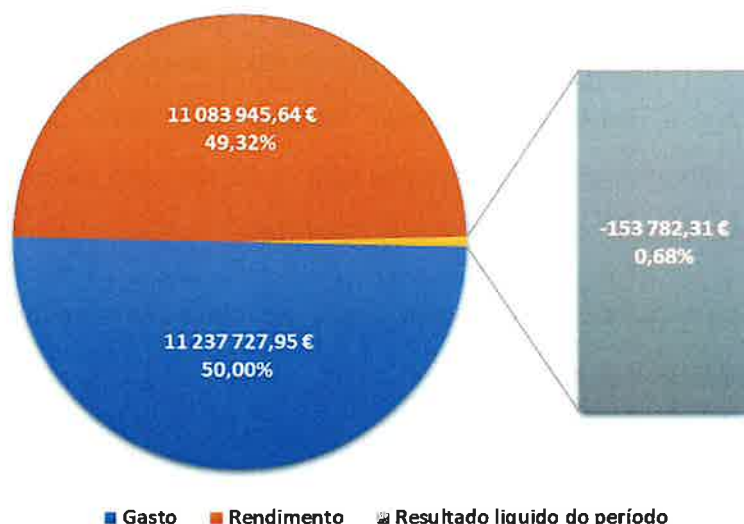
Os acréscimos de gastos com o total de 1.285.729,67€ são compostos essencialmente pelas remunerações a liquidar pelo valor de 1.224.462,21€ o que se deve à especialização de férias e subsídio de férias.

Já os rendimentos a reconhecer que totalizam 1.163.638,66€ resultam essencialmente do diferimento de propinas que ascende a 906.066,66€

### 3.2.2. Análise de Resultados

Passando agora à análise da Demonstração de Resultados é desde já visível que em 2021 a ESEL obteve um resultado líquido negativo de (153.782,31€), o qual resultou de um total de 11.237.727,95€ de Gastos e 11.083.945,64€ de Rendimentos.

Gráfico 23 – Resultado líquido da ESEL



Fonte: Demonstração de Resultados da ESEL a 31 de dezembro de 2021

Para uma imagem mais completa dos resultados do exercício será feita, nos subcapítulos seguintes uma verificação detalhada tanto de estrutura de Rendimentos como da estrutura de Gastos.

### 3.2.2.1. Estrutura de Rendimentos

A estrutura de Rendimentos da ESEL pode ser observada no quadro seguinte.

Quadro 16 – Estrutura de Rendimentos da ESEL

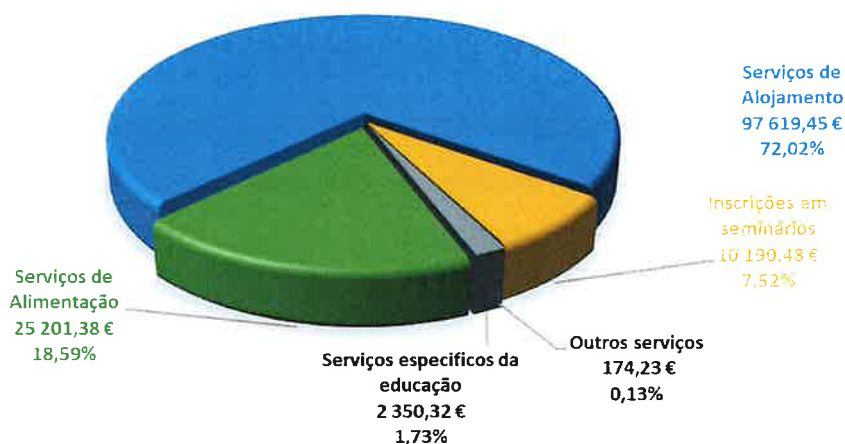
Rendimentos	31/12/2021		2020	Δ
Vendas de mercadorias	217,74 €	0,00%	140,74 €	54,71%
Prestações de serviços	135 535,86 €	1,22%	124 366,92 €	8,98%
Impostos e taxas	1 776 680,23 €	16,03%	1 988 726,68 €	-10,66%
Transf. e subsídios correntes obtidos	8 933 387,76 €	80,62%	8 564 905,92 €	4,30%
Reversões	16 844,90 €	0,15%	44 904,24 €	-62,49%
Outros rendimentos	221 279,15 €	2,00%	309 611,25 €	-28,53%
<b>Total</b>	<b>11 083 945,64 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>11 032 655,75 €</b>	<b>0,46%</b>

Fonte: Demonstração de Resultados da ESEL a 31 de dezembro de 2021

Os rendimentos da ESEL em 2021 tiveram um aumento de 51.289,89€ face ao ano transato. Para esse aumento contribuiu sobretudo o acréscimo do valor da rubrica “Transferências e subsídios correntes obtidos” que teve um aumento de 368.481,84€, sendo que da sua desagregação, a rubrica com maior expressão é a do “Orçamento Estado” com o valor de 8.793.199€

A conta de “Prestação de serviços”, teve o segundo maior aumento (8,98%), pelo que a mesma é analisada de seguida.

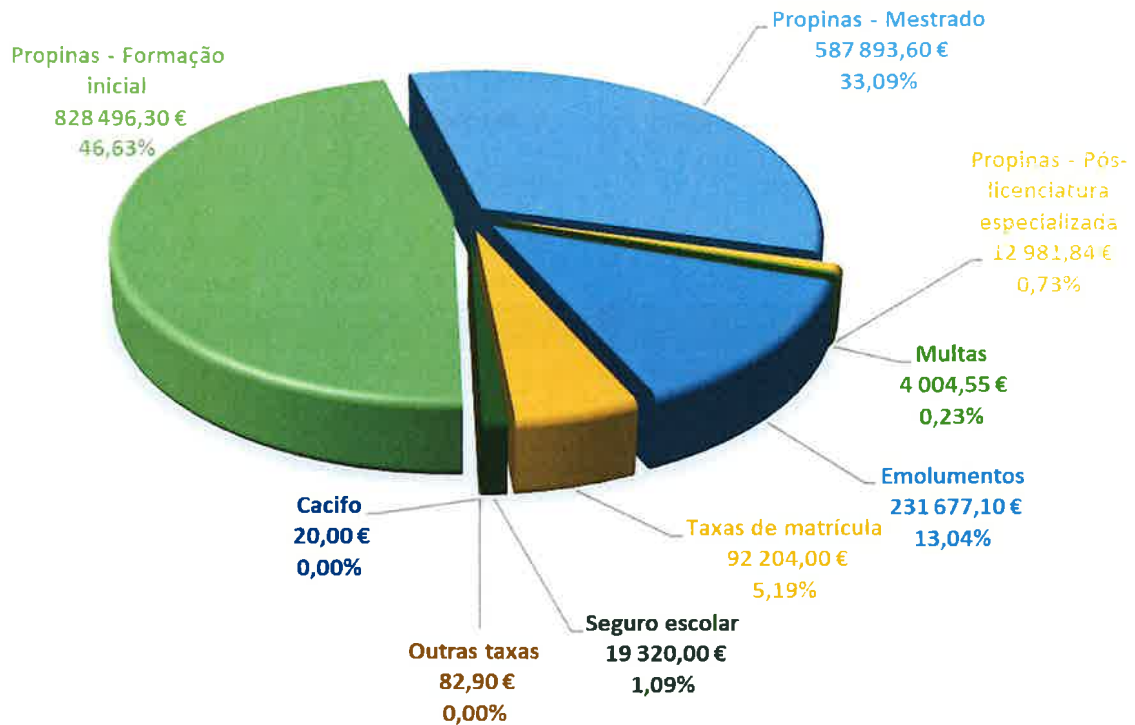
Gráfico 24– Rendimentos de prestações de Serviços da ESEL



Fonte: Demonstração de Resultados da ESEL a 31 de dezembro de 2021

Como é visível no gráfico acima, os serviços de alojamento representam 72,02% de todas as prestações de serviços da ESEL, logo seguidas dos serviços de alimentação com 18,59%.

Gráfico 25 – Rendimentos de Impostos Contribuições e Taxas



Fonte: Demonstração de Resultados da ESEL a 31 de dezembro de 2021

Da análise ao quadro acima podemos atestar a importância que as propinas têm nos Rendimentos da ESEL. A componente com maior peso são as Propinas de Licenciatura que totalizam 46,63% do total deste tipo de rendimentos logo seguidas das Propinas de Mestrado com um peso de 33,09% e dos Emolumentos com 13,04%.

### 3.2.2.2. Estrutura de Gastos

A estrutura de Gastos da ESEL pode ser observada no quadro abaixo

**Quadro 17 – Estrutura de Gastos da ESEL**

Custos e Perdas	31/12/2021	Δ	2020	Δ
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6 181,10 €	0,06%	1 258,96 €	390,97%
Fornecimentos e serviços externos	1 736 455,54 €	15,46%	1 758 913,70 €	-1,28%
Gastos com o pessoal	8 800 781,73 €	78,33%	8 547 484,72 €	2,96%
Transferências correntes concedidas e prestações sociais	35 344,84 €	0,31%	30 421,14 €	16,19%
Gastos de depreciação e de amortização	607 451,02 €	5,41%	507 587,57 €	19,67%
Perdas por imparidade	19 724,54 €	0,15%	26 243,64 €	-24,84%
Outros gastos	31 789,18 €	0,28%	48 380,40 €	-34,29%
<b>Total</b>	<b>11 237 727,95 €</b>	<b>100%</b>	<b>10 920 290,13 €</b>	<b>2,91%</b>

Fonte: Demonstração de Resultados da ESEL a 31 de dezembro de 2021

Os Gastos da ESEL tiveram um crescimento de 317.437,82€ face ao ano transato. Os gastos com o pessoal apresentam um aumento, tendo um peso de 78,31% na estrutura de gastos.

Quanto aos Fornecimentos e serviços externos apresentaram uma diminuição face ao período homologado e são a segunda rubrica com maior peso nesta estrutura em análise (15,45%).

**Quadro 18 – Estrutura de Fornecimentos e Serviços Externos da ESEL**

Fornecimentos e Serviços Externos	31/12/2021	%	2020	Δ
Infra de transportes e parques de estacionamento	40,53 €	0,00%	3,19 €	1170,53%
Trabalhos especializados	576 627,01 €	33,21%	549 668,86 €	4,90%
Publicidade, comunicação e imagem	6 678,09 €	0,38%	4 762,28 €	40,23%
Vigilância e segurança	157 572,44 €	9,07%	148 150,26 €	6,36%
Honorários	23 326,12 €	1,34%	15 540,72 €	50,10%
Comissões	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Conservação e reparação	156 234,78 €	9,00%	173 337,86 €	-9,87%
Outros serviços especializados	0,00 €	0,00%	25 579,68 €	-100,00%
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápidos	2 674,77 €	0,15%	1 233,55 €	116,84%
Livros e documentação técnica	18 297,22 €	1,05%	16 602,47 €	10,21%
Material de escritório	35 442,97 €	2,04%	13 518,54 €	162,18%
Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	200,00 €	0,01%	0,00 €	0,00%
Outros	67 102,66 €	3,86%	90 283,34 €	-25,68%
Electricidade	176 432,24 €	10,16%	192 391,79 €	-8,30%
Combustíveis e lubrificantes	1 059,79 €	0,06%	557,34 €	90,15%





Fornecimentos e Serviços Externos	31/12/2021	%	2020	Δ
Água	77 509,98 €	4,46%	73 786,37 €	5,05%
Outros	38 192,16 €	2,20%	34 210,75 €	11,64%
Deslocações e estadas	1 860,57 €	0,11%	16 681,19 €	-88,85%
Transportes de pessoal	3 403,90 €	0,20%	7 270,60 €	-53,18%
Rendas e alugueres	50 243,30 €	2,89%	50 854,05 €	-1,20%
Comunicação	18 050,84 €	1,04%	18 581,23 €	-2,85%
Seguros	11 888,57 €	0,68%	12 471,01 €	-4,67%
Contencioso e notariado	38,25 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Despesas de representação dos serviços	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Limpeza, higiene e conforto	217 155,13 €	12,51%	219 241,52 €	-0,95%
Outros serviços	96 424,22 €	5,55%	94 187,10 €	2,38%
<b>Total</b>	<b>1 736 455,54 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>1 758 913,70 €</b>	<b>-1,28%</b>

Fonte: Demonstração de Resultados da ESEL a 31 de dezembro de 2021

Como se pode verificar no quadro acima e atendendo ao contexto de pandemia, o ano 2021 teve um decréscimo de 1,28% nos gastos com os fornecimentos e serviços externos, face ao período homólogo.

Em 2021 com um decréscimo superior a 50% estão presentes as rubricas “Transportes de pessoal” e “Deslocações e estadas”. Devido à pandemia, não foi possível a realização de viagens, sendo que no primeiro trimestre de 2020 (antes de a Organização Mundial da Saúde ter declarado o vírus COVID-19 uma pandemia) foram gastos mais de 13.500€.

Na rubrica “Outros serviços especializados”, no ano de 2020 foram alocadas as despesas para a melhoria de ligações aos projetores de vídeos. Esta despesa atingiu os 19.993,92€. No ano de 2021 não foram alocadas despesas pagas.

Com uma diminuição de 25,68% face a 2020, os “Outros” representam a soma das contas “Material de educação, cultura e recreio”, “Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais”, “Medicamentos e artigos para a saúde”, “Produtos químicos e de laboratórios” e os “Outros materiais diversos de consumo”. O decréscimo deve-se ao facto de que em 2020 foram adquiridos mais materiais para a prevenção do contágio do COVID-19, a diferença entre os dois anos foi cerca de 10.000€.

A conta "Conservação e reparação" obteve um decréscimo de 10,95% devido a não ter sido necessário uma maior conservação do equipamento básico (manequins anatómicos) e na conservação do equipamento administrativo.

Os gastos com a eletricidade até março de 2020 já ascendiam em cerca de 10.000€ quando comparado com o mesmo período de 2021. Em março de 2020 foi declarado em Portugal pela primeira vez o estado de emergência devido à pandemia COVID-19, pelo que após essa data com as limitações da lotação da residência e sem a atividade letiva a ocorrer nas instalações, é normal que o consumo da eletricidade tenha diminuído.

No sentido inverso e com um acréscimo superior a 50% estão as contas "Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápidos" com 116,84% de crescimento, o "Material de escritório" com 162,16%, os "Artigos para oferta e de publicidade e divulgação" em 100% e o "Material de educação, cultura e recreio" em 463,10%. O aumento de "Material de escritório" deve-se à aquisição de diplomas ao Instituto Nacional da Casa da Moeda, aquisição esta que não ocorre em todos os anos. O aumento do "Material de educação, cultura e recreio" deve-se à aquisição de licenciamento anual de e-books. No ano de 2020 não ocorreu a aquisição de bens a alocar na conta "Artigos para oferta e de publicidade e divulgação", pelo que a aquisição de um cheque-livro emitido em nome Sabooks editora para ser atribuído aos vencedores que ganharam o prémio Enfermeira Maria Isabel Soares, no valor de 200,00€, fez com que esta conta atingisse o aumento de 100%.

Com um aumento de 50,10% a conta "Honorários" reflete o aumento dos gastos com as sessões letivas. Com um aumento de 40,23% a conta "Publicidade, comunicações e imagem" reflete o aumento do número de publicações no Diário da República.

A conta "Gás natural" teve um aumento de 11,64% devido à reabertura do refeitório, com uma percentagem já pouco significativa, a conta "Vigilância e segurança" teve um aumento de 6,36% devido ao aumento do salário mínimo nacional e à

necessidade de serviços extras para a segurança no acompanhamento dos estudantes que estiveram a prestar provas aos sábados.

### 3.2.3. Indicadores Económicos e Financeiros

Para um resumo da análise financeira, segue-se no quadro infra diversos rácios que nos permitem concluir que o equilíbrio financeiro da ESEL é estável e que a oscilação face 2020 não é significativa.

**Quadro 19 – Indicadores Económico-Financeiro**

Rácios	Fórmula de cálculo	2021	2020	Δ
<b>Equilíbrio financeiro</b>				
Estrutura	Passivo não corrente/Capital próprio	0,0063	0,0094	-0,0030
Autonomia financeira	Património líquido/Ativo	0,8508	0,8552	-0,0043
Endividamento	Passivo/Ativo	0,1492	0,1448	0,0043
Estrutura do endividamento	Passivo corrente/Passivo	0,9639	0,9447	0,0191
Solvabilidade	Património líquido/Passivo	5,7045	5,9048	-0,2003
Solvabilidade em sentido restrito	Ativo/Passivo	6,7045	6,9048	-0,2003
<b>Funcionamento</b>				
Prazo médio do inventário (dias)	Inventários(média)/CMVMC(média) x 365	290,067		
Grau de Rotação do Ativo	Volume de negócios/Ativo	0,10345	0,11368	-0,0102
<b>Liquidez</b>				
Liquidez reduzida	(Ativo corrente - Inventários) /Passivo corrente	1,56033	1,59957	-0,0392
Liquidez geral	Ativo corrente/Passivo corrente	1,57737	1,61127	-0,0339
Liquidez imediata	Meios financeiros líquidos/Passivo corrente	1,19978	1,08523	0,11456

Fonte: Mapas Balanço e Demonstração de Resultados de 2021

A independência da ESEL face ao capital alheio e a representação da proporção do ativo total que é financiada pelo capital próprio é elevada, sendo a sua autonomia financeira face a terceiros de 85%, por sua vez a proporção do passivo no total das suas fontes de financiamento é de apenas 18%, o que significa um baixo encargo com as dívidas a terceiros.

A estrutura do endividamento avalia a estrutura temporal do capital alheio e com o valor de 96%, verifica-se que a carga do endividamento da ESEL recai no curto prazo, isto é, quase a totalidade das suas obrigações são para cumprir num prazo inferior a um ano.

Com um grau de solvabilidade de 5,7 a capacidade da ESEL para fazer frente aos seus compromissos de médio e longo prazo são elevados, e possui capital próprio suficiente para assegurar a totalidade dos seus créditos, sendo que o grau de cobertura do passivo pelo passivo é de 6,7.

Com uma liquidez geral de 1,58 os ativos correntes uma vez transformados em meios monetários, conseguem solver as suas obrigações a curto prazo, sendo que os meios monetários disponíveis excedem o valor das suas dívidas à curto prazo.

A liquidez reduzida com 1,56 demonstra, à semelhança da liquidez geral, de que a ESEL dispõe de capacidade para cumprir com as suas obrigações a curto prazo com a transformação dos seus ativos correntes em meios monetários, sendo que a diferença entre a liquidez reduzida e a geral é de que a liquidez reduzida exclui os inventários. Assim ao comparar estes dois rácios obtém-se o peso dos inventários na liquidez, que é de apenas 0,02.

A liquidez imediata com o grau de 1,09, reflete que a instituição dispõe de valor imediatamente disponível para regularizar o passivo corrente.

#### 3.2.4. COVID-19

De acordo com a recomendação da CNC sobre o tratamento dos impactos do surto da covid-19 deve ser avaliado se os respetivos desenvolvimentos são acontecimentos após a data do balanço que dão ou não dão lugar a ajustamentos.

Este surto foi classificado como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020 tendo sido declarado no nosso País o Estado de Emergência em 18 de março de 2020, e desde então toda a sociedade e economia tem vivido num estado de incerteza quanto ao seu futuro, que inicialmente se pensava próximo, neste momento tendo já passado mais de um ano as incertezas permanecem.

À data do relato não se verificou qualquer ajustamento a considerar, contudo perante este surto da Covid-19 foram tomadas medidas de contenção e isolamento social nomeadamente nas limitações ao direito de deslocações e encerramento de instalações e estabelecimentos.

Algumas das medidas que mais influenciaram a atividade da ESEL prenderam-se exatamente com a suspensão da atividade letiva e o cancelamento dos estágios e aulas presenciais, passando estas para aulas On-line, assim como o encerramento da residência de estudantes. Esta última medida fez com que os estudantes retornassem aos seus agregados familiares, o que levou a uma diminuição da receita no ano 2021 proveniente do alojamento face a anos pré-pandemia.

Por outro lado, a suspensão da atividade letiva e consequente ausência de estudantes fez com que o refeitório e os bares do Pólo CG e do Pólo AR tivessem sido encerrados por opção da ESEL, e mesmo após o retorno de alguma normalidade face ao refeitório, verificou-se pouca afluência o que originou uma quebra na receita de aluguer dos respetivos espaços e de alimentação.

Apesar destes condicionalismos a continuidade das atividades da ESEL não estiveram em causa, e nunca deixamos de assegurar os serviços essenciais ao

normal funcionamento desta instituição, tendo os funcionários passado para o regime de teletrabalho, deslocando-se à ESEL sempre que necessário. Após uma fase mais crítica e face aos alívios que a DGS deliberou, foi retomado o trabalho presencial.

À data de emissão das presentes demonstrações financeiras foi apurado uma diminuição da receita de alojamento, alimentação e alugueres de espaços na ordem dos 192 mil euros, face ano 2019, pré-pandemia, e registou uma diminuição face ao ano transato de cerca de 14 mil euros, tendo sido registado neste último ano um aumento na rubrica de alimentação e alojamento na ordem dos 4 mil euros, e uma diminuição na rubrica de alugueres de espaços na ordem dos 18 mil. Este impacto, contudo, continuou a não colocar em causa a continuidade das nossas operações bem como os respetivos compromissos assumidos.

Relativamente à despesa verificou-se um aumento relativo às medidas 095 e 096, CONTINGÊNCIA COVID 2019 - PREVENÇÃO, CONTENÇÃO, MITIGAÇÃO E TRATAMENTO, e CONTINGÊNCIA COVID 2019 - GARANTIR NORMALIDADE.

Passados dois anos, começamos a sentir melhorias relativamente à pandemia. Com os alívios aplicados, a normalidade regressa aos poucos ao nosso quotidiano quer ao nível da nossa vida social quer académica.

### **3.2.5. Guerra na Ucrânia**

A evolução da situação geopolítica na Ucrânia, nomeadamente por via das ações militares levadas a cabo pela Rússia e a resposta de vários países, especificamente Europeus e dos Estados Unidos, no que respeita às sanções económicas implementadas, poderão afetar os mercados globais e a evolução económica em geral. Embora a Entidade não tenha exposição direta a entidades russas, o conflito poderá originar repercussões na economia a nível nacional e mundial que, à presente data, não são possíveis de estimar com fiabilidade. Face à atividade da

entidade, não são esperados impactos operacionais relevantes. Não obstante, o Conselho de Gestão encontra-se a acompanhar e a monitorizar o desenrolar da atual situação de forma a poder tomar medidas mitigatórias caso se revele necessário.

### 3.3. Análise de gestão

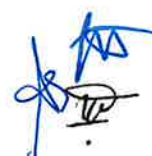
Para dar cumprimento ao disposto no SNC-AP, onde vigora que este é constituído pelos subsistemas de contabilidade orçamental, contabilidade financeira e contabilidade de gestão (*n.º 2 do artigo 4.º do SNC-AP*), a ESEL no ano de 2021 iniciou a implementação da contabilidade de gestão de acordo com a *NCP 27* que a regulamenta.

A implementação deste subsistema tem como objetivo alcançar informações que revelem os custos por cada curso (com a indicação dos custos diretos e indireto e o custo por estudante), por cada centro de investigação (os custos e rendimentos de cada projeto) e por cada atividade de apoio.

De acordo com a estrutura orgânica da ESEL, as atividades da instituição estão desagregadas por “Atividades Auxiliares” e “Atividades Principais”. As “Atividades Auxiliares” contemplam os gastos gerais com a Administração e Direção e os gastos gerais dos serviços de apoio. Por sua vez, as “Atividades Principais” estão subdivididas em “Atividades de Ensino”, “Atividades de Investigação”, “Atividades de Apoio”, “Prestação de serviços”, “Assistência Técnica” e “Outras atividades”.

É objetivo da ESEL dar continuidade ao projeto por forma a obter informação para apoio regular de decisão à gestão.

Lisboa, 28 março de 2022



#### 4. Demonstrações Financeiras

##### 4.1. Balanço

#### ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA

Balanço para os períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020

Unidade Monetária: Euro

RUBRICAS	NOTAS	31.12.2021	31.12.2020
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	14 164 111,28	14 387 585,30
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis	3	114 702,12	83 641,79
Diferimentos	23.1	15 113,63	19 647,91
		<b>14 293 927,03</b>	<b>14 490 875,00</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	9;10	45 293,67	29 737,97
Clientes, contribuintes e utentes	9; 18,1	746 603,55	1 062 198,15
Outras contas a receber	9;18,1	30 550,86	35 270,56
Diferimentos	23,1	181 026,39	210 672,18
Caixa e depósitos	1;18,1	3 188 521,74	2 760 053,83
		<b>4 191 996,21</b>	<b>4 097 932,69</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>18 485 923,24</b>	<b>18 588 807,69</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>			
Património/Capital		359 723,69	359 723,69
Reservas		42 821,33	42 821,33
Resultados transitados		5 449 806,44	5 337 440,82
Outras variações no património líquido	23,4	10 030 124,58	10 044 308,24
Resultado líquido do período		(153 782,31)	112 365,62
Dividendos antecipados			
<b>Total do Património Líquido</b>		<b>15 728 693,73</b>	<b>15 896 659,70</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos	6;18,2	86 094,75	135 291,75
Outras contas a pagar	18,2	13 556,89	13 556,89
		<b>99 651,64</b>	<b>148 848,64</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	18,2	23 866,05	969,12
Estado e outros entes públicos	18,2	55 329,97	9 464,27
Fornecedores de investimentos	6;18,2	49 197,00	49 197,00
Outras contas a pagar	18,2	1 365 546,19	1 248 233,39
Diferimentos	23,1	1 163 638,66	1 235 435,57
		<b>2 657 577,87</b>	<b>2 543 299,35</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>2 757 229,51</b>	<b>2 692 147,99</b>
<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>		<b>18 485 923,24</b>	<b>18 588 807,69</b>



## 4.2. Demonstração de Resultados

### ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA

Demonstração dos resultados por naturezas dos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020

Unidade Monetária: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31.12.2021	31.12.2020
Impostos, contribuições e taxas	14	1 776 680,23	1 988 726,68
Vendas	13,2	217,74	140,74
Prestações de serviços e concessões	13,2	135 535,86	124 366,92
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14	8 933 387,76	8 564 905,92
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10,2	(6 181,10)	(1 258,96)
Fornecimentos e serviços externos	6;23,2	(1 736 455,54)	(1 758 913,70)
Gastos com o pessoal	23,3	(8 800 781,73)	(8 547 484,72)
Transferências e subsídios concedidos		(15 680,94)	0,00
Prestações sociais		(19 663,90)	(30 421,14)
Imparidade de Inventários (perdas/reversões)	9,1	(1 615,99)	(838,15)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9,1	(1 263,65)	19 498,75
Outros rendimentos e ganhos	14;23,4	221 279,15	309 611,25
Outros gastos e perdas	23,5	(31 789,18)	(48 380,40)
<b>Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento</b>		<b>453 668,71</b>	<b>619 953,19</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3;5	(607 451,02)	(507 587,57)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>		<b>(153 782,31)</b>	<b>112 365,62</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(153 782,31)</b>	<b>112 365,62</b>
<b>Resultado Líquido do período</b>		<b>(153 782,31)</b>	<b>112 365,62</b>

### 4.3 – Demonstração de Fluxos de Caixa

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA

Demonstração de fluxos de caixa dos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Unidade Monetária: Euro

RUBRICAS	NOTAS	31.12.2021	31.12.2020
<u>Fluxos de Caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes		193 386,20	170 737,79
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		9 318 466,46	8 724 092,44
Recebimentos de utentes		2 017 525,22	1 915 352,28
Pagamentos a fornecedores		(1 729 901,08)	(1 854 413,77)
Pagamentos ao pessoal		(4 567 690,80)	(4 443 131,40)
Pagamentos de transf e subsídios		(122 709,34)	(37 025,60)
Caixa gerada pelas operações		5 109 076,66	4 475 611,74
Outros recebimentos / pagamentos		(4 265 105,92)	(4 292 269,78)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>		<b>843 970,74</b>	<b>183 341,96</b>
<u>Fluxos de Caixa atividades de investimento</u>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		(342 297,68)	(697 517,51)
Ativos intangíveis		(73 205,15)	(80 537,31)
<b>Fluxos de caixa atividades investimento (b)</b>		<b>(415 502,83)</b>	<b>(778 054,82)</b>
<u>Fluxos de caixa atividades financiamento (c)</u>			
		0,00	0,00
Varição caixa e equivalentes (a)+(b)+(c)		428 467,91	(594 712,86)
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e Equivalentes Caixa início período	1;18,1	2 760 053,83	3 354 766,69
Caixa e Equivalentes Caixa fim período	1;18,1	3 188 521,74	2 760 053,83
<b>CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA</b>			
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 760 053,83	3 354 766,69
= Saldo da gerência anterior		2 760 053,83	3 354 766,69
De execução orçamental		2 711 596,49	3 365 934,06
De operações de tesouraria		48 457,34	(11 167,37)
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>3 188 521,74</b>	<b>2 760 053,83</b>
= Saldo da gerência anterior		3 188 521,74	2 760 053,83
De execução orçamental		3 106 424,39	2 711 596,49
De operações de tesouraria		82 097,35	48 457,34

#### 4.4 - Demonstração das Alterações do Património Líquido

Rúbrica	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade-mãe 2021						Total do Património Líquido	
		Capital / Património Subscrito	Reservas legais	Resultados Transitados	Outras Variações no Património Líquido	Resultado Líquido do Período	TOTAL		Interesses que Não Controlam
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	(1)	359 723,69	42 821,33	5 337 440,82	10 044 308,24	112 365,62	15 896 659,70	-	15 896 659,70
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Transferências e subsídios de capital	23.4			112 365,62	(14 183,66)	(112 365,62)	(14 183,66)		(14 183,66)
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	(2)	-	-	112 365,62	(14 183,66)	(112 365,62)	(14 183,66)	-	(14 183,66)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(3)					(153 782,31)	(153 782,31)		(153 782,31)
RESULTADO INTEGRAL	(4)=(2)+(3)					(167 965,97)	(167 965,97)		(167 965,97)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	(5)								
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	b)=(1)+(2)+(3)+(5)	359 723,69	42 821,33	5 449 806,44	10 030 124,58	(153 782,31)	15 728 693,73	-	15 728 693,73

## Relatório de Contas e Gestão 2021

Rúbrica	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade-mãe 2020						Interesses que Não Controlam	Total do Património Líquido
		Capital / Património Subscrito	Reservas legais	Resultados Transitados	Outras Variações no Património Líquido	Resultado Líquido do Período	TOTAL		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	(1)	359 723,69	42 821,33	5 428 347,89	10 067 287,63	(90 907,07)	15 807 273,47		15 807 273,47
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	23.4			(90 907,07)	(22 979,39)	90 907,07	(22 979,39)		(22 979,39)
Transferências e subsídios de capital									
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	(2)	-	-	(90 907,07)	(22 979,39)	90 907,07	(22 979,39)		(22 979,39)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(3)					112 365,62	112 365,62		112 365,62
RESULTADO INTEGRAL	(4)=(2)+(3)					89 386,23	89 386,23		89 386,23
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	(5)								
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	(6)=(1)+(2)+(3)+(5)	359 723,69	42 821,33	5 337 440,82	10 044 308,24	112 365,62	15 896 659,70		15 896 659,70



## 5. Lista de Abreviaturas

DR - Demonstração de Resultados

ESEL - Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

FF - Fontes de Financiamento

FSE - Fornecimentos e Serviços Externos

IGCP – Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública

NCRF – Norma Contabilística de relato Financeiro

OE - Orçamento de Estado

PIDDAC - Programa de Investimento e Despesa de Desenvolvimentos da Administração Central

RJIES – Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior

SFA - Serviços e Fundos Autónomo

SNC – AP – Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública

UL – Universidade de Lisboa



João Carlos Gomes



Ana Paula Silva

## Anexo às demonstrações Financeiras

### 1. Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

#### 1.1. Identificação da entidade, período de relato

A Escola Superior de Enfermagem de Lisboa tem a sua sede Avenida Professor Egas Moniz, 1600-190 Lisboa (Polo Calouste Gulbenkian), e dispõe de mais um Pólo na Avenida D. João II, Lote 4.69.01, 1990-096 Lisboa (Polo Artur Ravara).

O código da classificação orgânica é o 121038500 – Orçamento de funcionamento, 128038500 – Orçamento de investimento, e está sob a tutela do Ministério da Ciência e Ensino Superior. O regime jurídico e financeiro do organismo é o da Autonomia Administrativa e Financeira.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevantes para a entidade.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2021 são inteiramente comparáveis com os valores do exercício de 2020 que lhe servem de comparativo.

Todos os montantes apresentados nestas notas explicativas são apresentados em euros.

#### I. Legislação

A Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL) foi criada pelo Decreto-Lei n.º 175/2004, de 21 de julho, onde se previa a fusão das ex-escolas superiores de enfermagem da cidade de Lisboa, Porto e Coimbra. A ESEL tem os seus estatutos fundacionais publicados pelo Despacho Normativo n.º 13/2007, de 27 de fevereiro,

posteriormente adaptados ao RJIES, publicados pelo Despacho Normativo n.º 16/2009, de 16 de abril.

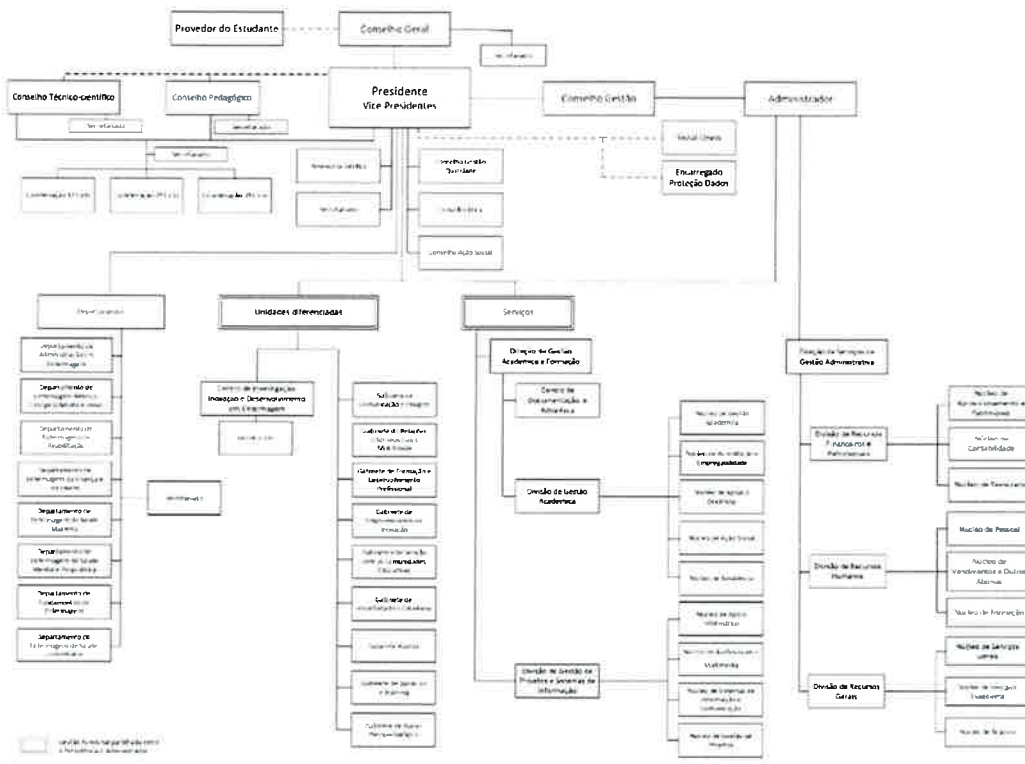
Ao processo interno de reconfiguração organizacional e no que se refere ao quadro legislativo, há a assinalar as reformas e alterações legislativas a que as instituições do ensino superior e os seus cursos foram sujeitas (RJIES – Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro; Criação da Agência de Avaliação e Acreditação – Decreto-Lei n.º 369/2007, de 5 de Novembro; Regime Jurídico de Avaliação da Qualidade das Instituições de Ensino Superior – Lei n.º 38/2007, de 16 de Agosto; e ainda o enquadramento legal para o registo e acreditação dos cursos – Decreto-lei n.º 74/2006, de 24 de Março, o Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de Junho, o Decreto-Lei n.º 230/2009, de 14 de Setembro (graus de diplomas) ainda o Decreto-Lei n.º 115/2013 (requisitos do corpo docente para a atribuição dos ciclos de estudos)

Internamente, desde 24 de setembro de 2007, a ESEL, e no que se refere à dimensão organizacional, elegeu a sua assembleia estatutária que preparou novos estatutos (Despacho Normativo n.º 16/2009, de 7 de abril), elegeu novos órgãos de governo (Conselho Geral, Conselho Pedagógico e Conselho Técnico-Científico) e consolidou esta estrutura tendo em conta o quadro legal em vigor e que se apresenta agora com todos os mandatos e órgãos renovados.

## II. Estrutura Organizacional

Todos os órgãos previstos nos estatutos da ESEL estão em funções.

A figura abaixo representa o organograma da instituição publicado em Diário da República, 2ª Série, N.º 68, a 20 de maio de 2021 com entrada em vigor a 21 de maio de 2021.



Os Serviços Financeiros, de Recursos Humanos e Serviços Académicos encontram-se em funcionamento no Pólo Calouste Gulbenkian.

Os Departamentos da ESEL são os seguintes:

- Administração em Enfermagem
- Enfermagem Médico-cirúrgica /Adulto e Idoso
- Enfermagem de Saúde Comunitária
- Enfermagem de Reabilitação
- Enfermagem da Criança e do Jovem
- Enfermagem de Saúde Materna
- Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica
- Fundamentos de Enfermagem



### Descrição sumária das atividades

1º Ciclo	Licenciatura em enfermagem
	Licenciatura em enfermagem – Frequência Unidades Isoladas
2º Ciclo	Mestrado de Enfermagem - Frequência Unidades Isoladas
	Mestrado em Gestão em Enfermagem
	Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia
	Mestrado de Enfermagem a Pessoa em Situação Crítica
	Mestrado em Enfermagem - Áreas de Especialização
	Enfermagem de Saúde Comunitária
	Enfermagem Saúde Infantil e Pediatria
	Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica
	Enfermagem Médico Cirúrgica Oncologia
	Enfermagem Médico Cirúrgica Nefrologia
Enfermagem Médico Cirúrgica Pessoa Idosa	
Enfermagem Reabilitação	

Existem ainda ações de formação diversas.

No âmbito da formação avançada para os docentes, e em protocolo com a Reitoria da Universidade de Lisboa, mantém-se a realização do Programa de Doutoramento em Enfermagem a realizar nos termos do regulamento dos Estudos Pós-Graduados da Universidade de Lisboa;

No âmbito da investigação, é publicado on-line a Revista Científica “Pensar em Enfermagem”, e em 30 de outubro de 2020 foi aprovada pelo Conselho Geral da ESEL o Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem de Lisboa (CIDNUR).

## Recursos Humanos

### *Presidência*

Presidente - Professor João Carlos Barreiros dos Santos (de 01.01 a 31.12.2021)

Vice-Presidente – Maria Teresa Sarreira Leal (de 01.01 a 31.12.2021)

Vice-Presidente – Patrícia Carla da Silva Pereira (de 01.01 a 31.12.2021)

*Administrador* - Dra. Ana Paula Vara Silvano (de 01.01 a 31.12.2021)

### *Conselho Técnico-Científico*

Presidente – Professora Doutora Maria da Graça Vinagre da Graça

### *Conselho Pedagógico*

Presidente – Professor José Manuel Tatá Falé

SITUAÇÃO A 31 DEZEMBRO 2021			
CARREIRA	CATEGORIA	NÚMERO	ETI 's
Órgãos de Governo	Presidente	1	1
	Vice-Presidente	2	2
Dirigente	Administrador	1	1
	Diretor de Serviços	0	0
	Chefe de Divisão	3	3
	Coordenador de Núcleo	3	3
Docente	Professor Coordenador – T. Integral	37	37
	Professor Adjunto - T. Integral	54	54
	Professor Coordenador Convidado – T. Parcial	5	2,25
	Professor Adjunto Convidado – T. Parcial	23	8,11
	Assistente Convidado – T. Parcial	77	31,52
Técnico Superior	Técnico Superior	18	18
Assistente Técnico	Coordenador Técnico	2	2
	Assistente Técnico	31	31
Assistente Operacional	Encarregado Operacional	1	1
	Assistente Operacional	25	25

SITUAÇÃO A 31 DEZEMBRO 2021			
CARREIRA	CATEGORIA	NÚMERO	ETI's
Informática	Especialista de Informática	1	1
	Técnico de Informática	4	4
Pessoal de Investigação	Investigadora	1	1
<b>TOTAL</b>		<b>289</b>	<b>225,88</b>

## 1.2 Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

A adoção das NCP ocorreu pela primeira vez em 2018, pelo que a data de transição do referencial contabilístico anterior, Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Sector da Educação (POC – Educação), para este normativo é 1 de janeiro de 2018.

Nos termos da NCP 1, os efeitos reportados à data de transição para o SNC-AP, 1 de janeiro de 2018 foram registados no património líquido.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 155/2015, 1 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevante para a entidade.

## 1.3 Apresentação da desagregação dos meios financeiros líquidos:

### Q1. Desagregação de caixa e depósitos

Conta	Euros
Caixa	0,00
Depósitos à ordem	3 188 521,74
Depósitos à ordem no Tesouro	2 717 348,46
Depósitos bancários à ordem	471 173,28
Depósitos a prazo	0,00
Depósitos consignados	0,00
Depósitos de garantias e cauções	0,00
<b>Total de caixa e depósitos</b>	<b>3 188 521,74</b>

## **2. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

### **2.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da escola, de acordo com as Normas de Contabilidade Pública.

#### **(a) Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis da Entidade encontram-se registados ao seu custo considerado, o qual corresponde ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas e de perdas por imparidade.

Terrenos e Recursos Naturais, Edifícios e Outras Construções e Investimentos em Curso encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual, no caso dos edifícios e outras construções, para além do custo de construção, inclui também os custos incorridos com a fiscalização e com a elaboração dos projetos de arquitetura. Relativamente aos imóveis foi efetuado no ano 2018 o ajustamento relativamente ao valor do terreno tendo sido considerado 25% do valor de aquisição do respetivo edifício.

Equipamento Básico, Equipamento de Transporte, Ferramentas e Utensílios, Equipamento Administrativo e Outros Ativos Fixos Tangíveis, encontram-se registados nas demonstrações financeiras anexas pelo custo de aquisição.

As depreciações são calculadas, a partir do momento em que os bens estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido, pelo método das quotas constantes, com imputação duodecimal, tendo em conta o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Para o efeito, mantiveram as taxas dos bens adquiridos até 31 de dezembro de 2017 que se encontram a ser depreciados pelas taxas que constam da Portaria nº 671/2000, de 17 de abril, que regula o Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE). Já para os bens adquiridos após 1 de janeiro de 2018 são utilizadas as taxas de depreciação que refletem a vida útil estimada dos bens definidas no Classificador Complementar 2 – Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento que veio substituir a supramencionada Portaria 671/2000.

Os aumentos ao valor contabilístico em resultado de revalorizações são creditados em excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis nos capitais próprios da Entidade. As reduções que possam ser compensadas por anteriores revalorizações do mesmo ativo são movimentadas contra a respetiva rubrica de excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis. As restantes reduções são reconhecidas na demonstração dos resultados como perdas por imparidade.

Quando os ativos revalorizados são alienados, o montante que se encontra reconhecido em excedentes de revalorização é transferido para resultados transitados. Adicionalmente, o montante de realização anual do excedente associado aos bens reintegráveis, são também transferidos para a rubrica “Resultados Transitados”.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil destes ativos fixos são registados como gastos do exercício em que ocorrem. Os gastos com grandes reparações e remodelações são incluídos no valor contabilístico do ativo sempre que se perspetive que este origine benefícios económicos futuros adicionais.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativo ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estejam em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate destes ativos são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de

alienação/abate, sendo registadas pelo valor líquido na demonstração dos resultados, como "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

(b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de eventuais perdas de imparidade e das amortizações acumuladas.

As amortizações são calculadas, após o ativo se encontrar disponível para uso, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, no caso dos bens adquiridos após 1 de janeiro de 2018, no Classificador Complementar 2 – Cadastro e vidas uteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, os anteriores, adquiridos até 31 de dezembro de 2017 pelo definido na Portaria nº671/2000, de 17 de abril.

Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade, sejam controláveis pela Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida não estão sujeitos a amortização, mas são objeto de testes de imparidade anuais.

As despesas de desenvolvimento para as quais a entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização e/ou uso e relativamente às quais seja provável que o seu ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros, são capitalizadas. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto no período em que são incursas.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate destes ativos são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas pelo valor líquido na demonstração dos resultados, como "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

(c) Inventários

São reconhecidos como inventários, entre outros, os bens adquiridos para revenda, as matérias-primas e os materiais usados na produção, os produtos acabados ou os produtos em curso de produção.

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao preço de mercado, no caso de este ser inferior (utilizando-se o custo médio como método de custeio). Entende-se por preço de mercado, o valor realizável líquido ou o custo de reposição.

Caso os inventários se encontrem registados por um valor superior ao que se espera obter do seu valor de venda ou de uso, reconhece-se perdas por imparidade.

(d) Instrumentos financeiros

i. Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros são registadas pelo seu custo amortizado e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica "Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)", de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

As perdas por imparidade reconhecidas correspondem à diferença entre o montante escriturado do saldo a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial que, nos casos em que se perspetive um recebimento num prazo inferior a um ano, é considerada nula.

ii. Financiamentos

Os financiamentos são registados no passivo pelo seu custo amortizado, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos. Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime de acréscimo. A parcela do juro efetivo relativa a comissões com a emissão de empréstimos é adicionada ao valor contabilístico dos financiamentos caso não sejam liquidados durante o período.

Sempre que existe direito de cumprimento obrigatório de compensar ativos e passivos e a Direção pretenda liquidar, numa base líquida, ou realizar a ativo a liquidar simultaneamente o passivo, os mesmos são compensados, e apresentados no balanço pelo seu montante líquido.

iii. Fornecedores e dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas pelo seu valor nominal.

iv. Passivos financeiros e instrumentos de capital próprio

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual da transação, independentemente da forma legal que assumem.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal. Os passivos financeiros são registados inicialmente pelo seu justo valor, deduzido dos custos de transação incorridos, e subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efetiva.



Um instrumento financeiro é classificado como instrumento de capital quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal, evidenciando um interesse residual nos ativos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

As distribuições efetuadas por conta de instrumentos de capital são deduzidas ao capital próprio como dividendos quando declaradas.

v. Letras e cheques descontados

A Entidade desreconhece ativos financeiros nas suas demonstrações financeiras, unicamente quando o direito contratual aos fluxos de caixa inerentes a tais ativos já tiver expirado, ou quando a Entidade transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes a posse de tais ativos para uma terceira entidade. Se a Entidade retiver substancialmente os riscos e benefícios inerentes à posse de tais ativos, continua a reconhecer nas suas demonstrações financeiras os mesmos, registando no passivo na rubrica "Financiamentos Obtidos" a contrapartida monetária pelos ativos cedidos.

Consequentemente, os saldos de clientes titulados por letras e cheques descontados e não vencidos à data de cada balanço são reconhecidos nas demonstrações financeiras da Entidade, no Passivo, até ao momento do seu recebimento.

vi. Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica "Caixa e depósitos" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

Ao nível da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica "Caixa e depósitos" compreende também os descobertos bancários, incluídos na rubrica do passivo corrente "Financiamentos obtidos".

(e) Efeitos das taxas de câmbio

As transações em moeda estrangeira encontram-se registadas na moeda funcional (Euro) utilizando as taxas de câmbio a data da sua realização para as converter. Aquando da liquidação dos itens monetários, ou a data do balanço, se ocorrer antes, são utilizadas as taxas de câmbio nessa data para reavaliar a quantia em aberto, sendo as diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, reconhecidas nas respetivas contas de diferenças de câmbio.

(f) Reconhecimento de rendimentos e ganhos

1. Rendimento de transações com contraprestação

Os rendimentos de transações com contraprestação resultam de venda de bens ou prestação de serviços a terceiros ou outras entidades públicas, ou do uso por terceiros de ativos da entidade rendendo juros, royalties, dividendos e distribuições similares.

O rendimento proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando estejam satisfeitas a seguintes condições:

- i. os riscos e vantagens significativos da propriedade e controlo dos bens, tenham sido transferidos para o comprador;
- ii. não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou controlo efetivo dos bens vendidos;
- iii. a quantia do rendimento possa ser fiavelmente mensurada;
- iv. seja provável que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados à transação fluam para a entidades; e
- v. os gastos suportados ou a suportar referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

No caso das prestações de serviços, quando o desfecho de uma transação puder ser estimado com fiabilidade, o rendimento associado a essa transação é reconhecido com referência à fase de acabamento do contrato à data do relato (método da percentagem de acabamento).

Os juros, royalties e dividendos são reconhecidos respetivamente:

- i. numa base proporcional ao tempo do rendimento real do ativo;
- ii. numa base proporcional ao tempo do rendimento real do ativo;
- iii. quando o direito do acionista ou da entidade de os receber for estabelecido.

## 2. Rendimento de transações sem contraprestação

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação, englobam impostos e transferências (sejam de caixa ou não) incluindo transferências financeiras (correntes e de capital), subsídios, perdão de dívidas, multas e outras penalidades, legados, ofertas, doações e bens em espécie e a parte não transacionada em mercado de empréstimos bonificados.

O reconhecimento dos rendimentos é efetuado da seguinte forma:

### i. Impostos

reconhecidos quando o acontecimento tributável ocorrer com exceção de algumas circunstâncias extraordinárias em que o reconhecimento pode ser posterior ao acontecimento tributável; e

os adiantamentos recebidos antes de o acontecimento tributável ocorrer são reconhecidos como passivo.

### ii. Transferências

reconhecidos quando o acontecimento ocorrer; e

os adiantamentos recebidos antes de o acontecimento ocorrer são reconhecidos como passivo.

### 3. Receitas próprias faturáveis

Relativamente às receitas que têm por base a emissão de uma fatura, o reconhecimento do rendimento ocorre no momento da emissão da mesma, sendo ajustado no final do exercício da seguinte forma:

Nos projetos plurianuais em que existe um controlo de gastos, os rendimentos são registados de acordo com a respetiva percentagem de acabamento;

Nos projetos plurianuais em que não existe um controlo de gastos, o montante global a faturar ao cliente é dividido pelo período estimado de duração do projeto, sendo imputado o rendimento ao exercício no proporcional do período decorrido desde o seu início. Assim, caso o rendimento a reconhecer segundo este método seja superior ao montante já reconhecido como rendimento através da emissão da fatura, o diferencial é reconhecido como rendimento do exercício, por contrapartida da rubrica de "Devedores por acréscimos de rendimentos". Caso o rendimento a reconhecer segundo este método seja inferior ao montante já reconhecido, o diferencial é diferido, por contrapartida da rubrica de "Rendimentos a reconhecer".

### 4. Orçamento do Estado

O montante do Orçamento de Estado atribuído para despesas correntes é reconhecido como rendimento do exercício ("Transferências e Subsídios Correntes Obtidos") no momento da sua entrada, por débito da conta do ativo "Depósitos à ordem do Tesouro".

#### (g) Reconhecimento de gastos e perdas

A entidade regista os seus gastos de acordo com o regime do acréscimo, segundo o qual os gastos são reconhecidos à medida que são incursos, independentemente do momento em que são pagos.

(h) Subsídios recebidos no âmbito de projetos de Investigação e Desenvolvimento são reconhecidos pela execução dos mesmos.

(i) Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data. As provisões para custos de reestruturação são reconhecidas sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

Os passivos contingentes são definidos pela Entidade como:

(i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o controlo da empresa; ou

(ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados, mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos para a Entidade. A Entidade não reconhece ativos contingentes nas suas demonstrações financeiras, mas apenas procede à sua divulgação se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar para a Entidade forem prováveis. Quando a realização do proveito for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

#### (j) Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são refletidos nas demonstrações financeiras da Entidade. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos"), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

#### 2.2 Julgamentos e estimativas

A preparação de demonstrações financeiras exige que o Órgão de Gestão da ESEL efetue julgamentos e estimativas que afetam os montantes de rendimentos, gastos, ativos, passivos e divulgações a data de relato, pelo que as presentes demonstrações financeiras incluem rubricas que resultam de estimativas e julgamentos utilizados na aplicação das políticas contabilísticas da ESEL.

As estimativas acima referidas, as quais se baseiam na melhor informação e conhecimento de eventos presentes, e nas ações que a escola poder vir a desenvolver no futuro.

É considerado que as escolhas efetuadas são as apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam, de forma adequada, a posição financeira da Escola e o resultado das suas transações em todos os aspetos considerados materialmente relevantes.

O uso de estimativas e de pressupostos representa um risco em originar ajustamentos nos períodos futuros.

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa tendo em conta o desempenho histórico, a experiência

acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 incluem:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- Registo de provisões e perdas de imparidade
- Análises de imparidade de ativos não correntes.

### 3. Ativos intangíveis

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:



### 3.1. Ativos intangíveis - variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

RUBRICAS	Início do período			Final do período			
	Quantia bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por imparidade Acumuladas	Quantia bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por imparidade Acumuladas	Quantia escriturada corrigido
ATIVOS INTANGÍVEIS							
Programas de computador e sistemas de informação	166.584,42	83.584,30	0,00	237.599,16	124.791,10	0,00	112.808,06
Propriedade industrial e intelectual	807,01	165,34	0,00	2.997,42	1.103,36	0,00	1.894,06
<b>Total</b>	<b>167.391,43</b>	<b>83749,64</b>	<b>0,00</b>	<b>240.596,58</b>	<b>125.894,46</b>	<b>0,00</b>	<b>114.702,12</b>

### 3.2. Ativos intangíveis - quantia escriturada e variações do período

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial	Variações						Quantia escriturada final			
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de Perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Amortizações do período		Diferenças cambiais	Diminuições	
ATIVOS INTANGÍVEIS											
Programas de computador e sistemas de informação	83.000,12	71.014,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(41.206,80)	0,00	0,00	112.808,06
Propriedade industrial e intelectual	641,67	2.190,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(938,02)	0,00	0,00	1.894,06
<b>Total</b>	<b>83.641,79</b>	<b>73.205,15</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>(42.144,82)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>114.702,12</b>



### 3.2A. Ativos intangíveis - adições

RUBRICAS	Adições						Total			
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado	Dação em pagame nto		Locação financeira	Fusão, cisão, restru turação	Outras
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Programas de computador e sistemas de informação	0,00	71.014,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	71.014,74
Propriedade industrial e intelectual	0,00	2.190,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.190,41
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>73.205,15</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>73.205,15</b>

### 3.2B. Ativos intangíveis – diminuições

RUBRICAS	Diminuições				Total
	Alienação a título oneroso	Transferência ou troca	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	
ATIVOS INTANGÍVEIS					
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador e sistemas de informação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

### 3.3 Vidas úteis

São utilizadas as taxas de amortização que refletem a vida útil estimada dos bens. Para os ativos intangíveis nomeadamente Programas de computador e sistemas de informação a taxa usada é de 33,33% e de Propriedade Industrial de 50%.

### 3.5 Ativos totalmente amortizados e ainda em uso

A 31 de dezembro de 2021, os ativos intangíveis totalmente amortizados, mas ainda em estado de uso ascende a €82.141,23.

## 5. Ativos fixos tangíveis



O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

### 5.1. Ativos fixos tangíveis - variação das depreciações e perdas por imparidade acumuladas

RUBRICAS	2020			2021		
	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	2.977.648,59	0	2.977.648,59	2.977.648,59	0	2.977.648,59
Edifícios e outras construções	12.994.738,52	(3.042.962,31)	9.951.776,21	13.103.078,52	(3.263.837,90)	9.839.240,62
Equipamento básico	2.133.657,36	(1.650.822,88)	482.834,48	2.121.176,87	(1.756.734,28)	364.442,59
Equipamento de transporte	20.787,00	(15.806,81)	4.980,19	20.787,00	(18.405,19)	2.381,81
Equipamento administrativo	1.845.341,71	(1.479.148,81)	366.192,90	1.915.761,48	(1.594.722,59)	321.038,89
Equipamentos biológicos	0		0,00	0		0,00
Outros	1.143.324,00	(952.082,07)	191.241,93	1.257.236,92	(1.010.789,14)	246.447,78
Ativos fixos tangíveis em curso	412.911,00		412.911,00	412.911,00		412.911,00
<b>Total</b>	<b>21.528.408,18</b>	<b>(7.140.822,88)</b>	<b>14.387.585,30</b>	<b>21.808.600,38</b>	<b>(7.644.489,10)</b>	<b>14.164.111,28</b>

### 5.1B Vidas úteis e taxas de depreciação usadas:

São utilizadas as taxas de depreciação que refletem a vida útil estimada dos bens:

	Anos
Edifícios e outras construções	8 a 80
Equipamento básico	3 a 10
Equipamento de transporte	8
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros ativos fixos tangíveis	3 a 20



## 5.2. Ativos fixos tangíveis - quantia escriturada e variações do período

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Quantia escriturada inicial	Variações no Período				Quantia escriturada final
		Adições	Trf internas à Entidade	Depreciações do período	Diminuições	
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	2.977.648,59					2.977.648,59
Edifícios e outras construções	9.951.776,21	108.340,00		(220.875,59)		9.839.240,62
Equipamento básico	482.834,48	23.809,56		(141.832,05)	(369,40)	364.442,59
Equipamento de transporte	4.980,19			(2.598,38)		2.381,81
Equipamento administrativo	366.192,90	91.153,79		(136.211,70)	(96,10)	321.038,89
Equipamentos biológicos	0,00					0,00
Outros	191.241,93	118.994,33		(63.788,48)		246.447,78
Ativos fixos tangíveis em curso	412.911,00					412.911,00
<b>Total</b>	<b>14.387.585,30</b>	<b>342.297,68</b>	<b>0,00</b>	<b>(565.306,29)</b>	<b>(465,50)</b>	<b>14.164.111,28</b>

O valor de 412.911 Euros registado na rubrica de Ativos fixos tangíveis em curso é na sua quase totalidade relativo ao projeto de construção de um novo edifício único da ESEL, cujas diligências junto da Tutela prosseguem e se mantêm como objetivo da Entidade.

### 5.2A. Ativos fixos tangíveis - adições

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Adições			Total
	Internas	Compra	Locação financeira	
<i>Outros ativos fixos tangíveis</i>				
Edifícios e outras construções	0,00	108.340,00	0,00	108.340,00
Equipamento básico	0,00	23.809,56	0,00	23.809,56
Equipamento administrativo	0,00	91.153,79	0,00	91.153,79
Outros	0,00	118.994,33	0,00	118.994,33
<b>Total</b>	<b>0,0</b>	<b>342.297,68</b>	<b>0,00</b>	<b>342.297,68</b>



### 5.2B. Ativos fixos tangíveis - diminuições

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Diminuições					Total
	Alienação a título oneroso	Transferência ou troca	Devolução ou reversão	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>						
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	(369,40)	(369,40)
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	(96,10)	(96,10)
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>(465,50)</b>	<b>(465,50)</b>

Os valores apresentados encontram-se líquidos das depreciações acumuladas. O valor bruto dos bens abatidos no ano ascendeu a € 62.105,48.

### 5.3 Ativos fixos tangíveis – totalmente depreciados e ainda em uso

A 31 de dezembro de 2021 os ativos fixos tangíveis totalmente depreciados, mas ainda em estado de uso ascendem a € 3.453.537,41.

## 6. Locações

### 6.2. Locações operacionais – Locatário

Locadora	Valor do contrato	Pagamentos efetuados acumulados				Futuros pagamentos mínimos				Valor presente dos futuros Pagamentos mínimos
		Período		Acumulado		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total	
		Pagamentos mínimos	Rendas contingentes	Pagamentos mínimos	Rendas contingentes					
Serviços de cópia e impressão em regime de outsourcing, com fornecimento de equipamentos multifuncionais a cores para a ESEL	147.639,00	39.659,73		140.674,86		6.964,14			6.964,14	6.964,14
Contrato de aluguer de máquinas de água	2.300,10	2.061,48		2.061,48						
Aluguer de Garrafas de Oxigénio Medicinal	1.134,14	1.134,14		1.134,14						
Aluguer de computadores portáteis (renting) para modernização tecnológica da ESEL	196.788,00	49.197,00		61.496,25		49.197,00	86.094,75		135.291,75	135.291,75
<b>Total</b>	<b>348.195,07</b>	<b>92.052,35</b>		<b>205.366,73</b>		<b>56.161,14</b>	<b>86.094,75</b>		<b>142.255,89</b>	<b>142.255,89</b>



## 9. Imparidade de Ativos

### 9.1. Imparidade de ativos geradores de caixa e ativos não geradores de caixa

Imparidades reconhecidas	Natureza	Saldo inicial	Reforço	Reversão	Outros	Saldo final
Cientes, contribuintes e utentes	Ativo gerador de caixa	135.255,89	15.546,24	-12.813,59	-1.058,34	136.930,20
Outras contas a receber	Ativo gerador de caixa	40.069,36		-1469,00		38.600,36
Inventários	Ativo gerador de caixa	8.568,18	4.178,30	-2.562,31		10.184,17
<b>TOTAL</b>		<b>183.893,43</b>	<b>19.724,54</b>	<b>-16.844,90</b>	<b>-1.058,34</b>	<b>185.714,73</b>

## 10. Inventários

### 10.1. Inventários

Rubrica	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável
Mercadorias	55.477,84	10.184,17	45.293,67
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	-	-
Produtos acabados e intermédios	-	-	-
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>55.477,84</b>	<b>10.184,17</b>	<b>45.293,67</b>

### 10.2. Inventários: Movimentos do período

Rubrica	Quantia escriturada inicial	Movimentos do Período			Quantia Escriturada final
		Compras líquidas	Consumos/gastos	Perdas por imparidade	
Mercadorias	29.737,97	23.352,79	-6.181,10	-1.615,99	45.293,67
<b>TOTAL</b>	<b>29.737,97</b>	<b>23.352,79</b>	<b>-6.181,10</b>	<b>-1.615,99</b>	<b>45.293,67</b>

### 13. Rendimento de transações com contraprestação

13.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rendimento incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços

A Empresa reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

Vendas - são reconhecidos nas demonstrações dos resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador, quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, quando o montante dos réditos possa ser razoavelmente quantificado, quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade e quando os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação passam ser fiavelmente mensurados.

Prestações de serviços - são reconhecidos na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.

13.2 Quantia de rendimento proveniente da troca de bens ou serviços incluídos em cada categoria significativa de rendimento:

Rubricas de vendas e prestações de serviços:

Tipo de rendimento	2021	2020
Vendas		
Mercadorias	217,74	140,74
Prestações de Serviços		
Alimentação	25.201,38	21.324,49
Alojamento	97.619,45	96.188,50
Outros serviços	12.715,03	6.853,93
<b>TOTAL</b>	<b>135.753,60</b>	<b>124.507,66</b>





#### 14. Rendimento de transações sem contraprestação

Tipo de rendimento	2021	2020
Taxas		
Emolumentos	231.677,05	177.324,54
Propinas		
Formação inicial	828.496,25	1.003.742,56
Mestrado	587.893,64	630.790,29
Pós-licenciatura especializada	12.981,84	43.123,50
Outras	111.626,90	130.367,96
Multas e outras penalidades	4.004,55	3.377,83
Transferências e subsídios correntes obtidos		
Orçamento Estado	8.793.199,00	8.492.105,00
União Europeia	54.277,97	38.546,43
Serviços e Fundos Autónomos	51.787,10	33.238,19
Outras	34.123,69	1.016,30
Subsídios ao investimento	23.487,06	24.679,04
<b>TOTAL</b>	<b>10.733.3555,05</b>	<b>10.578.311,64</b>

#### 15. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

A Entidade reconhece uma provisão quando, cumulativamente, exista uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado; seja provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação, e possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Em 31 de Dezembro de 2021, não era do conhecimento do órgão de gestão a existência de qualquer passivo contingente que justificasse a criação de uma provisão.

#### 17. Acontecimentos após a data de relato

**17.1 Quantia de rédito proveniente de transações sem contraprestação reconhecidas durante o período**

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo órgão de gestão da Entidade no dia 28 de março de 2022. No entanto, o Conselho Geral poderá em Assembleia Geral não aprovar as presentes demonstrações e solicitar alterações.

## **17.2 Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço**

### Covid-19

De acordo com a recomendação da CNC sobre o tratamento dos impactos do surto da covid-19 deve ser avaliado se os respetivos desenvolvimentos são acontecimentos após a data do balanço que dão ou não dão lugar a ajustamentos.

Este surto foi classificado como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020 tendo sido declarado no nosso País o Estado de Emergência em 18 de março de 2020, e desde então toda a sociedade e economia tem vivido num estado de incerteza quanto ao seu futuro, que inicialmente se pensava próximo, neste momento tendo já passado mais de um ano as incertezas permanecem.

À data do relato não se verificou qualquer ajustamento a considerar, contudo perante este surto da Covid-19 foram tomadas medidas de contenção e isolamento social nomeadamente nas limitações ao direito de deslocações e encerramento de instalações e estabelecimentos.

Algumas das medidas que mais influenciaram a atividade da ESEL prenderam-se exatamente com a suspensão da atividade letiva e o cancelamento dos estágios e aulas presenciais, passando estas para aulas On-line, assim como o encerramento da residência de estudantes. Esta última medida fez com que os estudantes retornassem aos seus agregados familiares, o que levou a uma diminuição da receita no ano 2021 proveniente do alojamento face a anos pré-pandemia.

Por outro lado, a suspensão da atividade letiva e conseqüente ausência de estudantes fez com que o refeitório e os bares do Pólo CG e do Pólo AR tivessem sido encerrados por opção da ESEL, e mesmo após o retorno de alguma normalidade face ao refeitório,



verificou-se pouca afluência o que originou uma quebra na receita de aluguer dos respetivos espaços e de alimentação.

Apesar destes condicionalismos a continuidade das atividades da ESEL não estiveram em causa, e nunca deixamos de assegurar os serviços essenciais ao normal funcionamento desta instituição, tendo os funcionários passado para o regime de teletrabalho, deslocando-se à ESEL sempre que necessário. Após uma fase mais crítica e face aos alívios que a DGS deliberou, foi retomado o trabalho presencial.

À data de emissão das presentes demonstrações financeiras foi apurado uma diminuição da receita de alojamento, alimentação e alugueres de espaços na ordem dos 192 mil euros, face ano 2019, pré-pandemia, e registou uma diminuição face ao ano transato de cerca de 14 mil euros, tendo sido registado neste último ano um aumento na rubrica de alimentação e alojamento na ordem dos 4 mil euros, e uma diminuição na rubrica de alugueres de espaços na ordem dos 18 mil. Este impacto, contudo, continuou a não colocar em causa a continuidade das nossas operações bem como os respetivos compromissos assumidos.

Relativamente à despesa verificou-se um aumento relativo às medidas 095 e 096, CONTINGÊNCIA COVID 2019 - PREVENÇÃO, CONTENÇÃO, MITIGAÇÃO E TRATAMENTO, e CONTINGÊNCIA COVID 2019 - GARANTIR NORMALIDADE.

Apresenta-se de seguida um quadro resumo das despesas pagas no ano 2021.

Medida	Classificação Económica		Total
095	020111	Material de Consumo Clínico	33 852,50
	020202	Limpeza e Higiene	11.689,92
	020225	Outros	12.245,00
096	010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	2.632,98
	010202	Horas extraordinárias	1.155,52
	020121	Outros Bens	40,00
	020202	Limpeza e Higiene	64,94
	020209D000	Comunicações móveis	1.340,70
	020218	Vigilância e Segurança	1.230,62
	020220A0C0	Serviços Informáticos - outros	7.867,02
	070206A000	Equipamento informático (Hardware)	49.197,00

<b>TOTAL</b>	<b>121.316,20</b>
--------------	-------------------

Passados dois anos, começamos a sentir melhorias relativamente à pandemia. Com os alívios aplicados, a normalidade regressa aos poucos ao nosso quotidiano quer ao nível da nossa vida social quer académica.

### Guerra na Ucrânia

A evolução da situação geopolítica na Ucrânia, nomeadamente por via das ações militares levadas a cabo pela Rússia e a resposta de vários países, especificamente Europeus e dos Estados Unidos, no que respeita às sanções económicas implementadas, poderão afetar os mercados globais e a evolução económica em geral. Embora a Entidade não tenha exposição direta a entidades russas, o conflito poderá originar repercussões na economia a nível nacional e mundial que, à presente data, não são possíveis de estimar com fiabilidade. Face à atividade da entidade, não são esperados impactos operacionais relevantes. Não obstante, o Conselho de Gestão encontra-se a acompanhar e a monitorizar o desenrolar da atual situação de forma a poder tomar medidas mitigatórias caso se revele necessário.

## 18. Instrumentos financeiros

### 18.1 Ativos financeiros

A 31 de dezembro de 2021 a Entidade detinha os seguintes ativos financeiros:

	Ativos registados a justo valor por resultados	Ativos registados ao custo amortizado menos Imparidade	Total
<b>Ativos financeiros</b>			
Clientes, contribuintes e utentes	-	746.603,55	746.603,55
Outras contas a receber	-	30.550,96	30.550,96
Caixa e depósitos	-	3.188.521,74	3.188.521,74
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>3.965.676,15</b>	<b>3.965.676,15</b>



Ativos registados ao custo amortizado menos Imparidade	Custo amortizado	Imparidade	Total
<b>Ativos financeiros</b>			
Clientes, contribuintes e utentes	882.475,41	136.930,20	745.545,21
Outras contas a receber	69.151,22	38.600,36	30.550,96
Caixa e depósitos	3.188.521,74	0,00	3.188.521,74
<b>TOTAL</b>	<b>4.140.148,37</b>	<b>175.530,56</b>	<b>3.964.617,91</b>

**a) Outras contas a receber**

	31.12.2021	31.12.2020
<b>Outras contas a receber</b>		
Devedores por acréscimos de rendimentos	30.550,96	35.270,56
Contas a receber		
<b>TOTAL</b>	<b>30.550,96</b>	<b>35.270,56</b>

**b) Caixa e depósitos**

A 31 de dezembro de 2021 esta rubrica detalhava-se como se segue:

Conta	Euros
Caixa	0,00
Depósitos à ordem	3 188 521,74
Depósitos à ordem no Tesouro	2 717 348,46
Depósitos bancários à ordem	471 173,28
Depósitos a prazo	0,00
Depósitos consignados	0,00
Depósitos de garantias e cauções	0,00
<b>Total de caixa e depósitos</b>	<b>3 188 521,74</b>

**18.2 Passivos financeiros**

A 31 de dezembro de 2021 a Entidade detinha os seguintes passivos financeiros:

	Passivos registados a justo valor por resultados	Passivos registados ao custo amortizado menos Imparidade	Total
<b>Passivos financeiros</b>			
Fornecedores	-	23.866,05	23.866,05

Fornecedores de Investimentos		135.291,75	135.291,75
Estado e outros entes públicos	-	55.329,97	55.329,97
Outras contas a pagar	-	1.379.103,08	1.379.103,08
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>1.593.590,85</b>	<b>1.593.590,85</b>

a) Estado e outros entes públicos

O detalhe da rubrica de Estado e outros entes públicos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é como segue:

	31.12.2021	31.12.2020
<b>Estado e outros entes públicos</b>		
Retenção de imposto sobre as pessoas singulares	0,00	582,00
Sistemas de proteção social	(45.793,68)	
Imposto sobre o valor acrescentado	(9.536,29)	(10.046,27)
<b>TOTAL</b>	<b>(55.329,97)</b>	<b>(9.464,27)</b>

b) Outras contas a pagar

A 31 de Dezembro de 2021 e 2020 a rubrica de "Outras contas a pagar" decompunha-se da seguinte forma:

	31.12.2021	31.12.2020
<b>Outras contas a pagar</b>		
Não Correntes		
Cauções	13.556,89	13.556,89
Correntes		
Outros devedores por transferências	93.549,60	
Pessoal	(176,19)	
Cauções	11.078,83	9.588,83
Outros credores	2.991,94	15.512,25
Credores por acréscimos de gastos:		
Remunerações a liquidar	1.224.462,21	1.186.620,09
Eletricidade	16.836,99	29.476,55
Água	7.659,29	4.107,80
Gás	6.401,52	582,83
Outros	2.742,00	2.345,04
<b>TOTAL</b>	<b>1.379.103,08</b>	<b>1.261.790,28</b>



## 23. Outras informações

### 23.1 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 o valor dos diferimentos ativos e passivos discrimina-se como segue:

	31.12.2021	31.12.2020
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Outros	196.140,02	230.320,09
	196.140,02	230.320,09
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
Propinas	906.066,66	1.024.285,24
Subsídios ao investimento	218.412,38	101.327,70
Outros	39.159,62	109.822,63
	1.163.638,66	1.235.435,57

### 23.2 Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos a 31 de dezembro de 2021 e 2020 apresentava a seguinte composição:

	31.12.2021	31.12.2020
Concessão de serviços	40,53	3,19
Trabalhos especializados	576.627,01	549.668,86
Publicidade e propaganda	6.678,09	4.762,28
Vigilância e segurança	157.572,44	148.150,26
Honorários	23.326,12	15.540,72
Conservação e reparação	156.234,78	173.337,86
Outros serviços especializados		25.579,68
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2.674,77	1.233,55
Livros e documentação técnica	18.297,22	16.602,47
Material de escritório	35.442,97	13.518,54
Artigos para oferta	200,00	0
Outros	67.102,66	90.283,34
Eletricidade	176.432,24	192.391,79
Combustíveis	1.059,79	557,34
Água	77.509,98	73.786,37
Outros	38.192,16	34.210,75

	31.12.2021	31.12.2020
Deslocações e estadas	1.860,57	16.681,19
Transportes de pessoal	3.403,90	7.270,60
Rendas e alugueres	50.243,30	50.854,05
Comunicação	18.050,84	18.581,23
Seguros	11.888,57	12.471,01
Contencioso e notariado	38,25	
Limpeza, higiene e conforto	217.155,13	219.241,52
Outros serviços	96.424,22	94.187,10
<b>Total</b>	<b>1.736.455,54</b>	<b>1.758.913,70</b>

### 23.3 Gastos com pessoal

Os gastos com o pessoal decompõem-se como se segue:

	31.12.2021	31.12.2020
Remunerações dos órgãos sociais	259.889,21	319.810,07
Remunerações do pessoal	6.832.994,89	6.601.393,99
Encargos sobre remunerações	1.601.684,92	1.553.418,54
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	1.274,47	1.238,68
Outros encargos sociais	104.938,24	71.623,44
<b>Total</b>	<b>8.800.781,73</b>	<b>8.547.484,72</b>

### 23.4 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de Outros rendimentos e ganhos tem a 31 de dezembro de 2021 e 2020 a seguinte composição:

	31.12.2021	31.12.2020
Serviços sociais	1.625,00	
Arrendamento de espaços	850,00	20.188,97
Compensação gastos comuns	113.875,11	110.136,73
Correções relativas a períodos anteriores	81.205,56	139.116,36
Imputação de subsídios para investimentos	23.487,06	24.679,04
Outros	236,42	15.490,15
<b>TOTAL</b>	<b>221.279,15</b>	<b>309.611,25</b>

### 23.5 Outros gastos e perdas



A rubrica de Outros gastos tem a 31 de dezembro de 2021 e 2020 a seguinte composição:

	31.12.2021	31.12.2020
Taxas	7.636,68	8.251,25
Abates	465,50	453,62
Correções relativas a períodos anteriores	866,64	2.408,73
Quotizações	7.251,99	6.503,00
Emolumentos	0,00	17.164,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	20,38	0,00
Multas fiscais	300,00	0,00
Serviços bancários	12.712,60	13.330,73
Outros	2.535,39	269,07
<b>TOTAL</b>	<b>31.789,18</b>	<b>48.380,40</b>

### 23.6 Demonstração das alterações no património líquido

A rubrica de Património líquido tem a 31 de dezembro de 2021 e 2020 a seguinte composição:

	31.12.2021	31.12.2020
Capital património subscrito	359.723,69	359.723,69
Outras reservas	42.821,33	42.821,33
Resultados transitados	5.449.809,44	5.337.440,82
Outras variações do património	10.030.124,58	10.444.308,24
Resultado líquido do período	-153.782,31	112.365,62
<b>TOTAL</b>	<b>15.728.693,73</b>	<b>15.896.659,70</b>

Lisboa, 28 março de 2022

O Conselho de Gestão

*João Carlos Gomes*  
*António Silva Pereira*  
*Álvaro Bulfinch*

Período de relato: 01-01-2021 a 31-12-2021

Rúbricas	RP - Receitas Próprias	RG - Receitas Gerais	UE - Financiamento da União Europeia	EMPR - Contração de Empréstimos	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	Ano n-1
<b>Recebimentos</b>							
Saldo de gerência anterior	1703796,4	774798,16	232819,08	0	48457,34	2760053,83	3354766,69
RI01 - Operações Orçamentais [1]	1703796,4	774798,16	229781,09	0	0	2708558,5	3365422,06
RI02 - Devolução do saldo oper. orçamentais	0	0	3037,99	0	0	3037,99	512
RI04 - Recebimento do saldo devolvido por terceiras entidades	0	0	0	0	0	0	0
RI03 - Operações de tesouraria [A]	0	0	0	0	48457,34	48457,34	-11167,37
Receita Corrente	2316412	8922578,2	121523,63	0	0	11360513,88	10846407,43
R1 - Receita Fiscal	0	0	0	0	0	0	0
R1.1 - Impostos diretos	0	0	0	0	0	0	0
R1.2 - Impostos indiretos	0	0	0	0	0	0	0
R2 - Contribuições para sistemas de proteção social e	0	0	0	0	0	0	0
R3 - Taxas, multas e outras penalidades	1936443,1	0	0	0	0	1936443,13	1846737,31
R4 - Rendimentos de propriedade	0	0	0	0	0	0	0
R5 - Transferências e subsídios correntes	76875	8922578,2	121523,63	0	0	9120976,86	8731362,37
R5.1 - Transferências correntes	76875	8922578,2	121523,63	0	0	9120976,86	8731362,37
R5.1.1 - Administrações Públicas	76875	8922578,2	0	0	0	8999453,23	8608735,09
R5.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	0	8793199	0	0	0	8793199	8492105
R5.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	76875	112879,23	0	0	0	189754,23	102630,09
R5.1.1.3 - Segurança Social	0	0	0	0	0	0	0
R5.1.1.4 - Administração Regional	0	0	0	0	0	0	0
R5.1.1.5 - Administração Local	0	16500	0	0	0	16500	14000
R5.1.2 - Exterior - U E	0	0	121523,63	0	0	121523,63	122627,28
R5.1.3 - Outras	0	0	0	0	0	0	0
R5.2 - Subsídios correntes	0	0	0	0	0	0	0
R6 - Venda de bens e serviços	148352,32	0	0	0	0	148352,32	176697,25
R7 - Outras receitas correntes	154741,57	0	0	0	0	154741,57	91610,5
Receita de Capital	8156,7	0	0	0	0	8156,7	0
R8 - Venda de bens de investimento	0	0	0	0	0	0	0
R9 - Transferências e subsídios de capital	8156,7	0	0	0	0	8156,7	0
R9.1 - Transferências de capital	8156,7	0	0	0	0	8156,7	0
R9.1.1 - Administrações Públicas	8156,7	0	0	0	0	8156,7	0
R9.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	0	0	0	0	0	0	0
R9.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	0	0	0	0	0	0	0
R9.1.1.3 - Segurança Social	8156,7	0	0	0	0	8156,7	0
R9.1.1.4 - Administração Regional	0	0	0	0	0	0	0
R9.1.1.5 - Administração Local	0	0	0	0	0	0	0
R9.1.2 - Exterior - U E	0	0	0	0	0	0	0
R9.1.3 - Outras	0	0	0	0	0	0	0
R9.2 - Subsídios de capital	0	0	0	0	0	0	0
R10 - Outras receitas de capital	0	0	0	0	0	0	0
R11 - Reposições não abatidas aos pagamentos	6131,63	0	0	0	0	6131,63	17200
Receita efetiva [2]	2330700,4	8922578,2	121523,63	0	0	11374802,21	10863607,43
Receita não efetiva [3]	0	0	0	0	0	0	0
R12 - Receita com ativos financeiros	0	0	0	0	0	0	0
R13 - Receita com passivos financeiros	0	0	0	0	0	0	0
Soma [4]=[1]+[2]+[3]	4034496,7	9697376,4	351304,72	0	0	14083360,71	14229029,49
ROT1 - Operações de Tesouraria [B]	0	0	0	0	251294,58	251294,58	84319,78
Receita total [1] + [2] + [3]	4034496,7	9697376,4	351304,72	0	0	14083360,71	14229029,49

Lisboa, 28 de março de 2022

O Conselho de Gestão

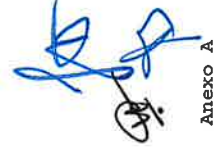
  


Ano Paula Simão

**ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS - RECEITA**  
 ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA

Unidade: Euro

N.º	CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL										PREVISÕES ANTES ALTERAÇÕES	ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS			PREVISÕES APÓS ALTERAÇÕES (5) = (1) + (2) - (3) + (4)	OBSERVAÇÕES	
	ORGÂNICA		PROG.	MED.	ORÇSEM PIN.	CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		CÓDIGO	SUB ART	RUB		RUB	REFORÇOS	ANULAÇÕES			CRÉDITOS ESPECIAIS
	SE	CHP				DIV	SDIV										
4	1	03	85	00	013	018	513	040199	02	78	Rec próprias - Emolumentos	216 970	2 134	214 836	ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL INTERRUPTORIAS RECEITA		
	1	03	85	00	013	018	513	040299	99	79	Rec próprias -Outras-Multas e penalid diversas	1 200	200	1 000			
	1	03	85	00	013	018	513	070299	01	78	Rec próprias - Formacao-Outros serv	2 000	1 500	500			
	1	03	85	00	013	018	513	070299	99	78	Rec próprias - Outros- Outros servicos	1 500	1 500	0			
	1	03	85	00	013	018	513	080199	06	78	Rec próprias - Protocolos com entidades diversas	100 000	96 000	4 000			
	1	03	85	00	013	018	513	080199	99	78	Rec próprias - Outras-Outr rec correntes	96 000	2 334	98 334			
	1	03	85	00	013	018	513	150101	01	12	Rec próprias-RNAP - Org Min Ciencia Tecnolg e Ensino Sup	320 170	99 834	220 336			
<b>TOTAL DA ALTERAÇÃO 4 :</b>																	
6	1	03	85	00	013	018	541	060307	01	78	Rec próprias - Administr Central-SFAs	61 875	61 875	0	ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL INTERRUPTORIAS - CRÉDITO ESPECIAL		
<b>TOTAL DA ALTERAÇÃO 6 :</b>																	
13	1	03	85	00	013	016	488	160103	01	78	REC PROPRIAS	29 443	29 443	0	ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL RECEITA - INTEGRAÇÃO DE SALDOS		
	1	03	85	00	013	018	522	160103	01	78	REC PROPRIAS	1 500 000	1 500 000	0			
<b>TOTAL DA ALTERAÇÃO 13 :</b>																	
15	1	03	85	00	013	018	313	160101	01	99	NA POSSE SERVIÇO - RECEITAS IMPOSTOS	738 616	738 616	0	ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL DESPESA - CREDITO ESPECIAL		
	1	03	85	00	013	018	488	160103	01	78	REC PROPRIAS	100 000	100 000	0			
<b>TOTAL DA ALTERAÇÃO 15 :</b>																	
19	1	03	85	00	013	018	368	160103	01	78	REC PROPRIAS	14 000	14 000	0	INTEGRACAO SALDOS GERENCIA ANTERIOR FF368		
<b>TOTAL DA ALTERAÇÃO 19 :</b>																	
21	1	03	85	00	013	018	513	040199	02	78	Rec próprias - Emolumentos	214 836	124	214 712	ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL ENTRE RUBRICAS RECEITA		
	1	03	85	00	013	018	513	150101	01	12	Rec próprias-RNAP - Org Min Ciencia Tecnolg e Ensino Sup	2 334	124	2 458			
<b>TOTAL DA ALTERAÇÃO 21 :</b>																	
22	1	03	85	00	013	018	513	040199	02	78	Rec próprias - Emolumentos	217 170	124	216 946	ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL ENTRE RUBRICAS DESPESA		
	1	03	85	00	013	018	513	080199	99	78	Rec próprias - Outras-Outr rec correntes	96 000	1 000	97 000			
<b>TOTAL DA ALTERAÇÃO 22 :</b>																	
23	1	03	85	00	013	018	513	070207	01	78	Rec próprias - Aliment e alojamento	178 000	18 000	160 000	ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL ENTRE RUBRICAS RECEITA		
	1	03	85	00	013	018	513	070299	01	78	Rec próprias - Formacao-Outros serv	500	15 000	15 500			
	1	03	85	00	013	018	513	070299	99	78	Rec próprias - Outros- Outros servicos	1 500	3 000	4 500			
<b>TOTAL DA ALTERAÇÃO 23 :</b>																	
26	1	03	85	00	013	018	513	070108	01	78	Rec próprias - Mercadorias	560	200	360	ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL ENTRE RUBRICAS DESPESA		
	1	03	85	00	013	018	513	150101	01	12	Rec próprias-RNAP - Org Min Ciencia Tecnolg e Ensino Sup	458	200	258			
<b>TOTAL DA ALTERAÇÃO 26 :</b>																	
28	1	03	85	00	013	016	358	160101	01	99	NA POSSE SERVIÇO - RECEITAS IMPOSTOS	22 023	200	21 823	INTEGRACAO DE SALDOS DE GERENCIA ANTERIOR		
	1	03	85	00	013	018	313	160101	01	99	NA POSSE SERVIÇO - RECEITAS IMPOSTOS	738 616	342	738 958			
	1	03	85	00	013	018	488	160103	01	78	REC PROPRIAS	100 000	103 376	203 376			
	1	03	85	00	013	018	522	160103	01	78	REC PROPRIAS	1 500 000	154 915	1 654 915			
	8	03	85	00	013	018	522	160103	01	78	NA POSSE DO SERVIÇO - RECEITAS PROPRIAS	48 881	48 881	97 762			
<b>TOTAL DA ALTERAÇÃO 28 :</b>																	
											2 338 616	329 537	2 668 153				



**ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS - RECEITA**  
 ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA

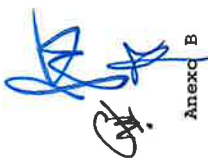
N.º	ORGÂNICA			PROG. MED.	ORIGEM FIM.	CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL			PREVISÕES ANTES ALTERAÇÕES			ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS			PREVISÕES APÓS ALTERAÇÕES	OBSERVAÇÕES
	SE	CAP	DIV			SDIV	CÓDIGO	RUB	DESCRIÇÃO	(1)	(2)	(3)	(4)	(5) (1)+(2)-(3)-(4)		
32	1	03	85	00	013	018	513	070207	01	78	Rec próprias - Aliment e alojamento	160 000	8 154	8 154	151 846	AO ENTRE RUBRICAS RECEITA
	1	03	85	00	013	018	513	080199	06	78	Rec próprias - Protocolos com entidades diversas	4 000	8 154	8 154	12 154	
<b>TOTAL DA ALTERAÇÃO 32 :</b>																
39	1	03	85	00	013	096	369	060501	01	78	Rec próprias - Continente	10 500			10 500	CREDITO ESPECIAL
<b>TOTAL DA ALTERAÇÃO 39 :</b>																
41	1	03	85	00	013	016	359	060310	99	99	Rec impostos - Adm citral-SFAs-Partic portug projet cofinar	2 457			2 457	
	1	03	85	00	013	016	359	170200	01	01	Outras operacoes de tesouraria	2 457			2 457	
	1	03	85	00	013	016	414	060501	01	78	Rec próprias - FEDER-Intervenc e aces especificas	936			936	
	1	03	85	00	013	016	414	170200	01	81	Outras operacoes de tesouraria	2 938			2 938	
<b>TOTAL DA ALTERAÇÃO 41 :</b>																
44	1	03	85	00	013	018	513	070207	01	78	Rec próprias - Aliment e alojamento	151 846	3 474	3 474	148 372	ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL ENTRE RUBRICAS
	1	03	85	00	013	018	513	150101	01	12	Rec próprias-RNAP - Org Min Ciencia Technolg e Ensino Sup	2 658	3 474	3 474	6 132	
<b>TOTAL DA ALTERAÇÃO 44 :</b>																
45	1	03	85	00	013	018	513	040201	01	78	Rec próprias - Juros de mora	1 800	1 700	1 700	3 500	ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL ENTRE RUBRICAS
	1	03	85	00	013	018	513	070201	01	78	Rec próprias - Aluguer de espacos e equipam	44 000	12 200	12 200	31 800	
	1	03	85	00	013	018	513	070299	01	78	Rec próprias - Formacao-Outros serv	15 500	10 500	10 500	26 000	
<b>TOTAL DA ALTERAÇÃO 45 :</b>																
51	1	03	85	00	013	018	513	040122	02	78	Rec próprias - Propinas-2 Ciclo-Ensino Sup - Mestrado	61 300	12 200	12 200	61 300	ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA RECEITA
	1	03	85	00	013	018	513	040199	02	78	Rec próprias - Emolumentos	878 770	25 000	25 000	878 770	
<b>TOTAL DA ALTERAÇÃO 51 :</b>																
52	1	03	85	00	013	018	513	040122	02	78	Rec próprias - Propinas-2 Ciclo-Ensino Sup - Mestrado	238 712	90 000	90 000	328 712	AO ENTRE RUBRICAS RECEITA
	1	03	85	00	013	018	513	040199	02	78	Rec próprias - Emolumentos	4 500	500	500	5 000	
<b>TOTAL DA ALTERAÇÃO 52 :</b>																
55	1	03	85	00	013	018	541	060501	01	78	Rec próprias - Continente	1 121 982	90 500	90 500	1 121 982	AO ENTRE RUBRICAS RECEITA
<b>TOTAL DA ALTERAÇÃO 55 :</b>																
57	1	03	85	00	013	018	513	040122	02	78	Rec próprias - Propinas-2 Ciclo-Ensino Sup - Mestrado	788 270	12 000	12 000	776 270	AO ENTRE RUBRICAS RECEITA
	1	03	85	00	013	018	513	040199	02	78	Rec próprias - Emolumentos	328 712	8 000	8 000	336 712	
	1	03	85	00	013	018	513	080199	06	78	Rec próprias - Protocolos com entidades diversas	12 154	4 000	4 000	16 154	
	1	03	85	00	013	018	541	060307	01	78	Rec próprias - Administ Central-SFAs	9 000	9 000	9 000	9 000	
	1	03	85	00	013	018	541	060501	01	78	Rec próprias - Continente	9 000			9 000	
<b>TOTAL DA ALTERAÇÃO 57 :</b>																
64	1	03	85	00	013	018	513	040122	01	78	Rec próprias - Propinas-1 Ciclo-Ensino Sup - Licenciatura	1 138 136	21 000	21 000	1 138 136	AO ENTRE RUBRICAS RECEITA
	1	03	85	00	013	018	513	070201	01	78	Rec próprias - Aluguer de espacos e equipam	920 554	8 405	8 405	928 959	
	1	03	85	00	013	018	513	070207	01	78	Rec próprias - Aliment e alojamento	31 800	27 541	27 541	4 259	
	1	03	85	00	013	018	513	070207	01	78	Rec próprias - Aliment e alojamento	148 372	22 452	22 452	125 920	
	1	03	85	00	013	018	513	080199	99	78	Rec próprias - Outras-Outr rec correntes	97 000	41 588	41 588	138 588	
<b>TOTAL DA ALTERAÇÃO 64 :</b>																
<b>TOTAL DA ALTERAÇÃO 64 :</b>																

Unidade: Euro

  
 ANEXO A

**ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS - RECEITA**  
**ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA**

N.º	CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL										ANTES ALTERAÇÃO	ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS			TOTAL	CREDÍTO ESPECIAL RECEITA E DESPESA	UNIDADE - EURO
	ORÇAMENTO		PROG.	MID.	ORÇOM. FIN.	CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL		RUB.	ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS			TOTAL	CREDÍTO ESPECIAL				
	SE	CMF				DIV	EDIV		CONTO	NUM.				(2)			
65	1	03	85	00	013	018	319	060307	01	78	Rec próprias - Administ Central-SFAs	111 824	111 824	6 000	6 000		
	1	03	85	00	013	018	369	060501	01	78	Rec próprias - Continente	78 464	78 464	6 000	6 000		
	1	03	85	00	013	018	482	060901	99	78	Rec próprias - UE-Instituições-Outras instituições	6 000	6 000	6 000	6 000		
	1	03	85	00	013	018	541	060307	01	78	Rec próprias - Administ Central-SFAs	8 157	8 157	8 157	8 157		
	1	03	85	00	013	018	541	100605	01	78	Rec próprias -Out transferencias-Seg Social	210 445	210 445	210 445	210 445		
<b>TOTAL DA ALTERAÇÃO 65 :</b>																	
66	1	03	85	00	013	018	513	040122	02	78	Rec próprias - Proprietas-2 Ciclo-Ensino Sup - Westrado	776 270	776 270	10 950	10 950		
	1	03	85	00	013	018	513	040129	02	78	Rec próprias - Emolumentos	336 712	336 712	10 000	10 000		
	1	03	85	00	013	018	513	040201	01	78	Rec próprias - Juros de moza	3 500	3 500	1 050	1 050		
	1	03	85	00	013	018	513	070207	01	78	Rec próprias - Aliment e alojamento	125 920	125 920	1 000	1 000		
<b>TOTAL DA ALTERAÇÃO 66 :</b>																	
69	1	03	85	00	013	016	488	160103	01	78	REC PROPRIAS	29 443	29 443	1	1		
	1	03	85	00	013	018	316	160101	01	99	NA POSSE SERVIÇO - RECEITAS IMPOSTOS	183	183	183	183		
	1	03	85	00	013	018	522	160103	01	78	REC PROPRIAS	1 654 916	1 654 916	1	1		
<b>TOTAL DA ALTERAÇÃO 69 :</b>																	
70	1	03	85	00	013	018	313	160101	01	99	NA POSSE SERVIÇO - RECEITAS IMPOSTOS	1 684 398	1 684 398	185	185		
<b>TOTAL DA ALTERAÇÃO 70 :</b>																	
71	1	03	85	00	013	018	541	060307	01	78	Rec próprias - Administ Central-SFAs	738 958	738 958	182	182		
	1	03	85	00	013	018	541	060307	01	78	Rec próprias - Administ Central-SFAs	6 000	6 000	6 000	6 000		
<b>TOTAL DA ALTERAÇÃO 71 :</b>																	
<b>TOTAL DA ALTERAÇÃO 71 :</b>																	
<b>TOTAL DA ALTERAÇÃO 71 :</b>																	



**ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS - DESPESA**

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA

N.º	ORGANÍCA				FUNÇÃO	CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL				PROJETO RESUMO	ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS			DOTAÇÕES ANTES ALTERAÇÕES (1)	REFORÇOS (2)	ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS		DOTAÇÕES APÓS ALTERAÇÕES (5) = (1) + (2) - (3) - (4)	CATIVAÇÕES (6)	DESCATIVAÇÕES (7)	DOTAÇÕES CORRIGIDAS INFLUÊNCIAS (8) = (5) - (6) + (7)	OBSERVAÇÕES						
	SE	CAF	DTV	SDIV		UNID. MED.	FIN.	CÓDIGO	AL		UB	DESIGNAÇÃO	ACC.			REFORÇOS	ANULAÇÕES						CRÉDITOS ESPECIAIS (4)					
1	1	03	85	00	013	018	513	0940	020225	00	00	OUTROS SERVIÇOS	194	00000	000000	31	000	1	107	29	893	29	893	ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL INTERMEDIÁRIA DESPESA - CONTINGÊNCIA COVID-2019				
	1	03	85	00	013	018	513	0940	070110	00	00	OUTROS	194	00000	000000	40	055		558	39	497	39	497					
	1	03	85	00	013	096	513	0940	020209	00	00	COMUNICAÇÕES MÓVEIS	194	00000	000000			1	107	1	107	1	107					
	1	03	85	00	013	096	513	0940	070107	00	00	OUTROS	194	00000	000000	49	139	58		500	500	500	500					
	1	03	85	00	013	096	513	0940	070206	00	00	OUTROS	194	00000	000000	120	194	1	665	120	194	120	194					
													194	00000	000000					61	875	61	875	61	875	ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL INTERMEDIÁRIA - CREDITO ESPECIAL		
6	1	03	85	00	013	018	541	0940	020220	00	00	OUTROS	194	00000	000000	10	000			10	000	10	000	10	000	ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL INTERMEDIÁRIA DESPESA		
	1	03	85	00	013	018	311	0940	010108	00	00	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	194	00000	000000	675	429	75	078	600	351	600	351	600	351			
	1	03	85	00	013	018	311	0940	010305	00	00	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	194	00000	000000					60	000	60	000	60	000			
	1	03	85	00	013	016	311	0940	010308	00	00	OUTRAS PENSÕES	194	00000	000000			1	000	1	000	1	000	1	000			
	1	03	85	00	013	018	311	0940	010310	00	00	ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PR	194	00000	000000					1	000	1	000	1	000			
	1	03	85	00	013	018	311	0940	010310	00	00	DOENÇA	194	00000	000000					1	000	1	000	1	000			
	1	03	85	00	013	018	311	0940	010310	00	00	PARENTALIDADE	194	00000	000000					2	525	2	525	2	525			
	1	03	85	00	013	018	311	0940	010310	00	00	SERVIÇOS SOCIAIS DA ADMINISTRAÇÃO	194	00000	000000	4	947			5	500	5	500	5	500			
	1	03	85	00	013	018	513	0940	010107	00	00	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVE	194	00000	000000	17	800			17	800	17	800	17	800			
	1	03	85	00	013	018	513	0940	010305	00	00	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	194	00000	000000	588	812	122	876	465	936	465	936	465	936			
	1	03	85	00	013	018	513	0940	020102	00	00	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	194	00000	000000	750		296		1	046	1	046	1	046			
	1	03	85	00	013	018	513	0940	020120	00	00	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RE	194	00000	000000	92	282			22	282	22	282	22	282			
	1	03	85	00	013	018	513	0940	020121	00	09	ANOS ANTERIORES	194	00000	000000			60		60		60		60				
	1	03	85	00	013	018	513	0940	020121	00	00	OUTROS BENS	194	00000	000000	30	000		60	29	940	29	940	29	940			
	1	03	85	00	013	018	513	0940	020209	00	00	ENCARGOS COM AS INSTALAÇÕES	194	00000	000000	386	986		4	022	382	964	382	964	382	964		
	1	03	85	00	013	018	513	0940	020202	00	00	LIMPEZA E HIGIENE	194	00000	000000	191	826			34	035	225	861	225	861			
	1	03	85	00	013	018	513	0940	020209	00	00	COMUNICAÇÕES MÓVEIS	194	00000	000000					2	370	2	370	2	370			
	1	03	85	00	013	018	513	0940	020209	00	00	OUTROS SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES	194	00000	000000	533				3	025	3	558	3	558			
	1	03	85	00	013	018	513	0940	020212	00	00	OUTRAS	194	00000	000000	9	823			3	359	13	182	13	182			
	1	03	85	00	013	018	513	0940	020215	00	00	OUTRAS	194	00000	000000	30	000		100	29	900	29	900	29	900			
	1	03	85	00	013	018	513	0940	020215	00	09	ANOS ANTERIORES	194	00000	000000					76	828	76	828	76	828			
	1	03	85	00	013	018	513	0940	020219	00	09	ANOS ANTERIORES	194	00000	000000	77	399		571	571	571	571	571	571				
	1	03	85	00	013	018	513	0940	020220	00	00	OUTROS	194	00000	000000	116	164			186	164	186	164	186	164			
	1	03	85	00	013	018	513	0940	020225	00	09	ANOS ANTERIORES	194	00000	000000	29	893		309	29	584	29	584	29	584			
	1	03	85	00	013	018	513	0940	040701	00	00	RACS	194	00000	000000	500				256	750	750	750	750				
	1	03	85	00	013	018	513	0940	040701	00	00	RESERVAS	194	00000	000000	7	500		106	100	100	100	100	100				
	1	03	85	00	013	018	513	0940	060203	00	00	OUTRAS	194	00000	000000	33	500			41	000	41	000	41	000			
	1	03	85	00	013	018	513	0940	060203	00	00	IVA A PAGAR	194	00000	000000	28	459			60	500	60	500	60	500			
	1	03	85	00	013	018	513	0940	070107	00	00	OUTROS	194	00000	000000					122	122	122	122	122	122			
													194	00000	000000	2	271	273	016	273	016	2	271	273	016			
	12	1	03	85	00	013	016	488	0970	020121	00	00	OUTROS BENS	202	00000	000000	1	000			1	000	1	000	1	000	ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL - INTEGRAÇÃO DE SALDOS	
	1	03	85	00	013	016	488	0970	020213	00	00	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	202	00000	000000	5	000			5	000	5	000	5	000			
	1	03	85	00	013	016	488	0970	020214	00	00	OUTROS	202	00000	000000					1	000	1	000	1	000			
	1	03	85	00	013	016	488	0970	020225	00	00	OUTROS SERVIÇOS	202	00000	000000	22	443			22	443	22	443	22	443			
	1	03	85	00	013	018	522	0940	010305	00	00	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	194	00000	000000	1	230	778		1	230	778	1	230	778	1	230	778
													194	00000	000000	1	260	221		1	260	221	1	260	221	1	260	221



Anexo B

ANO: 2021  
PERÍODO:  
MINISTÉRIO: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

**ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS - DESPESA**

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA


N.º	ORGÂNICA		PROG. MED.	FUNÇ. FIN.	CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL			DOTAÇÕES ANTES ALTERAÇÕES		ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS		DOTAÇÕES APÓS ALTERAÇÕES	CMTIVAÇÕES	DESCATIVAÇÕES	DOTAÇÕES CORRIGIDAS INFLUENCIADAS	OBSERVAÇÕES							
	SE	CAP			DIV	INDIV	CÓDIGO	SUB	DESIGNAÇÃO	ACT	PROGECTO REGIÃO						REFORÇOS	ANULAÇÕES	CRÉDITOS ESPECIAIS				
24	1	03	85	00	013	018	513	0940	010305	AO	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	194	00000	000000	265 045	194	00000	000000	500	200	0	264 545	ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL INTERMEDIÁRIA DESPESA COVID-2019
	1	03	85	00	013	095	513	0940	020111	00	MATERIAL DE CONSUMO CLINICO	194	00000	000000	45 000	194	00000	000000	2 000	0	0	43 000	
	1	03	85	00	013	095	513	0940	020225	00	OUTROS SERVIÇOS	194	00000	000000	2 000	194	00000	000000	500	0	0	2 000	
	1	03	85	00	013	096	513	0940	020121	00	OUTROS BENS	194	00000	000000	310 045	194	00000	000000	2 500	0	0	310 045	
TOTAL DA ALTERAÇÃO 24 :																							
29	1	03	85	00	013	016	358	0570	020225	00	OUTROS SERVIÇOS	202	00000	000000	22 023	202	00000	000000	22 023	0	0	22 023	INTERRUPÇÃO DE PAGOS DE CANCELIA ANTERIOR
	1	03	85	00	013	018	488	0940	020225	00	OUTROS SERVIÇOS	194	00000	000000	29 000	194	00000	000000	50 000	0	0	79 000	
	1	03	85	00	013	018	488	0940	040802	BO	OUTRAS	194	00000	000000	64 000	194	00000	000000	53 376	0	0	117 376	
	6	03	85	00	013	018	522	0940	020214	DO	OUTROS	000	09135	000000	48 881	000	09135	000000	174 280	0	0	48 881	
TOTAL DA ALTERAÇÃO 29 :																							
30	1	03	85	00	013	018	368	0940	020121	00	OUTROS BENS	194	00000	000000	5 118	194	00000	000000	200	0	0	4 918	ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL ENTRE RUBRICAS DESPESA
	1	03	85	00	013	018	368	0940	020209	DO	COMUNICAÇÕES MOVEIS	194	00000	000000	1 500	194	00000	000000	1 000	0	0	2 500	
	1	03	85	00	013	018	488	0940	020220	EO	OUTROS	194	00000	000000	80 000	194	00000	000000	1 000	0	0	79 000	
	1	03	85	00	013	018	488	0940	020225	00	OUTROS SERVIÇOS	194	00000	000000	264 545	194	00000	000000	500	0	0	264 045	
	1	03	85	00	013	018	513	0940	010305	AO	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	194	00000	000000	227 224	194	00000	000000	500	0	0	227 724	
	1	03	85	00	013	018	513	0940	020202	00	LIMPEZA E HIGIENE	194	00000	000000	25 000	194	00000	000000	6 000	0	0	31 000	
	1	03	85	00	013	018	513	0940	070103	BO	CONSERVAÇÃO OU REPARAÇÃO	194	00000	000000	33 497	194	00000	000000	6 000	0	0	33 497	
	1	03	85	00	013	018	513	0940	070110	BO	OUTROS	194	00000	000000	642 884	194	00000	000000	7 700	0	0	642 884	
TOTAL DA ALTERAÇÃO 30 :																							
33	1	03	85	00	013	096	513	0940	020209	DO	COMUNICAÇÕES MOVEIS	194	00000	000000	1 107	194	00000	000000	500	0	0	1 607	AD ENTRE RUBRICAS DESPESA
	1	03	85	00	013	096	513	0940	070107	BO	OUTROS	194	00000	000000	500	194	00000	000000	500	0	0	0	
TOTAL DA ALTERAÇÃO 33 :																							
37	1	03	85	00	013	018	311	0940	010205	00	ABONO P/ FALHAS	194	00000	000000	950	194	00000	000000	500	0	0	1 607	AD ENTRE RUBRICAS DESPESA
	1	03	85	00	013	018	311	0940	010305	AO	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	194	00000	000000	597 795	194	00000	000000	1 035	0	0	1 985	
	1	03	85	00	013	018	513	0940	010305	AO	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	194	00000	000000	264 045	194	00000	000000	90 080	0	0	173 965	
	1	03	85	00	013	018	513	0940	020115	00	PREMIOS, CONDECOÇÕES E OFERTAS	194	00000	000000	200	194	00000	000000	200	0	0	200	
	1	03	85	00	013	018	513	0940	020202	00	LIMPEZA E HIGIENE	194	00000	000000	227 724	194	00000	000000	1 500	0	0	229 224	
	1	03	85	00	013	018	513	0940	020220	AO	OUTROS	194	00000	000000	212 664	194	00000	000000	30 000	0	0	242 664	
	1	03	85	00	013	018	513	0940	040701	HO	APRAD	194	00000	000000	180	194	00000	000000	180	0	0	360	
	1	03	85	00	013	018	513	0940	070108	BO	OUTROS	194	00000	000000	55 000	194	00000	000000	8 200	0	0	63 200	
	1	03	85	00	013	018	513	0940	070110	BO	OUTROS	194	00000	000000	33 497	194	00000	000000	50 000	0	0	83 497	
TOTAL DA ALTERAÇÃO 37 :																							
39	1	03	85	00	013	096	369	0940	010107	00	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVE	194	00000	000000	1 391 855	194	00000	000000	91 115	0	0	1 391 855	EMENDADO ESPECIAL
	1	03	85	00	013	096	369	0940	070108	BO	OUTROS	194	00000	000000	2 700	194	00000	000000	7 800	0	0	2 700	
TOTAL DA ALTERAÇÃO 39 :																							
41	1	03	85	00	013	016	359	0970	020225	00	OUTROS SERVIÇOS	202	00000	000000	1 056	202	00000	000000	10 500	0	0	10 500	CREDITO ESPECIAL- INICIADO PARALELO
	1	03	85	00	013	016	359	0970	120200	53	FCUL	202	00000	000000	3 305	202	00000	000000	3 305	0	0	3 305	
	1	03	85	00	013	016	414	0970	020225	00	OUTROS SERVIÇOS	202	00000	000000	938	202	00000	000000	938	0	0	938	
	1	03	85	00	013	016	414	0970	120200	53	FCUL	202	00000	000000	2 938	202	00000	000000	2 938	0	0	2 938	
TOTAL DA ALTERAÇÃO 41 :																							
42	1	03	85	00	013	018	513	0940	010305	AO	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	194	00000	000000	173 965	194	00000	000000	4 000	0	0	169 965	AD ENTRE RUBRICAS (CONFERENCIA COVID19)
	1	03	85	00	013	095	513	0940	020225	00	OUTROS SERVIÇOS	194	00000	000000	2 000	194	00000	000000	4 000	0	0	6 000	
TOTAL DA ALTERAÇÃO 42 :																							
	1	03	85	00	013	018	513	0940	070110	BO	OUTROS	194	00000	000000	175 965	194	00000	000000	4 000	0	0	175 965	

Unidade: Euro









Anexo B

ANO: 2021  
 PERÍODO:  
 MINISTÉRIO: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

**ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS - DESPESA**  
 ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA

Unidade: Euro

N.º	CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL						ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS				CREDITOS ESPECIAIS (4)	DOTAÇÕES APÓS ALTERAÇÕES (5) = (1) + (2) - (3) + (4)	CATIVAÇÕES (6)	DESCATIVAÇÕES (7)	DOTAÇÃO CORRIJA INFLUENCIADA (8) = (5) - (6) + (7)	OBSERVAÇÕES
	ORGANICA	PROG. MED.	FONTE FIN.	CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA			REFORÇOS (2)	ANULAÇÕES (3)	ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS							
				CÓDIGO	SUB	DESIGNAÇÃO				ACT.						
59	1 03 85 00	013 018	311	0940	010106	00	194 00000,00000	549 702	57 000	65 700	606 702	606 702	606 702	433 070	606 702	AO EXTER MUBILICAS DIVERSA
	1 03 85 00	013 018	311	0940	010305	AO	194 00000,00000	498 770			433 070	433 070	433 070	92 780	92 780	
	1 03 85 00	013 018	311	0940	010308	00	194 00000,00000	84 000	6 700		84 000	84 000	84 000	14 410	14 410	
	1 03 85 00	013 018	482	0940	020213	00	194 00000,00000	15 104		694	14 410	14 410	14 410	694	694	
	1 03 85 00	013 018	482	0940	070107	BO	194 00000,00000	12 020			12 020	12 020	12 020	600	600	
	1 03 85 00	013 018	513	0940	010107	00	194 00000,00000	7 500			7 500	7 500	7 500	6 517	6 517	
	1 03 85 00	013 018	513	0940	010202	00	194 00000,00000	6 000			6 000	6 000	6 000	1 064	1 064	
	1 03 85 00	013 018	513	0940	010204	00	194 00000,00000	45 489			45 489	45 489	45 489	0	0	
	1 03 85 00	013 018	513	0940	020116	00	194 00000,00000	7 973			7 973	7 973	7 973	780	780	
	1 03 85 00	013 018	513	0940	020117	00	194 00000,00000	500			500	500	500	260	260	
	1 03 85 00	013 018	513	0940	020120	00	194 00000,00000	5 241	600		5 241	5 241	5 241	5 841	5 841	
	1 03 85 00	013 018	513	0940	020120	00	194 00000,00000	22 282	200		22 282	22 282	22 282	22 482	22 482	
	1 03 85 00	013 018	513	0940	020201	BO	194 00000,00000	430 639		90 778	430 639	339 861	339 861	339 861	339 861	
	1 03 85 00	013 018	513	0940	020203	00	194 00000,00000	59 946	5 711		59 946	59 946	59 946	65 657	65 657	
	1 03 85 00	013 018	513	0940	020210	00	194 00000,00000	20 000		14 700	20 000	20 000	20 000	5 300	5 300	
	1 03 85 00	013 018	513	0940	020212	BO	194 00000,00000	11 507	470		11 507	11 507	11 507	11 977	11 977	
	1 03 85 00	013 018	513	0940	020213	00	194 00000,00000	37 333		25 588	37 333	37 333	37 333	11 745	11 745	
	1 03 85 00	013 018	513	0940	020217	AO	194 00000,00000	5 500	400		5 500	5 500	5 500	5 900	5 900	
	1 03 85 00	013 018	513	0940	020218	00	194 00000,00000	156 136	250		156 136	156 136	156 136	156 386	156 386	
	1 03 85 00	013 018	513	0940	020219	CO	194 00000,00000	81 830	1 819		81 830	81 830	81 830	100 028	100 028	
	1 03 85 00	013 018	513	0940	020220	AO	194 00000,00000	243 956	34 837		243 956	243 956	243 956	278 793	278 793	
	1 03 85 00	013 018	513	0940	020220	EO	194 00000,00000	12 631			12 631	12 631	12 631	82 568	82 568	
	1 03 85 00	013 018	513	0940	020225	00	194 00000,00000	70 784	7 916		70 784	70 784	70 784	78 700	78 700	
	1 03 85 00	013 018	513	0940	040701	HO	194 00000,00000	360			360	360	360	600	600	
	1 03 85 00	013 018	513	0940	070107	BO	194 00000,00000	9 122			9 122	9 122	9 122	44 736	44 736	
	1 03 85 00	013 018	513	0940	070108	BO	194 00000,00000	63 200			63 200	63 200	63 200	120 874	120 874	
	1 03 85 00	013 018	513	0940	070109	BO	194 00000,00000	108 497	4 097		108 497	108 497	108 497	7 104	7 104	
	1 03 85 00	013 018	513	0940	070110	BO	194 00000,00000	1 963	15 375		1 963	1 963	1 963	112 594	112 594	
	1 03 85 00	013 018	513	0940	070113	00	194 00000,00000	2 625 291	267 711		2 625 291	2 625 291	2 625 291	2 625 291	2 625 291	
TOTAL DA ALTERAÇÃO 59	1 03 85 00	013 095	513	0940	020111	00	194 00000,00000	43 000		3 705	43 000	43 000	43 000	39 295	39 295	ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL ENTRE RUBRICAS DA DESPESA -
	1 03 85 00	013 095	513	0940	020225	00	194 00000,00000	20 000	3 705		23 705	23 705	23 705	23 705	23 705	"CONTINUIDADE ORÇAMENTAL"
TOTAL DA ALTERAÇÃO 60	1 03 85 00	013 095	513	0940	020225	00	194 00000,00000	63 000	3 705		63 000	63 000	63 000	63 000	63 000	

Anexo B

ANO: 2021  
 PERÍODO:  
 MINISTÉRIO: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

**ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS - DESPESA**  
 ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA

N.º	CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL										ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS			DOTAÇÕES APÓS ALTERAÇÕES (5) = (1) + (2) - (3) + (4)	CRIAÇÕES (6)	DESCATIVAÇÕES (7)	DOTAÇÕES CORRIGIDAS INFLUENCIADAS (8) = (5) - (6) + (7)	OBSERVAÇÕES	
	ORGÂNICA		PROG. MED.	FUNÇ. FIN.	FUNÇ. CÓDIGO	RUB	DISCRIMINAÇÃO	ACT.	PROJECTO REGISTO	DOTAÇÕES ANTES ALTERAÇÕES (1)	REPOZIC. (2)	AMPLIAÇÕES (3)	CRÉDITOS ESPECIAIS (4)						
	SE	CAP																	DIV
61	1	03	85	00	013	018	311	0940	010106	00	00	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	194	10000.00000	606 702	19 759	626 461	626 461	AO ENTRE RUBRICAS DESPESA
	1	03	85	00	013	018	311	0940	010108	00	00	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	194	10000.00000	10 000	4 188	14 188	14 188	
	1	03	85	00	013	018	311	0940	010111	00	00	REPRESENTAÇÃO	194	10000.00000	14 072	1	14 073	14 073	
	1	03	85	00	013	018	311	0940	010114	SF	00	SUBSIDIO FERIAS	194	10000.00000	496 285	3 051	499 336	499 336	
	1	03	85	00	013	018	311	0940	010303	00	00	SUBSIDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOV	194	10000.00000	3 532	28	3 560	3 560	
	1	03	85	00	013	018	311	0940	010305	AO	AO	CALXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	194	10000.00000	433 070		369 672	369 672	
	1	03	85	00	013	018	311	0940	070103	BO	BO	CONSERVACAO OU REPARACAO	194	10000.00000	21 949		21 949	21 949	
	1	03	85	00	013	018	311	0940	070107	BO	CO	OUTROS	194	10000.00000	5 068		5 068	5 068	
	1	03	85	00	013	018	311	0940	070109	BO	BO	OUTROS	194	10000.00000	9 354		9 354	9 354	
	1	03	85	00	013	018	368	0940	010107	00	00	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVE	194	10000.00000	3 762	376	4 138	4 138	
	1	03	85	00	013	018	368	0940	020121	00	00	OUTROS BENS	194	10000.00000	4 518	376	4 894	4 894	
	1	03	85	00	013	018	488	0940	020220	AO	CO	OUTROS	194	10000.00000	747	283	4 542	4 542	
	1	03	85	00	013	018	488	0940	020225	00	00	OUTROS SERVIÇOS	194	10000.00000	78 991		1 030	1 030	
	1	03	85	00	013	018	488	0940	040901	00	00	RESTO DO MUNDO - UNIAO EUROPEIA -	194	10000.00000	12 696	13 001	65 990	65 990	
	1	03	85	00	013	018	488	0940	060203	AD	00	OUTRAS	194	10000.00000	22		12 696	12 696	
	1	03	85	00	013	018	513	0940	010202	00	00	HORAS EXTRAORDINARIAS	194	10000.00000	6 517	670	5 847	5 847	
	1	03	85	00	013	018	513	0940	010204	00	00	AJUDAS DE CUSTO	194	10000.00000	1 064	31	5 847	5 847	
	1	03	85	00	013	018	513	0940	010305	AD	BO	SEGURANCA SOCIAL	194	10000.00000	5 459	5 459	1 095	1 095	
	1	03	85	00	013	018	513	0940	020102	00	00	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	194	10000.00000	2 046		0	0	
	1	03	85	00	013	018	513	0940	020105	00	00	ALIMENTACAO-REFEICOES CONFECCIONAD	194	10000.00000	75 772	32 797	42 975	42 975	
	1	03	85	00	013	018	513	0940	020108	00	00	PAPEL	194	10000.00000	35 840	92	35 748	35 748	
	1	03	85	00	013	018	513	0940	020108	CO	00	OUTROS	194	10000.00000	1 903	186	1 717	1 717	
	1	03	85	00	013	018	513	0940	020111	00	00	MATERIAL DE CONSUMO CLINICO	194	10000.00000	22 000	2 527	19 473	19 473	
	1	03	85	00	013	018	513	0940	020116	00	00	MERCADORIAS PARA A VENDA	194	10000.00000	260	18 800	19 060	19 060	
	1	03	85	00	013	018	513	0940	020117	00	00	FERRAMENTAS E UTENSILIOS	194	10000.00000	5 841	564	6 405	6 405	
	1	03	85	00	013	018	513	0940	020118	00	00	LIVROS E DOCUMENTACAO TECNICA	194	10000.00000	71	4	75	75	
	1	03	85	00	013	018	513	0940	020120	00	00	MATERIAL DE EDUCACAO, CULTURA E RE	194	10000.00000	22 482	2 174	24 656	24 656	
	1	03	85	00	013	018	513	0940	020121	00	00	OUTROS BENS	194	10000.00000	25 050	10 875	14 175	14 175	
	1	03	85	00	013	018	513	0940	020201	BO	00	ENCARGOS COM AS INSTALACOES	194	10000.00000	339 861	17 853	322 038	322 038	
	1	03	85	00	013	018	513	0940	020202	00	00	LIPEZA E HIGIENE	194	10000.00000	228 790	11 450	217 340	217 340	
	1	03	85	00	013	018	513	0940	020202	00	00	CONSERVACAO DE BENS	194	10000.00000	68 657		68 639	68 639	
	1	03	85	00	013	018	513	0940	020208	00	00	LOCACAO DE OUTROS BENS	194	10000.00000	55 100	1 531	53 569	53 569	
	1	03	85	00	013	018	513	0940	020209	BO	00	COMUNICACOES FIXAS DE DADOS	194	10000.00000	8 769	519	9 288	9 288	
	1	03	85	00	013	018	513	0940	020209	DO	00	COMUNICACOES MOVEIS	194	10000.00000	2 370		2 282	2 282	
	1	03	85	00	013	018	513	0940	020210	BO	00	OUTRAS	194	10000.00000	5 300	86	5 386	5 386	
	1	03	85	00	013	018	513	0940	020212	BO	00	OUTRAS	194	10000.00000	11 977	10	11 967	11 967	
	1	03	85	00	013	018	513	0940	020213	00	00	DESLOCACOES E ESTADAS	194	10000.00000	11 745	7 539	4 206	4 206	
	1	03	85	00	013	018	513	0940	020215	BO	00	OUTRAS	194	10000.00000	29 900	674	21 226	21 226	
	1	03	85	00	013	018	513	0940	020215	BO	09	ANOS ANTERIORES	194	10000.00000	100	45	55	55	
	1	03	85	00	013	018	513	0940	020217	AO	00	PUBLICIDADE OBRIGATORIA	194	10000.00000	5 900	779	6 679	6 679	
	1	03	85	00	013	018	513	0940	020217	BO	AO	EM TERRITORIO NACIONAL	194	10000.00000	1 000	1 000	0	0	
	1	03	85	00	013	018	513	0940	020218	00	00	VIGILANCIA E SEGURANCA	194	10000.00000	156 366	44	156 342	156 342	
	1	03	85	00	013	018	513	0940	020219	BO	00	SOFTWARE INFORMATICO	194	10000.00000	3 465	2 573	892	892	
	1	03	85	00	013	018	513	0940	020219	CO	00	OUTROS	194	10000.00000	100 028	3 496	103 524	103 524	
	1	03	85	00	013	018	513	0940	020220	AO	CO	OUTROS	194	10000.00000	278 793	54 030	332 823	332 823	
	1	03	85	00	013	018	513	0940	020220	EO	00	OUTROS	194	10000.00000	82 568	14 250	96 818	96 818	
	1	03	85	00	013	018	513	0940	020223	BO	00	VERIFICACAO MEDICA - JUNTA MEDICA	194	10000.00000	500	40	540	540	
	1	03	85	00	013	018	513	0940	020225	AO	09	ANOS ANTERIORES	194	10000.00000	309	2	307	307	
	1	03	85	00	013	018	513	0940	020225	00	00	OUTROS SERVIÇOS	194	10000.00000	78 700	24 297	102 997	102 997	
	1	03	85	00	013	018	513	0940	060203	IV	00	IVA A PAGAR	194	10000.00000	60 500	35 315	25 185	25 185	

Unidade: Euro



Anexo à Circular

### 7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita

Instituição: SECIA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA

Ano: 2021 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

C. Orgânica Sec. Cap. Div. Ger.	Prog. Med.	Font. Fin. Cód. Obj.	Classificação Económica Sub. Rub. Designação	Previsões Corrigidas	Rec. por cob. Anúncio do ano	Recetas Líquidas	Liquidações Anuladas	Receita Cobrada Bruta		Reembolsos e Restituições Pagas	Bac. Cobrada Líquida	Bac. por cobrar no final do ano	Grau %	Unidade, Euro							
								do Ano	Total												
				(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)							
1	03	85	00	013	016	3.5.8	16.01.01	01.99	NA	POSSE SERVIÇO - RECEITAS IMPC	22 023	22 023	22 023	100							
										Total do Grupo 01 :	22 023	22 023	22 023	100							
										Total do Capítulo 16 :	22 023	22 023	22 023	100							
										Total da Fonte de Financiamento 358 :	22 023	22 023	22 023	100							
										3.5.9	06.03.10	99.99	Rec	Impostos - Adm	ctral-SFAS-IM	3 513	3 513	3 513	30		
										Total do Grupo 03 :	3 513	3 513	3 513	30							
										Total do Capítulo 06 :	3 513	3 513	3 513	30							
										Total da Fonte de Financiamento 359 :	3 513	3 513	3 513	30							
										4.1.4	06.09.01	01.78	Rec	Próprias - FEDER-Intervenc	938	938	938	100			
										Total do Grupo 09 :	938	938	938	100							
										Total do Capítulo 06 :	938	938	938	100							
										Total da Fonte de Financiamento 414 :	938	938	938	100							
										4.8.8	16.01.03	01.78	REC	PRÓPRIAS	29 444	29 444	29 444	100			
										Total do Grupo 01 :	29 444	29 444	29 444	100							
										Total do Capítulo 16 :	29 444	29 444	29 444	100							
										Total da Fonte de Financiamento 488 :	29 444	29 444	29 444	100							
										Total da Medida 016 :	55 918	55 459	53 459	96							
										018	1.1.1	06.03.01	01.99	Rec	Impostos - Adm	ctral-Estado	8 793 199	8 793 199	8 793 199	100	
										Total do Grupo 01 :	8 793 199	8 793 199	8 793 199	100							
										Total do Capítulo 06 :	8 793 199	8 793 199	8 793 199	100							
										Total da Fonte de Financiamento 311 :	8 793 199	8 793 199	8 793 199	100							
										3.1.3	16.01.01	01.99	NA	POSSE SERVIÇO - RECEITAS IMPC	738 776	738 776	738 776	100			
										Total do Grupo 01 :	738 776	738 776	738 776	100							
										Total do Capítulo 16 :	738 776	738 776	738 776	100							
										Total da Fonte de Financiamento 313 :	738 776	738 776	738 776	100							
										3.1.6	16.01.01	01.99	NA	POSSE SERVIÇO - RECEITAS IMPC	183	183	183	100			
										Total do Grupo 01 :	183	183	183	100							
										Total do Capítulo 16 :	183	183	183	100							
										Total da Fonte de Financiamento 316 :	183	183	183	100							

(16) = (44) / (5) \* 100

Anexo à Circular

**7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita**

Instituição: ZONHA OPERATOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA  
 Ano: 2021 Mês: CONTA DE GEREÊNCIA

C. Orgânica Sec. Cap. Div. Set.	Prog. Med.	Font. Fin. (01.02)	Classeificação Económica Sub. Rub. (41)	Previsões Corrigidas (45)	Rec. por cob. inicial do ano (51)	Receitas Líquidas (52)	Liquidações Anuladas (53)	Receita cobrada Bruta		Embolsons e Restituições Múltiplas (127)	Res. Cobrada Líquida (134)=(111)-(127)	Res. por cobrar no final do ano (135)=(61)-(134)	Grau %	Unidade: Euro
								do Ano (54)	Total (131)=(51)+(10)					
03 85 00	013 018	3.1.1.9	06.03.07 01.78 Rec próprias - Administr Central	111 824		111 824		111 824			111 824		100	
			Total do Grupo 03 :	111 824		111 824		111 824			111 824		100	
			Total do Capítulo 06 :	111 824		111 824		111 824			111 824		100	
			Total da Fonte de Financiamento 319 :	111 824		111 824		111 824			111 824		100	
		3.6.8	16.01.03 01.78 REC PROPRIAS	14 000		14 000		14 000			14 000		100	
			Total do Grupo 01 :	14 000		14 000		14 000			14 000		100	
			Total do Capítulo 16 :	14 000		14 000		14 000			14 000		100	
			Total da Fonte de Financiamento 368 :	14 000		14 000		14 000			14 000		100	
		3.6.9	06.05.01 01.78 Rec próprias - Continente	6 000		6 000		6 000			6 000		100	
			Total do Grupo 05 :	6 000		6 000		6 000			6 000		100	
			Total do Capítulo 06 :	6 000		6 000		6 000			6 000		100	
			Total da Fonte de Financiamento 369 :	6 000		6 000		6 000			6 000		100	
		4.8.2	06.09.01 05.78 Rec próprias - UE-Instituições-C	166 687		42 122		42 122			42 122		25	
			99.78 Rec próprias - UE-Instituições-C	78 464		78 464		78 464			78 464		100	
			Total do Grupo 09 :	245 151		120 586		120 586			120 586		49	
			Total do Capítulo 06 :	245 151		120 586		120 586			120 586		49	
			Total da Fonte de Financiamento 482 :	245 151		120 586		120 586			120 586		49	
		4.8.8	16.01.03 01.78 REC PROPRIAS	203 376		203 376		203 376		3 038	200 338		99	
			Total do Grupo 01 :	203 376		203 376		203 376		3 038	200 338		99	
			Total do Capítulo 16 :	203 376		203 376		203 376		3 038	200 338		99	
			Total da Fonte de Financiamento 488 :	203 376		203 376		203 376		3 038	200 338		99	
		5.1.1	04.01.22 01.78 Rec próprias - Propinas-1 Ciclo-	928 959	632 237	795 123		354 948		3 004	928 889	498 472	100	
			02.78 Rec próprias - Propinas-2 Ciclo-	766 220	488 921	527 326		227 538		8 292	670 048	346 200	86	
			04.01.99 02.78 Rec próprias - Emolumentos	346 712	23 207	345 286		345 005		2 736	344 798	20 969	99	
			Total do Grupo 01 :	2 041 891	1 144 366	1 667 745		927 491		14 032	1 946 471	865 640	95	
			04.02.01 01.78 Rec próprias - Juros de mora	4 550		4 005		4 005			4 005		88	
			04.02.99 99.78 Rec próprias -Outras-Multas e pe	1 000	3 463							3 463		
			Total do Grupo 02 :	5 550	3 463	4 005		4 005			4 005	3 463	72	
			Total do Capítulo 04 :	2 047 441	1 147 829	1 671 750		931 495		14 032	1 950 475	869 103	95	
			07.01.08 01.78 Rec próprias - Mercadorias	360		268		248			248	20	69	
			07.01.99 99.78 Rec próprias - Venda bens-Outros	690		374		174			174		25	
			Total do Grupo 01 :	1 050		442		422			422	20	40	

(16) = (14) / (5) \* 100

Anexo à Circular

### 7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita

Instituição: ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA

Ano: 2021 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

C. Orgânica No. Cap. Div. Sub	Prog. Med.	Font. Fín.	Classificação Económica Fín. Sub. Sub. Despesa	Previsões Corrigidas	Rec. por cob. início do ano	Recostas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Receita Cobrada Bruta		Reembolsos e Restituições		Rec. Cobrada Líquida	Rec. por cobrar no final do ano	Grau %	Erros
								do Ano	Total	Recebidos	Pagos				
(13)	(12)	(11)	(14)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)
03 85 00 913 018	5.1.1.3	07.02.01 01.78	Rec próprias - Aluguer de espaço	4 259	12 966	514		4 259	4 259			4 259	9 222	100	
		07.02.07 01.78	Rec próprias - Aliment e alojam	124 920	1 511	125 523		180	123 823	1 191	1 191	122 631	3 213	98	
		07.02.99 01.78	Rec próprias - Formação-Outros	26 000	7 880	9 664		6 762	16 425			16 425	1 118	63	
		99.78	Rec próprias - Outros- Outros	5 000		5 894		4 615	4 615			4 615	1 279	92	
			Total do Grupo 02 :	160 179	22 359	141 595		11 200	149 122	1 191	1 191	147 930	14 832	92	
			Total do Capítulo 07 :	161 229	22 359	142 037		11 200	149 544	1 191	1 191	148 352	14 852	92	
		08.01.99 06.78	Rec próprias - Protocolos com er	16 154	1 154	15 000		1 154	16 154			16 154		100	
		99.78	Rec próprias - Outros-Outr rec c	138 568	30 200	109 855		30 200	138 568			138 568	1 467	100	
			Total do Grupo 01 :	154 742	31 354	124 855		31 354	154 742			154 742	1 467	100	
			Total do Capítulo 08 :	154 742	31 354	124 855		31 354	154 742			154 742	1 467	100	
		15.01.01 01.12	Rec próprias-RMAP - Org Min Cie	6 132		6 132			6 132			6 132		100	
			Total do Grupo 01 :	6 132		6 132			6 132			6 132		100	
			Total do Capítulo 15 :	6 132		6 132			6 132			6 132		100	
			Total da Fonte de Financiamento 513 :	2 369 544	1 201 542	1 944 773		1 061 534	2 260 892	15 224	15 224	2 245 669	885 423	95	
		5.1.2	16.01.03 01.78	REC PROPRIAS	1 654 916	1 654 915		1 654 915	1 654 915			1 654 915		100	
			Total do Grupo 01 :	1 654 916		1 654 915			1 654 915			1 654 915		100	
			Total do Capítulo 16 :	1 654 916		1 654 915			1 654 915			1 654 915		100	
			Total da Fonte de Financiamento 522 :	1 654 916		1 654 915			1 654 915			1 654 915		100	
		5.4.1	06.03.07 01.78	Rec próprias - Administ Central	76 875	76 875			76 875			76 875		100	
			Total do Grupo 03 :	76 875		76 875			76 875			76 875		100	
			06.05.01 01.78	Rec próprias - Continente											
			Total do Grupo 05 :												
			Total do Capítulo 06 :	76 875		76 875			76 875			76 875		100	
		10.06.05 01.78	Rec próprias -Out transferencias	8 157		8 157			8 157			8 157		100	
			Total do Grupo 06 :	8 157		8 157			8 157			8 157		100	
			Total do Capítulo 10 :	8 157		8 157			8 157			8 157		100	
			Total da Fonte de Financiamento 541 :	85 032		85 032			85 032			85 032		100	
			Total da Medida 018 :	14 222 001	1 201 542	13 672 663		1 061 534	13 988 782	18 262	18 262	13 970 521	885 423	98	
		096	06.05.01 01.78	Rec próprias - Continente	10 500		10 500		10 500			10 500		100	
			Total do Grupo 05 :	10 500		10 500			10 500			10 500		100	
			Total do Capítulo 06 :	10 500		10 500			10 500			10 500		100	
			Total da Fonte de Financiamento 369 :	10 500		10 500			10 500			10 500		100	
			Total da Medida 056 :	10 500		10 500			10 500			10 500		100	
			Total do Programa 013 :	14 288 419	1 201 542	13 736 622		1 061 534	14 052 741	18 262	18 262	14 034 480	885 423	98	

(16)=(14)/(15)\*100



Anexo à Circular

**7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita**

Instituição: ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA

Ano: 2021 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

C. Orgânica Sec. Esp. Div. Set.	Prog. Mod.	Font. Fin. Código	Sub. Rub. Designação	Classificação Económica	Previsões Corrigidas	Rec. por cob. Início do ano	Receitas Líquidas	Liquidações Anuladas	Receita Cobrada Bruta		Reembolsos e Restituições		Rec. Cobrada Líquida	Rec. por cobrar no final do ano	Grau %	Unidade: Euro
									do Ano	Total	Realizados	Pagos				
03 85	00	013 018	00	00	14 288 419	1 201 542	13 736 622		12 991 207	14 052 741	18 262	18 262	14 034 480	885 423	98	
Total da Secretaria de Estado 1 :					14 288 419	1 201 542	13 736 622		12 991 207	14 052 741	18 262	18 262	14 034 480	885 423	98	
6 03 85 00	013 018	16.01.03	01.78	NA POSSE DO SERVIÇO - RECEITAS I	48 881		48 881		48 881	48 881			48 881		100	
Total do Grupo 01 :					48 881		48 881		48 881	48 881			48 881		100	
Total do Capítulo 16 :					48 881		48 881		48 881	48 881			48 881		100	
Total da Fonte de Financiamento 522 :					48 881		48 881		48 881	48 881			48 881		100	
Total da Medida 018 :					48 881		48 881		48 881	48 881			48 881		100	
Total do Programa 013 :					48 881		48 881		48 881	48 881			48 881		100	
Total da Subdivisão 00 :					48 881		48 881		48 881	48 881			48 881		100	
Total da Secretaria de Estado 8 :					48 881		48 881		48 881	48 881			48 881		100	
Total de Operações Orçamentais:					14 337 300	1 201 542	13 785 503		13 040 088	14 101 622	18 262	18 262	14 083 361	885 423	98	
1 03 85 00	013 016	15.9	17.02.00	01.01	Outras operações de tesouraria	3 305										
Total do Grupo 02 :					3 305											
Total do Capítulo 17 :					3 305											
Total da Fonte de Financiamento 359 :					3 305											
4.1.4	17.02.00	01.01	Outras operações de tesouraria		2 938											
Total do Grupo 02 :					2 938											
Total do Capítulo 17 :					2 938											
Total da Fonte de Financiamento 414 :					2 938											
Total da Medida 016 :					6 243											
Total do Programa 013 :					6 243											
Total da Subdivisão 00 :					6 243											
Total da Secretaria de Estado 1 :					6 243											
Total de Operações Extrabudjetárias:					6 243											
<b>TOTAL GERAL</b>					14 343 643	1 201 542	13 795 503		13 040 088	14 101 622	18 262	18 262	14 083 361	885 423	98	

**7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita**

Instituição: ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA

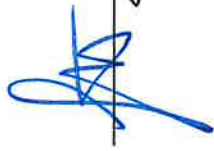
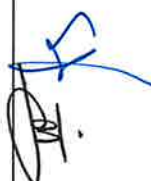
Ano: 2021 Mês: CONTA DE GRENÇIA

O Responsável,

Em \_\_\_\_ de Março de 2022

O Conselho de Administração:

Em \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de 2022

\_\_\_\_\_  
  


**LEGENDA**

**Códigos de Erro:**

- a) AS LIQUIDAÇÕES ANULADAS NÃO PODEM SER SUPERIORES ÀS RECEITAS LIQUIDADAS
- b) A RECEITA COBRADA BRUTA NÃO PODE SER SUPERIOR À SOMA DA RECEITA LIQUIDADADA COM A QUE SE ENCONTRAVA POR COBRAR NO INÍCIO DO ANO
- c) OS REEMBOLSOS E RESTITUIÇÕES PAGOS NÃO PODEM SER SUPERIORES AOS REEMBOLSOS EMITIDOS
- d) DEVERÁ PROCEDER-SE À ACTUALIZAÇÃO DA PREVISÃO DE RECEITA
- x) ERROS NOS VALORES AO NÍVEL DO DETALHE DO BENEFICIÁRIO/DADOR

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA  
Ano: 2021 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

C. Orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Classificação Económica	Act.	Projecto Região	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	do Ano	Despesas Pagas			Diferenças			Grau	Xross
										de Anos Ant.	Total	Dotação não comprometida	Saldos	Compromissos por pagar			
se.cup.siv.sdv.	(17)	(11)	(5)	(16)	(10)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)-(10)-(11)	(13)-(7)-(8)-(9)	(14)-(12)-(13)	(15)-(9)-(12)	(16)		
1.03.05.00	013.016	3.5.8	02.02.25	00.00	202	14.914						14.914	14.914				
			Total do Subagrupamento 02 :														
						14.914						14.914	14.914				
			Total do Agrupamento 02 :														
			04.03.08	53.17	202	7.108		7.108	7.108	7.108		7.108	7.108		100		
			Total do Subagrupamento 03 :														
						7.108		7.108	7.108	7.108		7.108	7.108		100		
			Total do Agrupamento 04 :														
						22.023		7.108	7.108	7.108		14.915	14.915		32		
			Total da Fonte de Financiamento 359 :														
		3.5.9	02.02.13	00.00	202	2.457						2.457	2.457				
			02.02.25 00.00 OUTROS SERVIÇOS														
					202	1.056						1.056	1.056				
			Total do Subagrupamento 02 :														
						3.513						3.513	3.513				
			Total do Agrupamento 02 :														
						3.513						3.513	3.513				
			Total da Fonte de Financiamento 359 :														
		4.1.4	02.02.25	00.00	202	938						938	938				
			02.02.25 00.00 OUTROS SERVIÇOS														
						938						938	938				
			Total do Subagrupamento 02 :														
						938						938	938				
			Total da Fonte de Financiamento 414 :														
		4.1.8.0	02.01.18	00.00	202	1.000		53	53	53		47	47		53		
			02.01.21 00.00 OUTROS BENS														
					202	1.000						1.000	1.000				
			Total do Subagrupamento 01 :														
						4.900						4.900	4.900				
			02.02.13 00.00 DESIGNAÇÕES E ESTADAS														
					202	1.000						1.000	1.000				
			02.02.14 00.00 OUTROS														
					202	16.124						16.124	16.124				
			Total do Subagrupamento 02 :														
						22.024						22.024	22.024				
			Total do Agrupamento 02 :														
						23.124		53	53	53		23.071	23.071				
			04.03.09 53.17 FCUL														
					202	6.319		6.318	6.318	6.318		1	1		100		
			Total do Subagrupamento 03 :														
						6.319		6.318	6.318	6.318		1	1		100		
			Total do Agrupamento 04 :														
						29.443		6.371	6.371	6.371		23.072	23.072		22		
			Total da Fonte de Financiamento 488 :														
		018	3.1.1.1	0.94.0		55.917		13.479	13.479	13.479		42.438	42.438		84		
			01.01.02 00.00 ÓRGÃOS SOCIAIS														
					194	11.574		11.574	11.574	11.574					100		
			01.01.03 00.00 PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNÇÃO PU														
					194	5.093.451		5.093.451	5.093.451	5.093.451		669.824	669.824		7.051		
			01.01.06 00.00 PESSOAL CONTRATADO A TERMO														
					194	626.461		626.461	626.461	626.461		7.013	7.013		99		
			01.01.07 00.00 PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENCA														
					194	143.033		124.770	124.770	124.770		18.263	18.263		242		
			01.01.08 00.00 PESSOAL AGUARDANDO ASENTAÇÃO														
					194	14.189		14.189	14.189	14.189					100		
			01.01.11 00.00 REPRESENTAÇÃO														
					194	14.073		14.072	14.072	14.072		1	1		43		
			01.01.12 00.00 SUPLEMENTOS E PRÉMIOS														
					194	13.353		11.318	11.318	11.318		2.035	2.035		85		
			01.01.13 00.00 SUBSIDIO DE REFECÇÃO														
					194	239.970		192.414	192.414	192.414		47.556	47.556		80		
			01.01.14 00.00 SUBSIDIO FERIAS														
					194	499.336		490.264	490.264	490.264		9.072	9.072		157		
			SN.00 SUBSIDIO ANUAL														
					194	496.285		479.077	479.077	479.077		17.208	17.208		97		
			Total do Subagrupamento 01 :														
						7.821.548		7.057.744	7.057.744	7.057.744		763.804	763.804		90		
			01.02.05 00.00 ABONO P/ FALHAS														
					194	1.985		1.784	1.784	1.784		201	201		90		
			01.02.07 00.00 COLABORAÇÃO TÉCNICA E ESPECIALIZADA														
					194	2.667		2.667	2.667	2.667		1	1		100		
			01.02.11 00.00 SUBSIDIO DE TURNO														
					194	6.245		5.581	5.581	5.581		664	664		89		
			Total do Subagrupamento 02 :														
						10.897		9.985	9.985	9.985		912	912		46		
			01.03.03 00.00 SUBSIDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS														
					194	3.560		3.560	3.560	3.560					100		
			01.03.04 00.00 OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES														
					194	1.056		1.056	1.056	1.056					100		
			01.03.05 AO.00 CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES														
					194	88.469		88.469	88.469	88.469		281.203	281.588		385		
			AO.00 SEGURANCA SOCIAL														
					194	443.547		363.674	363.674	363.674		79.873	110.786		75		
			01.03.08 00.00 OUTRAS PENSÕES														
					194	92.700		81.797	81.797	81.797		10.903	10.903		88		

(16) = (12) / (7-8) \* 100

  
 Anexo à Circular  
 Série A N.º 1300

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA  
 Ano: 2021 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

C. Orgânica	Prof. Med.	Font. Fin.	Classificação Económica	Act. Região	Dotações Corrigidas	Comprovimentos Assumidos	Despesas Pagas		Diferenças		Grelh %	Erros					
							Compromissos ou Congelamentos	de A nos Ant.	do Ano	Total			Dotação não comprometida	Saldos			
Sec. Crg. Div. Adm.	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	
1 03 05 00	013 018	3.1.1.1	0.94.0	01.03.10	AC.00	ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISS	194	00000.00000	1 613	1 095	1 095	518	68	518			
				DO.00	DORÇA		194	00000.00000	1 000			1 000		1 000			
				PO.00	PARENTALIDADE		194	00000.00000	5 735	4 339	4 339	1 396	76	1 396			
				SS.00	SERVICIOS SOCIAIS DA ADMINISTRACAO PUBLI		194	00000.00000	5 500	4 946	4 946	554	90	554			
				Total do Subagrupamento 03 :					924 383	548 935	548 935	375 448	56	375 448			
				Total do Agrupamento 01 :					8 756 828	7 616 711	7 616 711	1 140 117	86	1 140 117			
				07.01.03	B0.B0	CONSERVACAO OU REPARACAO	194	00000.00000	21 949			21 949		21 949			
				07.01.07	B0.C0	OUTROS	194	00000.00000	5 068			5 068		5 068			
				07.01.09	B0.B0	OUTROS	194	00000.00000	9 354			9 354		9 354			
				Total do Subagrupamento 01 :					36 371			36 371			36 371		
				Total do Agrupamento 07 :					36 371			36 371			36 371		
				Total da Fonte de Financiamento 311 :					8 793 199			8 793 199			8 793 199		
				3.1.1.3	0.94.0	01.03.05	A0.A0	CAXA GERAL DE APOSENTANÇAS	194	00000.00000	7 616 711	7 570 861	45 849	86	7 570 861		
				Total do Subagrupamento 03 :					738 616	699 262	699 262	39 354	95	39 354			
				Total do Agrupamento 01 :					738 616	699 262	699 262	39 354	95	39 354			
				Total da Fonte de Financiamento 313 :					738 616	699 262	699 262	39 354	95	39 354			
				3.1.1.9	0.94.0	02.02.20	A0.C0	OUTROS	194	00000.00000	699 262	699 262		95	699 262		
				Total do Subagrupamento 02 :					111 824			111 824			111 824		
				Total do Agrupamento 02 :					111 824			111 824			111 824		
				Total da Fonte de Financiamento 319 :					111 824			111 824			111 824		
				3.1.6	0.94.0	01.01.07	00.00	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENCA	194	00000.00000	4 138	4 138		100	4 138		
				Total do Subagrupamento 01 :					4 138			4 138			4 138		
				Total do Agrupamento 01 :					4 138			4 138			4 138		
				02.01.21	00.00	OUTROS BENS	194	00000.00000	4 542	19	19	4 523		4 523			
				Total do Subagrupamento 01 :					4 542	19	19	4 523			4 523		
				02.02.09	00.00	COMUNICACOES MOVIS	194	00000.00000	200	20	20	180		180			
				02.02.20	00.00	OUTROS	194	00000.00000	5 120			5 120		5 120			
				Total do Subagrupamento 02 :					5 320	20	20	5 300			5 300		
				Total do Agrupamento 02 :					5 320	20	20	5 300			5 300		
				Total da Fonte de Financiamento 369 :					9 862	39	39	9 823			9 823		
				Total do Subagrupamento 02 :					14 000	4 177	4 177	9 823		30	9 823		
				3.1.6.9	0.94.0	02.02.20	A0.C0	OUTROS	194	00000.00000	4 177	4 177		30	4 177		
				Total do Subagrupamento 02 :					6 000			6 000			6 000		
				Total do Agrupamento 02 :					6 000			6 000			6 000		
				Total da Fonte de Financiamento 369 :					6 000			6 000			6 000		
				4.8.2	0.94.0	02.02.10	00.00	TRANSPORTES	194	00000.00000	15 104	15 104			15 104		
				02.02.13	00.00	DESLOCACOES E ESTADAS	194	00000.00000	14 410			14 410		14 410			
				02.02.25	00.00	OUTROS SERVICOS	194	00000.00000	9 822			9 822		9 822			
				Total do Subagrupamento 02 :					39 336			39 336			39 336		
				Total do Agrupamento 02 :					39 336			39 336			39 336		
				04.08.02	00.00	OUTRAS	194	00000.00000	205 121			205 121		205 121			
				Total do Subagrupamento 05 :					205 121			205 121			205 121		
				Total do Agrupamento 05 :					205 121			205 121			205 121		
				07.01.07	B0.C0	OUTROS	194	00000.00000	694	693	693	1	100	693			
				Total do Subagrupamento 01 :					694	693	693	1	100	100	693		
				Total do Agrupamento 07 :					694	693	693	1	100	100	693		
				Total da Fonte de Financiamento 482 :					245 151	693	693	244 458		100	244 458		
				4.8.8	0.94.0	01.02.04	00.00	AJUDAS DE CUSTO	194	00000.00000	693	693			693		
				Total do Subagrupamento 02 :					500			500			500		
				Total do Agrupamento 02 :					500			500			500		



### 7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA  
Ano: 2021 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

C. Orçamentais	Prog. Med.	Font. Fin.	Classificação Económica	Act.	Projecto Região	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	do Ano	Despesas Pagas de Anos Ant.	Total	Diferenças		Grau %	Sócos
												Compromissos por pagar	Saldos		
Sec. Op. Div. Div.	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13) = (11) - (12)	(14) = (7) - (8) - (13)	(15)
1	03 85 00	013 018	4 8 8 0 34 0	194	00000.00000	500	100	12	12		12	88	500	12	
			Total do Agrupamento 01 :												
			02.01.20 00.00 MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	194	00000.00000	100	100	12	12		12	88	500	12	
			Total do Subagrupamento 01 :												
			02.02.10 00.00 TRANSPORTES	194	00000.00000	500	500	12	12		12	88	500	12	
			02.02.13 00.00 DESLOCAÇÕES E ESTADAS	194	00000.00000	2 662	2 662					2 662	500		
			02.02.20 A0.00 OUTROS	194	00000.00000	1 030	1 030	968	968		968	62	62	94	
			00.00 OUTROS	194	00000.00000	2 500	2 500	2 119	2 119		2 119	381	381	85	
			02.02.25 00.00 OUTROS SERVIÇOS	194	00000.00000	65 990	65 990	6 144	6 144		6 144	59 846	59 846	9	
			Total do Subagrupamento 02 :												
			04.08.02 80.00 OUTRAS	194	00000.00000	72 682	72 682	9 231	9 231		9 231	63 451	63 451	13	
			Total do Agrupamento 02 :												
			04.09.01 00.00 REISTO DO MUNDO - UNIÃO EUROPEIA - INST	194	00000.00000	117 376	117 376	9 244	9 244		9 244	63 538	63 538	13	
			Total do Subagrupamento 03 :												
			06.02.03 A0.00 OUTRAS	194	00000.00000	12 696	12 696	10 718	10 718		10 718	106 659	106 659	9	
			Total do Agrupamento 04 :												
			06.02.03 A0.00 OUTRAS	194	00000.00000	130 072	130 072	10 718	10 718		10 718	119 355	119 355	8	
			Total do Subagrupamento 05 :												
			06.02.03 A0.00 OUTRAS	194	00000.00000	22	22	22	22		22	22	22	100	
			Total do Subagrupamento 06 :												
			06.02.03 A0.00 OUTRAS	194	00000.00000	203 376	203 376	19 983	19 983		19 983	183 393	183 393	10	
			Total da Fonte de Financiamento 489 :												
			5.1.3 0.34.0 01.01.06 00.00 PESSOAL CONTRATADO A TERMO	194	00000.00000	600	600	600	600		600			100	
			01.01.07 00.00 PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	194	00000.00000	5 847	5 847	4 201	4 138		4 138	1 646	1 709	63	
			01.01.11 00.00 REPRESENTAÇÃO	194	00000.00000	1 095	1 095	661	661		661	434	434	60	
			01.01.13 00.00 SUBSIDIO DE REFECÇÃO	194	00000.00000	6 942	6 942	4 862	4 799		4 799	2 080	2 143	63	
			01.01.14 SF.00 SUBSIDIO FERIAS	194	00000.00000										
			SN.00 SUBSIDIO NATAL	194	00000.00000										
			Total do Subagrupamento 01 :												
			01.02.02 00.00 HORAS EXTRAORDINARIAS	194	00000.00000	600	600	600	600		600			100	
			01.02.04 00.00 AJUDAS DE CUSTO	194	00000.00000	6 942	6 942	4 862	4 799		4 799	2 080	2 143	63	
			Total do Subagrupamento 02 :												
			01.03.05 A0.A0 CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	194	00000.00000										
			A0.B0 SEGURANCA SOCIAL	194	00000.00000										
			Total do Subagrupamento 03 :												
			02.01.02 00.00 COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	194	00000.00000	7 542	7 542	5 462	5 399		5 399	2 080	2 143	63	
			02.01.04 A0.09 LIMPEZA E HIGIENE (ANOS ANTERIORES)	194	00000.00000	1 634	1 634	1 060	1 060		1 060	554	554	66	
			00.00 LIMPEZA E HIGIENE	194	00000.00000	27	27	27	27		27			100	
			02.01.05 00.00 ALIMENTAÇÃO-REFEICOES CONFECCIONADAS	194	00000.00000	790	790	749	749		749	41	41	95	
			00.00 OUTROS	194	00000.00000	42 975	42 975	38 160	32 895		32 895	4 815	10 080	265	
			02.01.08 A0.00 PAPEL	194	00000.00000	35 748	35 748	35 401	35 401		35 401	347	347	99	
			00.00 OUTROS	194	00000.00000	1 717	1 717	1 716	1 716		1 716	1	1	100	
			03.01.11 00.00 MATERIAL DE CONSUMO CLINICO	194	00000.00000	19 473	19 473	17 507	17 507		17 507	1 966	1 966	90	
			02.01.15 00.00 PREMIOS, CONDOCAÇÕES E OFERTAS	194	00000.00000	200	200	200	200		200			100	
			02.01.16 00.00 MERCADORIAS PARA A VENDA	194	00000.00000	19 060	19 060	19 035	19 035		19 035	25	25	100	
			02.01.17 00.00 FERRAMENTAS E UTENSILIOS	194	00000.00000	6 405	6 405	6 373	6 373		6 373	32	32	100	
			02.01.18 00.00 LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	194	00000.00000	75	75	73	73		73	2	2	98	
			02.01.20 00.00 MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	194	00000.00000	24 656	24 656	19 960	19 960		19 960	4 696	4 696	81	
			02.01.21 A0.09 ANOS ANTERIORES	194	00000.00000	60	60	60	60		60			60	
			00.00 OUTROS BENS	194	00000.00000	14 175	14 175	12 828	12 825		12 825	1 347	1 347	203	
			Total do Subagrupamento 04 :												
			02.02.01 80.00 ENCARCOS COM AS INSTALAÇÕES	194	00000.00000	166 975	166 975	153 151	147 623		147 623	13 824	19 352	85	
			02.02.02 A0.09 LIMPEZA E HIGIENE (ANOS ANTERIORES)	194	00000.00000	310 348	310 348	295 404	295 404		295 404	14 944	14 944	95	
			00.00 LIMPEZA E HIGIENE	194	00000.00000	434	434	434	434		434			100	
			Total do Subagrupamento 05 :												
			00.00 LIMPEZA E HIGIENE	194	00000.00000	217 340	217 340	204 626	204 626		204 626	12 714	12 714	94	

(16) = (12) / (7-8) \* 100

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA  
 Ano: 2021 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

C. Orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Classif. Económica	At.	Projecto Região	Dotações Corrigidas (7)	Cativos ou Congelamentos (8)	Compromissos Assumidos (9)	Despesas Pagas		Diferenças	Compromissos por pagar (13)+(9)-(12)	Gru % (14)	Erros
									do Ano (10)	de Anos Ant. (11)				
Sec. Cp. Div. Edif.	(2)	(3)	Al. Sub. Designação (5)	(6)	(4)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)
1.03.05.00	013.018	5.1.1.3	02.02.03 00.00 CONSERVAÇÃO DE BENS	194	00000.00000	68.639		68.639	68.591	48	48	7.149	100	
			02.02.08 00.00 LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	194	00000.00000	53.569		50.004	42.855	3.555	10.714	7.149	80	
			02.02.09 00.00 ACESSOS A INTERNET	194	00000.00000	7.217		7.217	6.639	6.639	4.117	578	60	
			00.00 COMUNICADORES FIXAS DE DADOS	194	00000.00000	9.288		1.325	1.259	7.963	8.029	66	14	
			00.00 COMUNICADORES FIXAS DE VOZ	194	00000.00000	7.944		2.773	2.773	5.171	5.171		35	
			00.00 COMUNICADORES MOVEIS	194	00000.00000	2.282		1.717	1.717	565	565		75	
			00.00 OUTROS SERVICOS DE COMUNICACOES	194	00000.00000	4.558		3.319	3.319	1.240	1.240		73	
			02.02.10 00.00 TRANSPORTES	194	00000.00000	5.386		3.444	3.444	1.942	1.942		64	
			02.02.12 00.00 OUTRAS	194	00000.00000	11.967		10.966	10.966	1.001	1.001		92	
			02.02.13 00.00 DELOCAÇÕES E ESPADAS	194	00000.00000	4.206		1.861	1.861	2.345	2.345		44	
			02.02.15 00.00 OUTRAS	194	00000.00000	21.226		17.933	17.933	3.293	3.293	10	84	
			00.09 ANOS ANTERIORES	194	00000.00000	55		55	25	25	30	30	45	
			02.02.17 00.00 PUBLICIDADE OBRIGATORIA	194	00000.00000	6.679		6.678	6.678	1	1		100	
			00.00 EM TERRITORIO NACIONAL	194	00000.00000	156.342		156.342	156.342	2.429	2.429		100	
			02.02.18 00.00 VIGILANCIA E SEGURANCA	194	00000.00000	892		892	892	2.429	2.429		100	
			02.02.19 00.00 SOFTWARE INFORMATICO	194	00000.00000	103.524		101.095	101.095	2.429	2.429		98	
			00.00 OUTROS	194	00000.00000	571		571	348.956	23.867	571	571	94	
			00.09 ANOS ANTERIORES	194	00000.00000	371.823		348.956	83.226	11.514	13.592	2.079	86	
			02.02.20 00.00 OUTROS	194	00000.00000	96.818		85.304	540	540	307	307	100	
			02.02.23 00.00 VERIFICACAO MEDICA - JUNTA MEDICA E VER	194	00000.00000	540		540	81.681	21.316	21.316	307	79	
			02.02.25 00.00 ANOS ANTERIORES	194	00000.00000	307		307	1.441.255	116.746	127.536	10.790	92	
			00.00 OUTROS SERVICOS	194	00000.00000	102.997		81.681	1.568.878	130.571	146.889	16.318	92	
			Total do subagrupamento 02 :			1.568.791		1.605.195	1.568.878	25	146.889	16.318	92	
			Total do Agrupamento 02 :			1.735.766		1.605.195	1.568.878	25	146.889	16.318	92	
			Total do subagrupamento 03 :			3.763		3.743	3.743	20	20		99	
			04.07.01 00.00 CCISF	194	00000.00000	1.500		1.500	1.500	1.500		1.500	100	
			00.00 FINE	194	00000.00000	600		600	600	600		600	100	
			00.00 APPAD	194	00000.00000	945		945	945	945		945	100	
			00.00 BMS	194	00000.00000	945		945	945	945		945	100	
			00.00 RACS	194	00000.00000	750		750	750	750		750	100	
			00.00 RESAPES	194	00000.00000	100		100	100	100		100	100	
			00.00 COHERR	194	00000.00000	350		350	350	350		350	100	
			00.00 INSTITUICOES S/ FINS LUCRATIVOS	194	00000.00000	8.008		7.638	7.638	370	370		95	
			04.08.02 00.00 OUTRAS	194	00000.00000	4.000		4.000	4.000	4.000		4.000	100	
			Total do subagrupamento 08 :			4.000		4.000	4.000	4.000		4.000	100	
			Total do Agrupamento 04 :			12.008		11.638	11.638	370	370		97	
			06.02.03 00.00 OUTRAS	194	00000.00000	20.000		28.136	28.136	1.864	1.864	1.864	94	
			IV.00 IVA A PAGAR	194	00000.00000	24.213		24.213	24.213	972	972	972	96	
			00.00 OUTRAS	194	00000.00000	3.775		2.432	2.432	1.343	1.343	64	64	
			Total do subagrupamento 02 :			58.960		54.782	54.782	4.178	4.178		93	
			Total do Agrupamento 06 :			58.960		54.782	54.782	4.178	4.178		93	
			07.01.03 00.00 CONSERVACAO OU REPARACAO	194	00000.00000	115.255		113.850	113.850	1.405	1.405		99	
			07.01.07 00.00 OUTROS	194	00000.00000	66.317		66.317	66.317	218	218		100	
			07.01.08 00.00 OUTROS	194	00000.00000	62.405		62.405	62.405	2.874	2.874		96	
			07.01.09 00.00 OUTROS	194	00000.00000	29.728		29.725	29.725	3	3		100	
			07.01.10 00.00 OUTROS	194	00000.00000	123.619		123.555	123.555	64	64		100	
			07.01.13 00.00 INVESTIMENTOS INCOOPERADOS	194	00000.00000	17.736		2.190	2.190	15.546	15.546		12	
			Total do subagrupamento 01 :			418.152		398.043	398.043	20.109	20.109		95	
			Total do Agrupamento 07 :			418.152		398.043	398.043	20.109	20.109		95	
			Total do Financiamento 513 :			2.232.428		2.058.719	2.058.719	157.309	157.309	16.381	92	
			5.2.2 0.94.0 01.03.05 00.00 CAIXA GERAL DE ARRESCATORES	194	00000.00000	492.162		442.753	442.753	49.409	49.409		90	

(16) = (12) / (7-8) \* 100

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA  
Ano: 2021 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

C. Orgânica	Prog. Med.	Font. Fln.	Classif. Económica	Act. Região	Projecto	Dotações Corridas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau de Execução	Erros	
									do Ano	de Anos Ant.	Total	Dotação não comprometida	Saldos	Compromissos por pagar			
Sec. Dep. Div. Adv.	(2)	(3)	Código Al. Sub. Designação	(6)	(5)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	
1	03	85	00	013	018	5.2.2	0.94.0	Total do Subagrupamento 03 :		442 753	442 753	442 753	49 409	49 409	49 409	90	
								Total do Agrupamento 01 :		442 753	442 753	442 753	49 409	49 409	49 409	90	
								Total da Fonte de Financiamento 52 :		442 753	442 753	442 753	49 409	49 409	49 409	90	
								5.4.1 0.94.0 02.02.20 A0.CO OUTROS	194	00000.00000	28 905	28 905	38 970	38 970	38 970	43	
								Total do Subagrupamento 02 :		28 905	28 905	28 905	38 970	38 970	38 970	43	
								Total do Agrupamento 02 :		28 905	28 905	28 905	38 970	38 970	38 970	43	
								07.01.08 80.80 OUTROS	194	00000.00000	8 610	8 610	390	390	390	96	
								07.01.10 80.80 OUTROS	194	00000.00000	8 157	8 157	390	390	390	100	
								Total do Subagrupamento 01 :		16 767	16 767	16 767	390	390	390	98	
								Total do Agrupamento 07 :		16 767	16 767	16 767	390	390	390	98	
								Total da Fonte de Financiamento 54 :		16 767	16 767	16 767	390	390	390	98	
								Total da Medida 018 :		45 672	45 672	45 672	39 361	39 361	39 361	54	
								095 3.1.3 0.94.0 02.01.11 00.00 MATERIAL DE CONSUMO CLINICO	194	00000.00000	10 842 115	10 842 115	2 079 648	2 079 648	62 230	84	
								Total do Subagrupamento 01 :		33 853	33 853	33 853	5 443	5 443	5 443	86	
								Total do Subagrupamento 02 :		33 853	33 853	33 853	5 443	5 443	5 443	86	
								Total do Agrupamento 01 :		11 690	11 690	11 690	3 900	3 900	3 900	100	
								02.02.02 00.00 LIMPEZA E HIGIENE	194	00000.00000	11 690	11 690	3 900	3 900	3 900	100	
								02.02.25 00.00 OUTROS SERVIÇOS	194	00000.00000	23 705	23 705	3 900	3 900	3 900	100	
								Total do Subagrupamento 02 :		33 495	33 495	33 495	3 900	3 900	3 900	100	
								Total do Agrupamento 02 :		65 347	65 347	65 347	9 343	9 343	9 343	77	
								Total da Fonte de Financiamento 513 :		65 347	65 347	65 347	9 343	9 343	9 343	77	
								Total da Medida 095 :		57 787	57 787	57 787	9 343	9 343	9 343	77	
								096 3.6.9 0.94.0 01.01.07 00.00 PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	194	00000.00000	57 787	57 787	16 903	16 903	16 903	77	
								Total do Subagrupamento 01 :		2 633	2 633	2 633	16 903	16 903	16 903	77	
								Total do Agrupamento 01 :		2 633	2 633	2 633	16 903	16 903	16 903	77	
								02.02.20 A0.CO OUTROS	194	00000.00000	7 867	7 867	7 867	7 867	7 867	100	
								Total do Subagrupamento 02 :		7 867	7 867	7 867	7 867	7 867	100		
								Total do Agrupamento 02 :		7 867	7 867	7 867	7 867	7 867	100		
								07.01.08 80.80 OUTROS	194	00000.00000	7 867	7 867	7 867	7 867	7 867	100	
								Total do Subagrupamento 01 :		7 867	7 867	7 867	7 867	7 867	100		
								Total do Agrupamento 07 :		7 867	7 867	7 867	7 867	7 867	100		
								Total da Fonte de Financiamento 369 :		10 500	10 500	10 500	2 966	2 966	2 966	28	
								5.1.3 0.94.0 01.02.02 00.00 HORAS EXTRAORDINÁRIAS	194	00000.00000	1 156	1 156	255	255	255	82	
								Total do Subagrupamento 02 :		1 156	1 156	1 156	255	255	255	82	
								01.03.05 A0.80 SEGURANÇA SOCIAL	194	00000.00000	2 711	2 711	2 711	2 711	2 711	100	
								Total do Subagrupamento 03 :		2 711	2 711	2 711	2 711	2 711	100		
								Total do Agrupamento 01 :		4 122	4 122	4 122	2 966	2 966	2 966	28	
								02.01.21 00.00 OUTROS BENS	194	00000.00000	500	500	460	460	460	8	
								Total do Subagrupamento 01 :		900	900	40	460	460	8		
								02.02.02 00.00 LIMPEZA E HIGIENE	194	00000.00000	65	65	1 035	1 035	1 035	6	
								02.02.09 00.00 COMUNICAÇÕES MÓVEIS	194	00000.00000	1 341	1 341	266	266	266	83	
								02.02.18 00.00 VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	194	00000.00000	5 900	5 900	4 669	4 669	4 669	21	
								Total do Subagrupamento 02 :		8 607	8 607	5 971	5 971	5 971	31		
								Total do Agrupamento 02 :		9 107	9 107	6 431	6 431	6 431	29		
								07.01.07 80.CO OUTROS	194	00000.00000	49 197	49 197	49 197	49 197	49 197	100	
								Total do Subagrupamento 01 :		49 197	49 197	49 197	49 197	49 197	100		
								07.02.06 A0.80 OUTROS	194	00000.00000	49 197	49 197	49 197	49 197	49 197	100	
								Total do Subagrupamento 02 :		49 197	49 197	49 197	49 197	49 197	100		
								Total do Agrupamento 07 :		62 426	62 426	53 029	53 029	53 029	85		
								Total da Fonte de Financiamento 513 :		63 529	63 529	63 529	9 397	9 397	9 397	84	
								Total da Medida 096 :		72 926	72 926	63 529	9 397	9 397	9 397	84	

(16) = (12) / (7-8) \* 100





Anexo à Circular  
Série A N.º 1300

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA  
Ano: 2021 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

C. Orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Classificação Económica	Act.	Projecto Região	Dotações Corrigidas (7)	Cativos ou Congelamentos (8)	Compromissos Assumidos (9)	Despesas Pagas		Diferenças			Bros
									Código Al.Sub.	Designação (5)	do Ano (10)	de Anos Ant. (11)	Total (12)	
1	03 85 00		Total do Programa 013 :			13 125 321		11 046 725	10 976 910	25	10 976 935	2 078 596	2 148 386	69 790 84
			Total da Subdivisão 00 :			13 125 321		11 046 725	10 976 910	25	10 976 935	2 078 596	2 148 386	69 790 84
			Total da Secretária de Estado 1 :			13 125 321		11 046 725	10 976 910	25	10 976 935	2 078 596	2 148 386	69 790 84
8	03 85 00	013 018	02.02.14 D0.00 OUTROS	000	09135.00001	48 881						48 881	48 881	
			Total do Subagrupamento 02 :			48 881						48 881	48 881	
			Total do Agrupamento 02 :			48 881						48 881	48 881	
			Total da Fonte de Financiamento 522 :			48 881						48 881	48 881	
			Total do Programa 013 :			13 174 202		11 046 725	10 976 910	25	10 976 935	2 127 477	2 197 267	69 790 83
1	03 85 00	013 016	3.5.3 02.02.00 53.17 FCUL	202	00000.00000	3 305						3 305	3 305	
			Total do Subagrupamento 02 :			3 305						3 305	3 305	
			Total do Agrupamento 12 :			3 305						3 305	3 305	
			Total da Fonte de Financiamento 359 :			3 305						3 305	3 305	
			4.1.4 02.02.00 53.17 FCUL	202	00000.00000	2 938						2 938	2 938	
			Total do Subagrupamento 02 :			2 938						2 938	2 938	
			Total do Agrupamento 12 :			2 938						2 938	2 938	
			Total da Fonte de Financiamento 414 :			6 243						6 243	6 243	
			Total do Programa 013 :			6 243						6 243	6 243	
			Total da Subdivisão 00 :			6 243						6 243	6 243	
			Total da Secretária de Estado 1 :			6 243						6 243	6 243	
			Total de Operações Extraorçamentais :			6 243						6 243	6 243	
			TOTAL GERAL			13 180 445		11 046 725	10 976 910	25	10 976 935	2 133 720	2 203 510	69 790 83

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

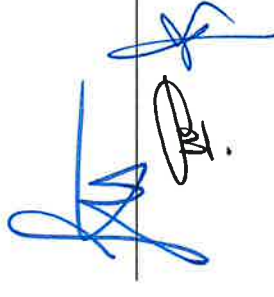
Instituição: ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA  
Ano: 2021 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

O Responsável,

Em \_\_\_\_ de Março de 2022

O Conselho de Administração,

Em \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de 2022





**LEGENDA**

**Códigos de Erro:**

- a) O TOTAL DE COMPROMISSOS NÃO PODE SER SUPERIOR À DOTAÇÃO CORRIGIDA
- b) AS DESPESAS PAGAS NÃO PODEM SER SUPERIORES AOS COMPROMISSOS ASSUMIDOS
- c) A DESPESA PAGA NÃO PODE SER SUPERIOR À DOTAÇÃO CORRIGIDA
- x) ERROS NOS VALORES AO NÍVEL DO DETALHE DO BENEFICIÁRIO/DADOR